



## Manual Prático de Controlo de Gestão





---

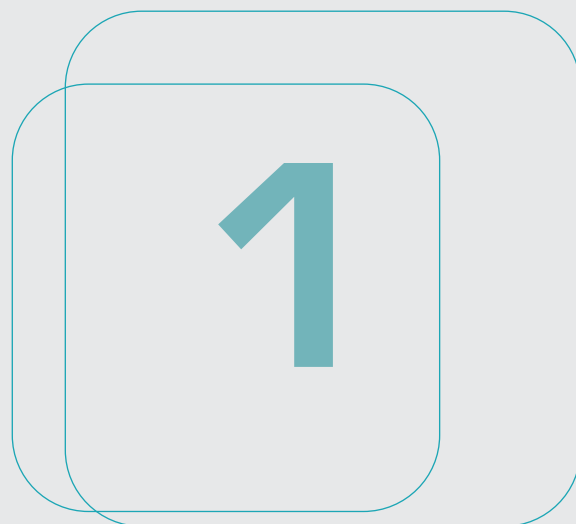
**Manual Prático de Controlo de Gestão**

---



# Índice

1	Enquadramento .....	3
2	A Metodologia Utilizada na Recolha e Tratamento da Informação .....	6
2.1	Fórmulas e Indicadores .....	8
3	O Comércio Nacional e o Comércio de Materiais de Construção .....	11
3.1	Comércio Nacional .....	12
3.2	Comércio de Materiais de Construção .....	15
4	Caracterização da Situação Atual dos Processos de Controlo de Gestão .....	17
4.1	Indicadores Gerais do Setor .....	18
4.1.1	Setor do Comércio de Materiais de Construção .....	18
4.1.2	Comércio por Grosso .....	24
4.1.3	Comércio a Retalho .....	36
4.2	Indicadores da Amostra de Empresas de Referência de 2009-2010 .....	52
4.2.1	A Amostra Global .....	53
4.2.2	A Amostra do Comércio por Grosso .....	59
4.2.3	A Amostra do Comércio a Retalho .....	74
5	Como Fazer Análise e Controlo da Gestão .....	94
5.1	Objetivos de Melhoria na Eficiência da Gestão .....	101
5.2	Avaliação dos Objetivos e das Ações ( <i>benchmarking</i> ) .....	103
6	Nota Final .....	105



---

**Enquadramento**





No âmbito das prioridades definidas pela Associação Portuguesa dos Comerciantes de Materiais de Construção (APCMC) para promover a melhoria da competitividade das empresas do setor que representa, foi decidido realizar ações coletivas que contribuam para:

- Melhorar a informação sobre os mercados e redes de distribuição que sirvam as atividades das empresas do setor;
- Desenvolver programas de *benchmarking* e informação sobre indicadores de gestão e novos fatores de competitividade;
- Implementar práticas de eficiência na gestão operacional das empresas;
- Promover a modernização.

Assim, a APCMC definiu três Eixos fundamentais para melhorar a competitividade das empresas:

- Elaborar e disponibilizar informação às PME sobre indicadores de gestão, mercados e distribuição;
- Estimular a Inovação e a Especialização;
- Contribuir para a melhoria da Qualificação das Empresas.

Com o presente Guia Prático de Controlo de Gestão, a APCMC pretende atingir os seguintes objetivos:

- Melhorar o acesso à informação especializada útil para orientar a atividade das empresas;
- Contribuir para a promoção de ações que favoreçam uma visão estratégica adequada à envolvente conjuntural e melhorem a organização e a produtividade das empresas;
- Informar, motivar e sensibilizar para as mudanças indispensáveis nas atitudes e abordagens do negócio para atingir os pilares da excelência do produto e do serviço.

A atual crise da conjuntura determinou um ambiente de incerteza sobre a evolução dos mercados, alterou significativamente as variáveis dos negócios, os fatores de competitividade e suscitou novas necessidades de informação especializada, que o Guia Prático pretende colmatar.

A economia e as empresas estão cada vez mais sujeitas a pressões exógenas que obrigam os empresários a um redobrado esforço de adaptação a novos riscos e desafios.

De facto, as empresas têm vindo a sentir de forma muito significativa essas pressões, dado que os novos paradigmas económicos e técnicos determinam ajustamentos profundos, requerem respostas estratégicas adequadas e atitudes inovadoras.

Ser competitivo no atual contexto de desenvolvimento económico é ter capacidade para proteger situações adquiridas nos mercados e ter condições para as manter num quadro de concorrência instável, agressiva e inovadora.

Assim, a grande questão que se coloca é como cumprir os seguintes objetivos:

- Como melhorar vendas e a sua rendibilidade;
- Como promover novas dinâmicas empresariais.

Para tal, é essencial possuir:

- a) Informação atual e adequada de gestão orientada para as PME por forma a colmatar lacunas que o setor apresenta ao nível da informação especializada em áreas essenciais da sua atividade e melhorar o conhecimento dos mercados.
- b) Indicadores de gestão para orientar a organização no sentido de melhorar as diversas componentes da gestão e da distribuição.

A melhoria da gestão passa, em primeiro lugar, pela organização do trabalho orientada para a qualidade do serviço e inovação dos processos de abordagem aos mercados.

Na situação presente há que ter em conta os seguintes dados:

- O mercado global liberalizou-se e impulsionou os gigantes asiáticos, que procuram a hegemonia do comércio mundial através de políticas de exportação agressivas e dos baixos custos dos produtos, dizimando muitas empresas e empregos na Europa;
- A União Europeia cresceu a Leste e a Sul.

Perderam-se cerca de 200.000 postos de trabalho na fileira da construção civil mas em compensação aumentou a penetração nos mercados externos das empresas portuguesas.

Por outro lado, verifica-se uma significativa intensificação do nível tecnológico dos materiais utilizados em toda a fileira, evidenciando capacidade de inovação quer em materiais quer em processos.

Em contraponto às tendências de massificação, constata-se o surgimento de produtos “de nicho”, por vezes “produtos de culto”, destinados a grupos de consumidores com gostos muito próprios, de materiais para o Habitat Sustentável, que tenderão a constituir-se em marcas globais, favorecendo o retalho especializado.

Esta evolução determinou novos fatores de competitividade, novas vantagens competitivas, novos indicadores em vetores muito específicos, nomeadamente:

- No aumento do grau de especialização em produtos que tenderão a satisfazer necessidades ambientais, segurança e outras características distintivas;
- No crescimento do comércio intrassetorial e das relações b2b (*business to business*).

Neste contexto, o Guia pretende contribuir para melhorar as condições de gestão do setor, considerando que o trabalho realizado contém aspetos inovadores na análise da performance das empresas e poderá ser uma ferramenta útil para os empresários.

Ao promover este trabalho, a APCMC pretende, também, dar um contributo para a valorização e importância do Setor junto dos agentes económicos e entidades oficiais, evidenciando a importância para o desenvolvimento das economias nacional e regional.

# 2

**A Metodologia Utilizada na Recolha  
e Tratamento da Informação**







A informação foi recolhida com base nos dados mais recentes do Instituto Nacional de Estatística (INE).

O universo considerado para estudo foi a totalidade das empresas que constam na base de dados do INE inscritas segundo a Classificação Portuguesa das Atividades Económicas – CAE Rev. 3 em:

- Comércio por grosso de madeira, de materiais de construção e equipamento sanitário
- Comércio por grosso de ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento
- Comércio a retalho de ferragens e de vidro plano, em estabelecimentos especializados
- Comércio a retalho de tintas, vernizes e produtos similares, em estabelecimentos especializados
- Comércio a retalho de material de bricolage, equipamento sanitário, ladrilhos e materiais similares, em estabelecimentos especializados

As atividades do comércio por grosso e a retalho abrange praticamente todo o universo das empresas do setor que a APCMC representa, dado que integram empresas PME e Grandes Empresas.

Assim, seguiu-se de perto as metodologias estatísticas de agrupamento das séries por:

#### COMÉRCIO POR GROSSO:

- Comércio por grosso de madeira, de materiais de construção e equipamento sanitário
- Comércio por grosso de ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento

#### COMÉRCIO A RETALHO:

- Comércio a retalho de ferragens e de vidro plano, em estabelecimentos especializados
- Comércio a retalho de tintas, vernizes e produtos similares, em estabelecimentos especializados
- Comércio a retalho de material de bricolagem, equipamento sanitário, ladrilhos e materiais similares, em estabelecimentos especializados

O método é o da Média Global e Subsetorial. A média global foi apurada pela agregação dos valores médios de cada subsetor com a ponderação do número de empresas que integram. Esta metodologia é prática usual na análise estatística, pois elimina elementos de distorção de valores e permite realizar análises comparativas entre subsetores, agrupamento destes e a média global.

Segundo os critérios de amostragem definidos (a informação prestada pelas empresas através da Informação Empresarial Simplificada (IES)), o universo de empresas, em 2008 e 2009, é composto pelos seguintes subsetores:



SUBSETOR	2008	2009
Comércio por grosso de madeira, de materiais de construção e equipamento sanitário	4.552	4.398
Comércio por grosso de ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento	788	767
Comércio a retalho de ferragens e de vidro plano, em estabelecimentos especializados	1.484	1.422
Comércio a retalho de tintas, vernizes e produtos similares, em estabelecimentos especializados	1.911	1.799
Comércio a retalho de material de bricolage, equipamento sanitário, ladrilhos e materiais similares, em estabelecimentos especializados	3.688	3.476
	12.423	11.862

Os valores referentes ao ano de 2010 não se encontravam disponíveis à data de elaboração do presente Estudo. Contudo, as informações conhecidas sobre a evolução setorial permitem afirmar que se acentuou a tendência de diminuição das vendas e o aumento da desativação das empresas ligadas à fileira da construção.

## 2.1 | FÓRMULAS E INDICADORES

A estrutura criada integra Indicadores que permitem fazer análises quantitativas e qualitativas sobre a gestão das empresas, caracterizar tendências e sinalizar as necessidades de intervenção adequadas para melhorar as condições de exploração.

Apresentamos as fórmulas que deram origem aos rácios, a fim de dar a conhecer os elementos e os critérios da sua composição.

## ECONÓMICOS

Valor Acrescentado Bruto (VAB)

= Total Proveitos – CMV – FSE

Valor Bruto Produção (VBP)

= Vendas + Prestação Serviços + Variação Produção

Cash-Flow Líquido

= Resultado Líquido + Amortizações + Provisões

EBITDA

= Res. Líquido + IRC + Enc. Financeiros + Amort. + Provisões + Ajustamentos

Geração de Meios Líquidos (%)

=  $\frac{\text{Cash-Flow Líquido}}{\text{Valor Bruto Produção (VBP)}} \times 100$

Rentabilidade das Vendas (%)

=  $\frac{\text{Resultado antes de Impostos}}{\text{Vendas + Prestação Serviços}} \times 100$

Capacidade de Libertação de Meios das Vendas (%)

=  $\frac{\text{EBITDA}}{\text{Vendas + Prestação Serviços}} \times 100$

EBITDA – Res. Líquidos + Impostos |IRC| + Enc. Financ. + Amortizações

Efeito dos Custos Fixos (%)

=  $\frac{\text{Resultados Operacionais}}{\text{Margem Bruta (Vendas – CMV)}} \times 100$

Grau de Transformação do Produto (%)

=  $\frac{\text{Valor Acrescentado Bruto (VAB)}}{\text{Valor Bruto Produção (VBP)}} \times 100$

Capacidade de libertação de Tesouraria

=  $\frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Vendas + Prestação Serviços}}$

Grau de Intensidade da mão de obra (%)

=  $\frac{\text{Custos com Pessoal}}{\text{Valor Acrescentado Bruto (VAB)}} \times 100$

Produtividade da mão de obra

=  $\frac{\text{Valor Bruto Produção (VBP)}}{\text{Custos com Pessoal}}$



## FINANCEIROS

Capacidade para Liquidar o Passivo a Curto Prazo: Liquidez Geral

$$= \frac{\text{Disponibilidades} + \text{Clientes} + \text{Existências}}{\text{Dívidas curto Prazo}}$$

Fundo Maneio Relativo (%)

$$= \frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Dívidas curto Prazo}} \times 100$$

Autonomia Financeira (%)

$$= \frac{\text{Capital Próprio}}{\text{Ativo Total}} \times 100$$

Prazo Médio de Pagamentos (dias)

$$= \frac{\text{Dívidas a Fornecedores}}{\text{Compras}} \times 365 \text{ dias}$$

Prazo Médio de Recebimentos (dias)

$$= \frac{\text{Crédito a Clientes}}{\text{Vendas} + \text{Prestação Serviços}} \times 365 \text{ dias}$$

Rotação de Existências (dias)

$$= \frac{\text{Existências}}{\text{Vendas} + \text{Prestação Serviços}} \times 365 \text{ dias}$$

## OUTROS

Rentabilidade do Ativo Líquido (%)

$$= \frac{\text{Resultados antes de Impostos}}{\text{Ativo Líquido}} \times 100$$

Ativo Líquido = Ativo Total – Fornecedores – Out. Credores a Curto Prazo

Rentabilidade dos Capitais Investidos (%)

$$= \frac{\text{Resultados antes de Impostos}}{\text{Capital Próprio} + \text{Empréstimos a Médio e Longo Prazo}} \times 100$$

Produtividade Global do Ativo Líquido

$$= \frac{\text{Valor Acrescentado Bruto (VAB)}}{\text{Ativo Líquido}}$$



3

**O Comércio Nacional e o Comércio de  
Materiais de Construção**



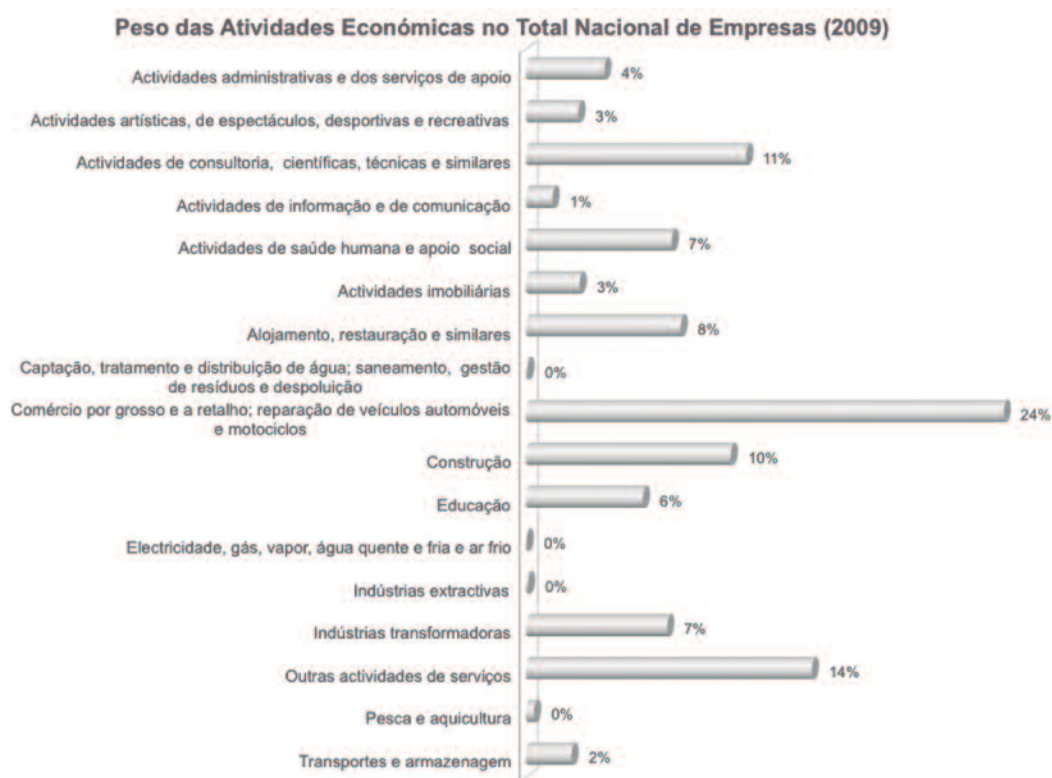
### 3.1 | COMÉRCIO NACIONAL

Para avaliar a importância do setor do comércio nacional na atividade económica em geral, é fundamental analisar os dados estatísticos, mais recentes, do INE, de 2009.

As estatísticas mostram que as atividades do comércio (incluiu os ramos alimentar, vestuário, calçado, materiais de construção, etc.) detêm a maior representatividade no total das atividades económicas nacionais em número de empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios.

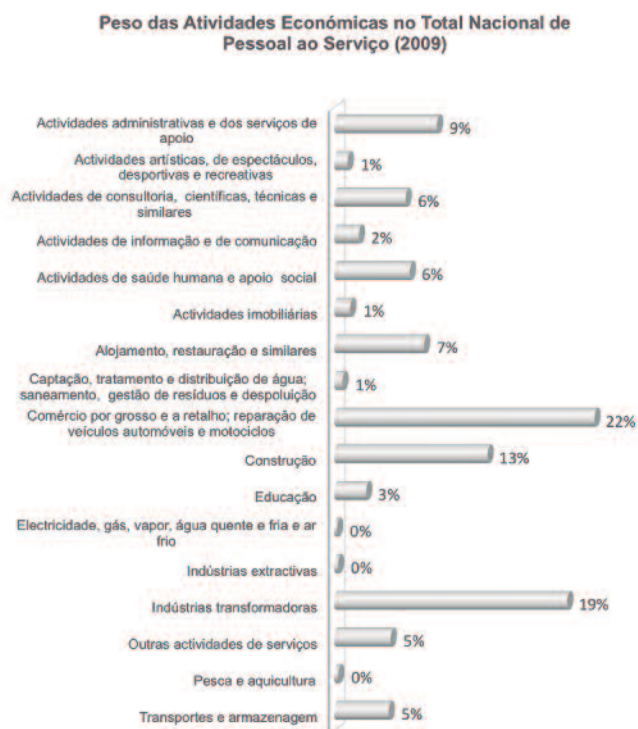
No que se refere ao valor da Produção Nacional, o maior peso é, naturalmente, o das Indústrias Transformadoras, sendo o comércio a segunda atividade económica no total da produção nacional, o que significa que incorpora atividades de transformação do produto.

A fim de enquadrar a informação recolhida vejamos os seguintes gráficos por setores de atividade em percentagem do total nacional:

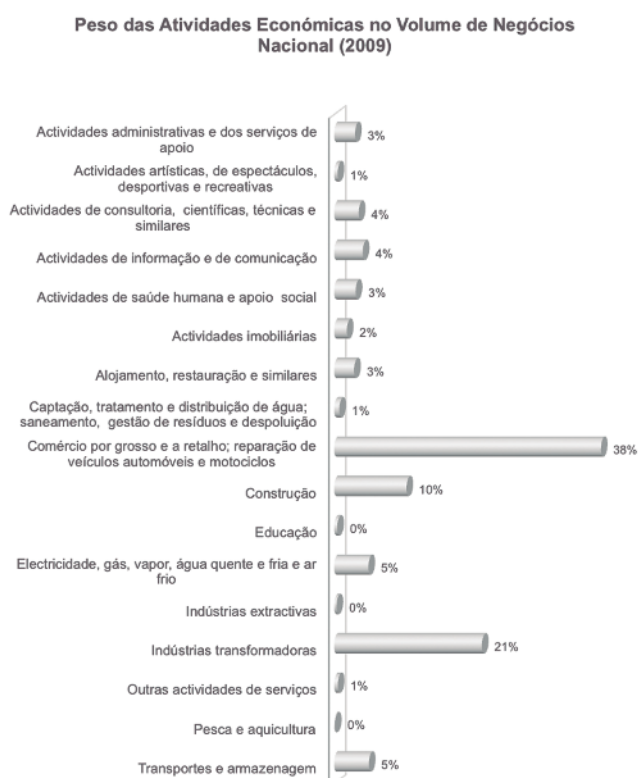


Como se pode verificar, apenas quatro das dezassete atividades económicas identificadas registam pesos de dois dígitos, sendo que quatro têm expressão inferior a 1%, e cerca de 24% das empresas do País pertencem ao “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos”, onde se integra o comércio de materiais de construção.

Os valores denotam a importância das empresas na atividade económica total, com reflexos no volume de emprego, como demonstra o gráfico seguinte de pessoal ao serviço, em percentagem, por atividades:



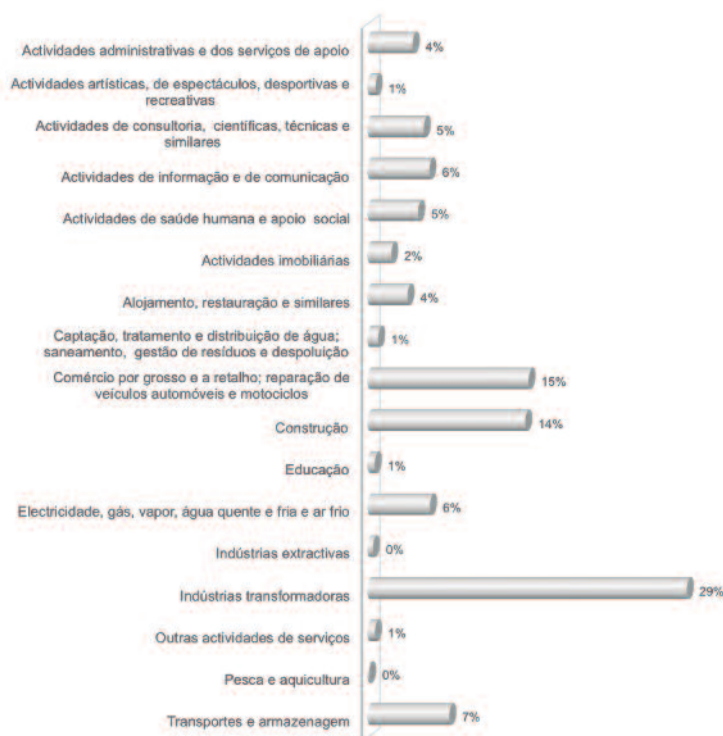
O Pessoal ao Serviço no setor do comércio representa 22% do total, sendo superior ao das Indústrias Transformadoras, sendo a atividade que detém maior nível de emprego e reflexamente geradora de maior riqueza pelo volume de negócios, como se pode constatar no gráfico seguinte:



O “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” detém o maior peso no Volume de Negócios (38%), seguido das Indústrias Transformadoras (21%). A indústria da Construção representa 10%.

Os valores denotam que a atividade do comércio incorpora dinâmicas essenciais de valorização da produção das indústrias transformadoras e da construção, como se pode constatar no seguinte gráfico sobre a Produção Nacional:

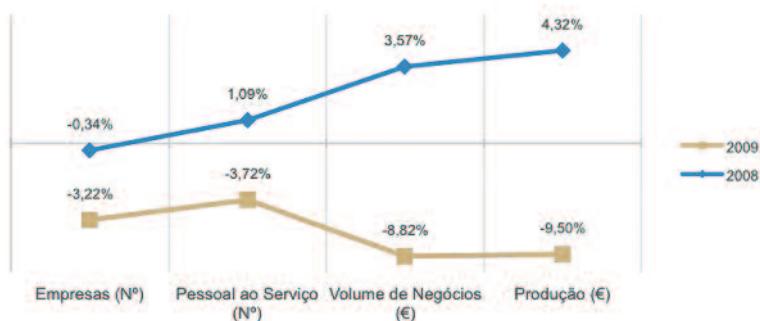
**Peso das Atividades Económicas na Produção Nacional (2009)**



O “Comércio por grosso e a retalho; reparação de veículos automóveis e motociclos” regista o peso de 15% da Produção Nacional, enquanto a atividade da Construção é de 14%. Os valores denotam que as atividades comerciais também realizam processos de transformação com vista a adequar os produtos à procura.

A evolução do peso de cada um dos indicadores acima referidos entre 2007 e 2009 foi a seguinte:

**Evolução do Comércio Nacional face ao respetivo ano anterior**



Note-se que de 2007 para 2008 apenas decresceu o número de empresas no setor. Já de 2008 para 2009 todos os Indicadores apresentaram crescimentos negativos, aliás traduzindo o abrandamento que, a partir dessa altura, se começou a verificar na economia global.

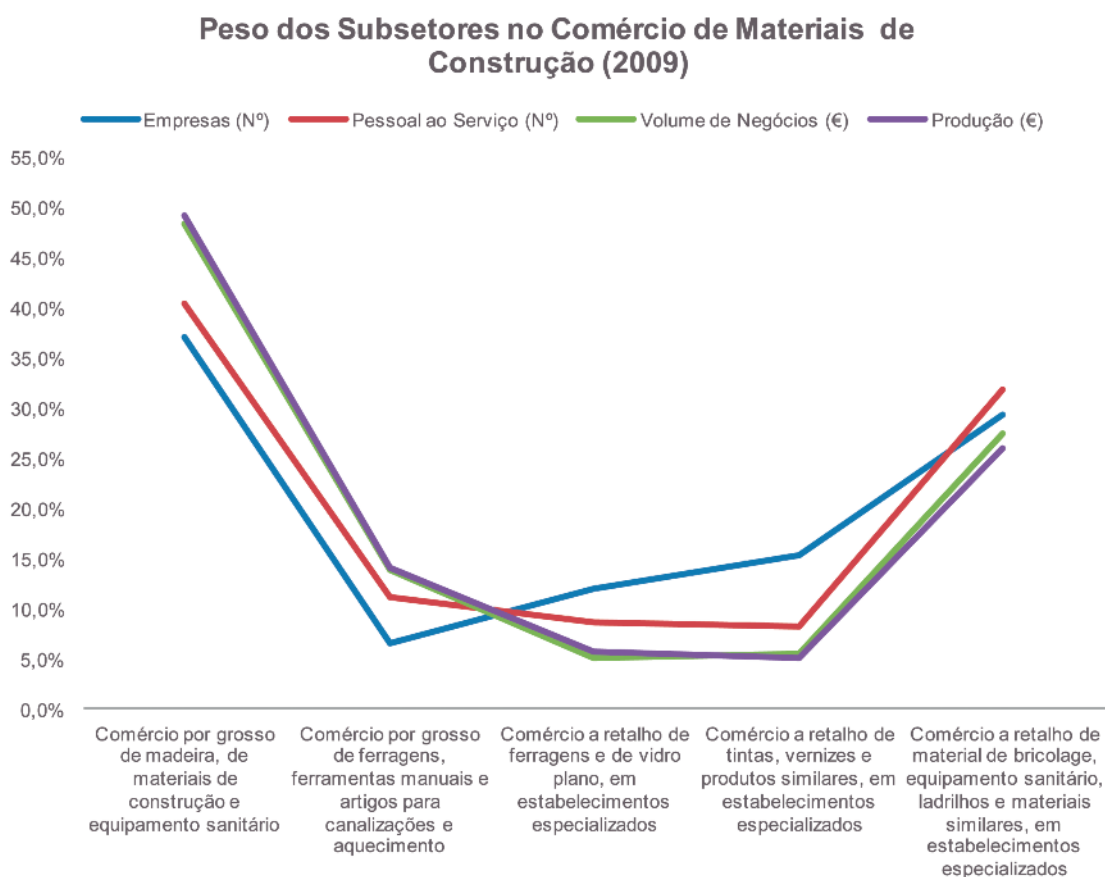


### 3.2 | COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

O Setor do Comércio de Materiais de Construção, que engloba tanto o Comércio por Grosso (Armazenistas) como o Comércio a Retalho (Retalhistas), representa no total nacional do País (2009), em relação ao total das atividades económicas do país, 1,1% das empresas e 1,3% do emprego.

ATIVIDADE ECONÓMICA	EMPRESAS (Nº)	TRABALHADORES (Nº)	VOLUME NEGÓCIOS (€)	PRODUÇÃO (€)
TOTAL	1.060.906	3.717.920	335.887.311.762	226.992.917.818
Comércio por Grosso	5.165 0,5%	25.208 0,7%	3.770.251.080 1,1%	1.209.641.107 0,5%
Comércio a Retalho	6.697 0,6%	23.753 0,6%	2.295.671.711 0,7%	702.682.395 0,3%
FONTE: INE				

Considerando o peso de cada um dos Subsetores do Comércio de Materiais de Construção, obtemos a seguinte informação:



Do gráfico acima são de assinalar os seguintes aspetos:



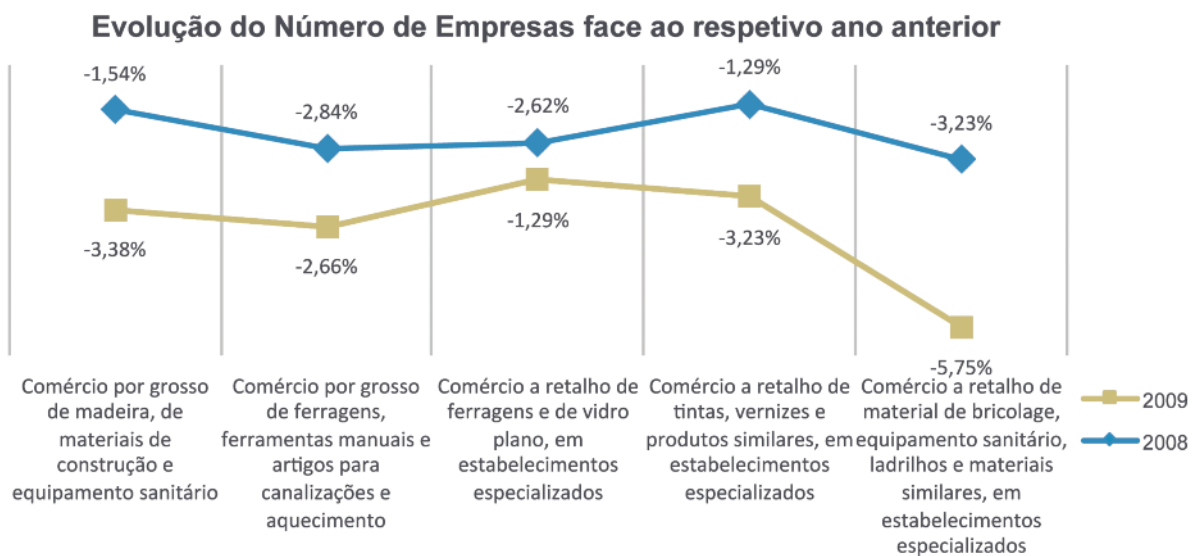
- O Subsetor “Comércio por grosso de madeira, de materiais de construção e equipamento sanitário” tem maior expressão com:

- 37,1% das Empresas
- 40,4% do Pessoal
- 48,4% do Volume de Negócios
- 49,2% da Produção

- O Volume de Negócios e a Produção têm valores percentuais semelhantes em cada um dos Subsetores;

- O Subsetor do Comércio por grosso de ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento é o que detém maior número de trabalhadores por Empresa (média de 7) enquanto o Comércio a retalho de tintas, vernizes e produtos similares, em estabelecimentos especializados, é o que tem menos (2).

Contudo, a evolução dos diferentes indicadores regista diferenças em cada Subsetor, como mostra o seguinte gráfico:



# 4

**Caracterização da Situação Atual dos  
Processos de Controlo de Gestão**





O conhecimento da realidade é fator determinante para a continuidade das empresas no mundo dos negócios e para os empresários poderem definir estratégias e enfrentar os problemas da gestão e do mercado.

Para tal, é essencial ter referências com base em indicadores que suportem as estratégias, avaliem o desempenho das atividades e das equipas, sinalizem o pulsar do mercado e auxiliem a intuição e a experiência empresarial.

Conhecer a posição relativa das empresas nos Subsetores onde se integram é importante, dado que permitirá aferir com objetividade os pontos fortes e fracos em relação à concorrência e contribuir para a implementação de medidas e ações no sentido de valorizar as vantagens competitivas e eliminar as desvantagens.

## 4.1 | INDICADORES GERAIS DO SETOR

O Balanço e a Demonstração dos Resultados são peças fundamentais para a análise de gestão, dado que registam valores da situação económica e financeira das empresas, e para o apuramento dos indicadores de gestão, que permitem caracterizar a situação patrimonial, a rentabilidade da exploração e avaliar a “saúde” e as necessidades das empresas.

Os indicadores são apresentados em forma de rácios com valores em Euro, percentagens relativas a variação entre os períodos de análise (2008 e 2009).

A análise dos diversos indicadores deverá assumir um papel de “observação preliminar” de uma empresa ou setor, dado que é uma técnica limitada na sua aplicação e interpretação.

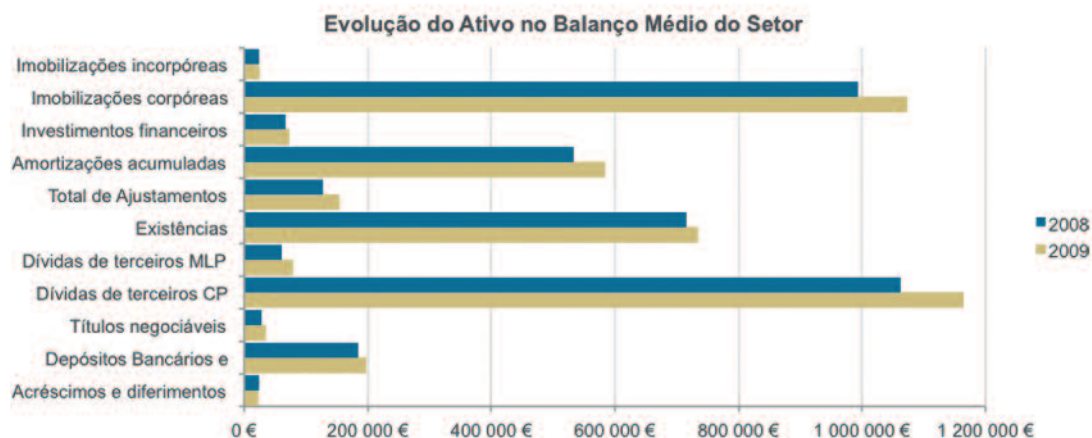
Assim, foram elaborados os seguintes Balanços e Demonstrações dos Resultados do Setor do Comércio de Materiais de Construção (SCMC), com valores apurados pelo critério da Média Global ponderada do peso relativo do número de empresas dos subsectores que o integram.

Os indicadores do setor foram calculados com base nesta Média, o que permitirá estabelecer confrontos entre os valores do setor e os de cada subsector e entre estes e os de cada empresa.

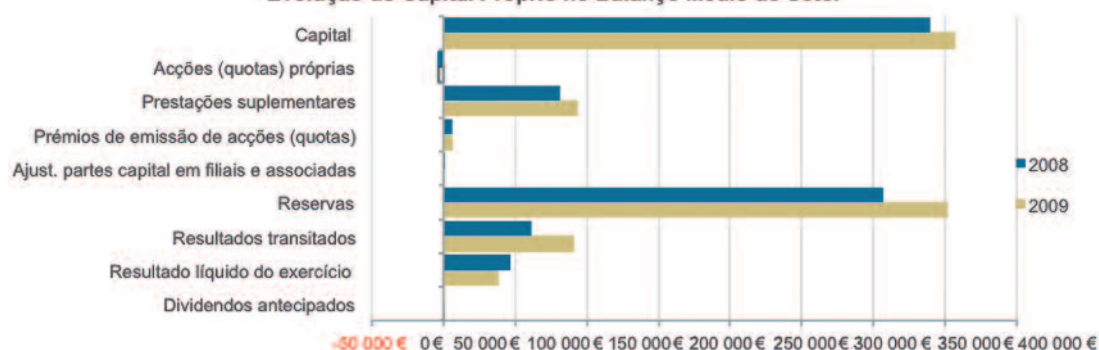
### 4.1.1 | SETOR DO COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

BALANÇO	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
ATIVO					
Imobilizado	423.119 €	17%	429.929 €	16%	1,6%
Imobilizações incorpóreas	23.641 €	1%	23.636 €	1%	0,0%
Imobilizações corpóreas	993.446 €	40%	1.071.733 €	40%	7,9%
Investimentos financeiros	67.301 €	3%	72.394 €	3%	7,6%
Amortizações acumuladas	533.441 €	21%	582.979 €	22%	9,3%
Total de Ajustamentos	127.828 €	5%	154.854 €	6%	21,1%
Circulante	2.051.997 €	82%	2.206.369 €	83%	7,5%
Existências	715.472 €	29%	733.147 €	28%	2,5%
Dívidas de terceiros MLP	60.885 €	2%	78.108 €	3%	28,3%
Dívidas de terceiros CP	1.063.400 €	43%	1.163.428 €	44%	9,4%
Títulos negociáveis	27.659 €	1%	34.955 €	1%	26,4%
DB e Caixa	184.580 €	7%	196.731 €	7%	6,6%
Acréscimos e diferimentos	23.536 €	1%	22.601 €	1%	-4,0%

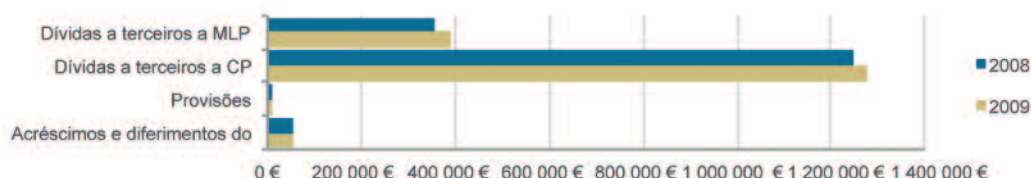
BALANÇO	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>TOTAL ATIVO</b>	2.498.652 €	100%	2.658.898 €	100%	6,4%
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>					
Capital	339.296 €	14%	356.902 €	13%	5,2%
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-1.551 €	0%	-1.623 €	0%	4,7%
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	-2.557 €	0%	-1.868 €	0%	-27,0%
Prestações suplementares	81.078 €	3%	92.926 €	3%	14,6%
Prémios de emissão de acções (quotas)	5.734 €	0%	6.003 €	0%	4,7%
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	1.333 €	0%	869 €	0%	-34,8%
Reservas	306.620 €	12%	351.612 €	13%	14,7%
Reservas de reavaliação	26.276 €	1%	29.765 €	1%	13,3%
Reservas legais	33.243 €	1%	36.058 €	1%	8,5%
Reservas estatutárias	4.562 €	0%	3.308 €	0%	-27,5%
Reservas contratuais	452 €	0%	420 €	0%	-7,0%
Outras reservas	242.088 €	10%	282.061 €	11%	16,5%
Resultados transitados	61.006 €	2%	90.642 €	3%	48,6%
Resultado líquido do exercício	46.489 €	2%	37.884 €	1%	-18,5%
Dividendos antecipados	-24 €	0%	-156 €	0%	550,8%
<b>TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	837.423 €	34%	933.190 €	35%	11,4%
<b>PASSIVO</b>					
Dívidas a terceiros a MLP	354.962 €	14%	386.672 €	15%	8,9%
Dívidas a terceiros a CP	1.246.006 €	50%	1.275.958 €	48%	2,4%
Provisões	7.195 €	0%	9.893 €	0%	37,5%
Acréscimos e diferimentos do passivo	53.066 €	2%	53.185 €	2%	0,2%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	1.661.229 €	66%	1.725.708 €	65%	3,9%
<b>TOTAL CAPS. PRÓPRIOS &amp; PASSIVO</b>	2.498.652 €	100%	2.658.898 €	100%	6,4%



**Evolução do Capital Próprio no Balanço Médio do Setor**



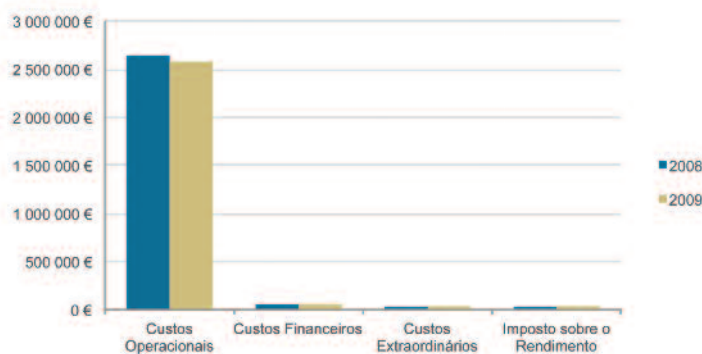
**Evolução do Passivo no Balanço Médio do Setor**



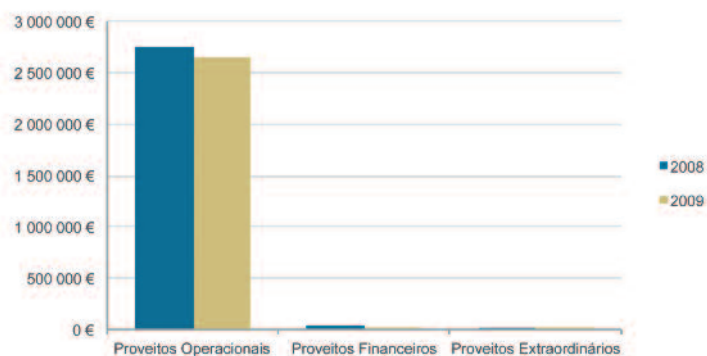
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS VARIAÇÃO	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
CUSTOS E PERDAS					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.940.528 €	69,4%	1.861.929 €	68,7%	-4,1%
Fornecimentos e serviços externos	308.897 €	11,1%	295.109 €	10,9%	-4,5%
Custos com o pessoal	302.885 €	10,8%	313.351 €	11,6%	3,5%
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	59.329 €	2,1%	64.901 €	2,4%	9,4%
Ajustamentos	16.233 €	0,6%	19.551 €	0,7%	20,4%
Provisões	3.868 €	0,1%	6.453 €	0,2%	66,9%
Impostos	7.338 €	0,3%	7.440 €	0,3%	1,4%
Outros custos e perdas operacionais	2.456 €	0,1%	4.186 €	0,2%	70,5%
(A)	2.641.533 €	94,5%	2.572.920 €	94,9%	-2,6%
Perdas em empresas do grupo e associadas	701 €	0,0%	426 €	0,0%	-39,3%
Amortizações e ajustamentos de apl. e inv. financeiros	257 €	0,0%	285 €	0,0%	10,9%
Juros e custos relativos a empresas do grupo	890 €	0,0%	1.075 €	0,0%	20,8%
Outros custos financeiros	63.210 €	2,3%	52.102 €	1,9%	-17,6%
(C)	2.706.591 €	96,9%	2.626.806 €	96,9%	-2,9%
Custos e perdas extraordinários	15.640 €	0,6%	21.044 €	0,8%	34,6%
(E)	2.722.231 €	97,4%	2.647.850 €	97,7%	-2,7%
Imposto sobre o rendimento	25.420 €	0,9%	24.520 €	0,9%	-3,5%
(G)	2.747.651 €	98,3%	2.672.370 €	98,6%	-2,7%
Resultado líquido do exercício	46.489 €	1,7%	37.884 €	1,4%	-18,5%
TOTAL	2.794.140 €	100,0%	2.710.254 €	100,0%	-3,0%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS VARIAÇÃO	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
<b>VENDAS:</b>					
Vendas de mercadorias	2.540.135 €	90,9%	2.468.056 €	91,1%	-2,8%
Vendas de produtos	86.690 €	3,1%	78.215 €	2,9%	-9,8%
Prestações de serviços	91.770 €	3,3%	85.250 €	3,1%	-7,1%
Variação da produção	977 €	0,0%	-1.040 €	0,0%	-206,5%
Trabalhos para a própria empresa	1.019 €	0,0%	950 €	0,0%	-6,7%
Proveitos suplementares	13.746 €	0,5%	15.877 €	0,6%	15,5%
Subsídios à exploração	842 €	0,0%	750 €	0,0%	-11,0%
Outros proveitos e ganhos operacionais	2.554 €	0,1%	2.705 €	0,1%	5,9%
Reversões de amortizações e ajustamentos	4.347 €	0,2%	6.032 €	0,2%	38,8%
(B)	2.742.080 €	98,1%	2.656.795 €	98,0%	-3,1%
Proveitos e ganhos financeiros	32.380 €	1,2%	27.511 €	1,0%	-15,0%
(D)	2.774.460 €	99,3%	2.684.306 €	99,0%	-3,2%
Proveitos e ganhos extraordinários	19.679 €	0,7%	25.948 €	1,0%	31,9%
(F)	2.794.140 €	100,0%	2.710.254 €	100,0%	-3,0%
<b>RESUMO:</b>					
Resultados Operacionais (B) - (A)	100.547 €	3,6%	83.875 €	3,1%	-16,6%
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)	-32.678 €	-1,2%	-26.376 €	-1,0%	-19,3%
Resultados Correntes (D) - (C)	67.870 €	2,4%	57.499 €	2,1%	-15,3%
Resultados antes de Impostos (F) - (E)	71.909 €	2,6%	62.404 €	2,3%	-13,2%
Resultado líquido do exercício (F)-(G)	46.489 €	1,7%	37.884 €	1,4%	-18,5%

**Estrutura de Custos na Demonstração dos Resultados Média do Setor**



**Estrutura de Proveitos na Demonstração dos Resultados Média do Setor**





## INDICADORES DE GESTÃO

ECONÓMICOS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>VALOR ACRESCENTADO BRUTO</b> (Total de Proveitos - CMV - FSE)	544.715 €	553.215 €	1,6%
<b>VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO</b> (Vendas + Prestação Serviços + Variação Produção)	2.719.573 €	2.630.481 €	-3,3%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> (Resultado Líquido + Amortizações + Provisões)	109.685 €	109.238 €	-0,4%
<b>EBITDA</b> (Res. Líquidos + IRC + Enc. Financeiros + Amort. + Provisões + Ajustamentos)	216.396 €	207.195 €	-4,3%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> (CF Líquido / VBP)	4,0%	4,2%	+ 0,1 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS (%)</b> [Resultado Antes Impostos / (Vendas + P. Serviços)]	2,6%	2,4%	-0,3 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS (%)</b> EBITDA / (Vendas + P. Serviços)	8,0%	7,9%	-0,1 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS (%)</b> (Res. Op. / (Vendas - CMVMC))	14,7%	12,3%	-2,4 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO (%)</b> (VAB / VBP) 20,0% 21,0% + 1,0 pp			
<b>DISPONIBILIDADES / (VENDAS + PREST. SERVIÇOS)</b>	<b>6,8%</b>	<b>7,5%</b>	<b>+ 0,7 pp</b>
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO DE OBRA (%)</b> ( Custos com Pessoal / VAB)	55,6%	56,6%	+ 1,0 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO DE OBRA</b> (VBP/ Custoscom Pessoal)	897,9%	839,5%	-58,4 pp

FINANCEIROS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CAPACIDADE PARA LIQUIDAR O PASSIVO A CURTO PRAZO: LIQUIDEZ GERAL</b> (Disponibilidades + Clientes + Existências) / Dívidas Curto Prazo	1,58	1,64	4,1%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO (%)</b> Activo Circulante / Dívidas Curto Prazo	164,7%	172,9%	8,23
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> Capital Próprio / Activo Total	33,5%	35,1%	+ 1,6 pp
<b>PRAZO MÉDIO PAGAMENTOS (DIAS)</b> [Fornecedores / Compras] x 365	234,4	250,1	+ 15,8 dias
<b>PRAZO MÉDIO RECEBIMENTOS (DIAS)</b> [Clientes / (Vendas + P. Serviços) ] x 365	143	161	+ 18,6 dias
<b>ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS (DIAS)</b> [Existências / (Vendas + P. Serviços)] x 365	96	102	+ 5,6 dias

OUTROS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>RENTABILIDADE DO ACTIVO LÍQUIDO (%)</b> Res. Antes Impostos / Activo Líquido	2,9%	2,3%	-0,5 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS (%)</b> Resultados antes impostos / (Capital Próprio + Empréstimos M L Prazo)	6,0%	4,7%	-1,3 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ACTIVO LÍQUIDO</b> VAB / Activo Líquido	21,8%	20,8%	-1,0 pp



A situação patrimonial das empresas do Setor do Comércio dos Materiais de Construção (SCMC) refletida nos valores médios do Balanço revela a seguinte evolução:

- Liquidez Geral aumentou, passando de 1,58 em 2008 para 1,64 em 2009 o que denota melhoria da capacidade financeira para solver responsabilidades de curto prazo;
- Fundo de Maneio registou uma variação positiva de (+) 8,23 p.p., dado que passou de 164,7% para 172,9%;
- Autonomia Financeira passou de 33,5% para 35,1%, ou seja, uma subida de 1,6 p.p., refletindo melhoria de financiamento com recurso a Capitais Próprios em relação ao Ativo Total;
- Prazos Médios de Pagamento registaram subida de (+) 15,8 dias, passando de 234 para 250 dias;
- Prazos Médios de Recebimento degradaram-se em 18,6 dias, passando dos 143 para os 161 dias.
- Os dados sobre a gestão de Tesouraria (relação entre prazos de recebimento e de pagamento) evidenciam que as empresas realizam pagamentos em prazo de cerca de 90 dias superior ao dos recebimentos;
- Capitais Próprios registaram uma subida de (+) 11,4% passando de 837 428€ para 933 190€;
- Ativo Total subiu (+) 6,4% passando de 2 498 652€ para 2 658 898€;
- Passivo Total passou de 1 661 229€ para 1 725 708€, ou seja, (+) 3,9%;
- A situação financeira é equilibrada e regista melhorias nos principais rácios.

A gestão económica refletida pela Demonstração de Resultados mostra o seguinte:

- O valor dos Proveitos Operacionais registou, entre 2008 e 2009, uma diminuição de (-) 3,1%. Para esta evolução contribuíram principalmente as contas:
  - a) Vendas de Mercadorias (-) 2,8%
  - b) Vendas de Produtos Acabados (-) 9,8%
  - c) Prestação de Serviços (-) 7,1%
  - d) Proveitos Suplementares (+) 15,5%
- A Rendibilidade das Vendas desceu de 2,6% para 2,3%, ou seja, menos 0,3 p.p.;
- O Cash-flow Líquido diminuiu em (-) 0,4%;
- Os Resultados Líquidos registaram uma quebra de (-) 18,5%, passando de 46 489€ para 37 884€;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) subiu ligeiramente, em (+) 1,6%;
- O EBITDA (Meios Libertos) decresceu em (-) 4,3%;
- A Produtividade da mão-de-obra diminuiu em 58,4 p.p., passando de 897,9% para 839,5%.

O SCMC regista tendência negativa nas vendas e na rentabilidade das mesmas e diminuição de produtividade da mão-de-obra. Contudo, a situação económica mantém-se equilibrada.



#### 4.1.2 | COMÉRCIO POR GROSSO

O comércio por grosso tem peso significativo nos materiais de construção, dado que integra os subsectores do “Comércio por grosso de ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento” e o “Comércio por grosso de madeiras, de materiais de construção e equipamento sanitário”, que detém o maior volume de negócios e do emprego no SCMC.

Para uma análise adequada à situação, considerando que grande parte das empresas exerce atividade que abrange ambos os subsectores, procedeu-se:

- ao agrupamento da informação dos subsectores;
- e à apresentação separada dos dados referentes a cada um deles.

Deste modo, ficarão reduzidas eventuais distorções em relação às médias dos valores apurados.

BALANÇO	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>ATIVO</b>					
Imobilizado	275.946 €	17%	276.942 €	16%	0,4%
Imobilizações incorpóreas	15.265 €	1%	14.355 €	1%	-6,0%
Imobilizações corpóreas	632.457 €	39%	687.351 €	39%	8,7%
Investimentos financeiros	49.137 €	3%	52.447 €	3%	6,7%
Amortizações acumuladas	323.505 €	20%	353.274 €	20%	9,2%
Total de Ajustamentos	97.407 €	6%	123.937 €	7%	27,2%
Circulante	1.348.248 €	82%	1.470.486 €	83%	9,1%
Existências	421.666 €	26%	428.802 €	24%	1,7%
Dívidas de terceiros MLP	45.572 €	3%	61.462 €	3%	34,9%
Dívidas de terceiros CP	741.802 €	45%	829.206 €	47%	11,8%
Títulos negociáveis	25.424 €	2%	31.610 €	2%	24,3%
DB e Caixa	113.784 €	7%	119.406 €	7%	4,9%
Acréscimos e diferimentos	16.751 €	1%	15.883 €	1%	-5,2%
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>1.640.946 €</b>	<b>100%</b>	<b>1.763.311 €</b>	<b>100%</b>	<b>7,5%</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>					
Capital	207.874 €	13%	214.566 €	12%	3,2%
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-1.434 €	0%	-1.489 €	0%	3,9%
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	-1.702 €	0%	-1.776 €	0%	4,3%
Prestações suplementares	42.436 €	3%	51.623 €	3%	21,6%
Prémios de emissão de acções (quotas)	5.677 €	0%	5.979 €	0%	5,3%
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	1.194 €	0%	714 €	0%	-40,2%
Reservas	228.208 €	14%	264.561 €	15%	15,9%
Reservas de reavaliação	19.332 €	1%	22.584 €	1%	16,8%
Reservas legais	22.211 €	1%	24.138 €	1%	8,7%
Reservas estatutárias	4.026 €	0%	2.779 €	0%	-31,0%
Reservas contratuais	404 €	0%	175 €	0%	-56,8%
Outras reservas	182.236 €	11%	214.885 €	12%	17,9%
Resultados transitados	32.363 €	2%	56.603 €	3%	74,9%
Resultado líquido do exercício	33.944 €	2%	32.670 €	2%	-3,8%
Dividendos antecipados	-17 €	0%	6 €	0%	-67,6%
<b>TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>548.543 €</b>	<b>33%</b>	<b>623.446 €</b>	<b>35%</b>	<b>13,7%</b>
<b>PASSIVO</b>					
Dívidas a terceiros a MLP	243.075 €	15%	267.346 €	15%	10,0%
Dívidas a terceiros a CP	806.084 €	49%	827.837 €	47%	2,7%
Provisões	6.109 €	0%	7.896 €	0%	29,3%
Acréscimos e diferimentos do passivo	37.135 €	2%	36.787 €	2%	-0,9%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>1.092.402 €</b>	<b>67%</b>	<b>1.139.865 €</b>	<b>65%</b>	<b>4,3%</b>
<b>TOTAL CAPS. PRÓPRIOS &amp; PASSIVO</b>	<b>1.640.946 €</b>	<b>100%</b>	<b>1.763.311 €</b>	<b>100%</b>	<b>7,5%</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	1.295.749 €	69,4%	1.240.401 €	68,4%	-4,3%
Fornecimentos e serviços externos	210.615 €	11,3%	198.310 €	10,9%	-5,8%
Custos com o pessoal	194.565 €	10,4%	201.189 €	11,1%	3,4%
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	37.470 €	2,0%	42.953 €	2,4%	14,6%
Ajustamentos	12.122 €	0,6%	15.842 €	0,9%	30,7%
Provisões	2.850 €	0,2%	4.459 €	0,2%	56,4%
Impostos	4.808 €	0,3%	4.892 €	0,3%	1,7%
Outros custos e perdas operacionais	1.692 €	0,1%	3.511 €	0,2%	107,5%
(A)	1.759.873 €	94,2%	1.711.559 €	94,3%	-2,7%
Perdas em empresas do grupo e associadas	696 €	0,0%	410 €	0,0%	-41,0%
Amortizações e ajustamentos de apl. e inv. financeiros	177 €	0,0%	215 €	0,0%	21,9%
Juros e custos relativos a empresas do grupo	437 €	0,0%	801 €	0,0%	83,3%
Outros custos financeiros	44.411 €	2,4%	36.351 €	2,0%	-18,1%
(C)	1.805.592 €	96,7%	1.749.336 €	96,4%	-3,1%
Custos e perdas extraordinários	10.125 €	0,5%	14.277 €	0,8%	41,0%
(E)	1.815.717 €	97,2%	1.763.613 €	97,2%	-2,9%
Imposto sobre o rendimento	18.498 €	1,0%	18.044 €	1,0%	-2,5%
(G)	1.834.215 €	98,2%	1.781.657 €	98,2%	-2,9%
Resultado líquido do exercício	33.944 €	1,8%	32.670 €	1,8%	-3,8%
<b>TOTAL</b>	<b>1.868.159 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.814.328 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,9%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
Vendas:					
Vendas de mercadorias	1.692.136 €	90,6%	1.646.290 €	90,7%	-2,7%
Vendas de produtos	63.447 €	3,4%	55.013 €	3,0%	-13,3%
Prestações de serviços	60.991 €	3,3%	55.517 €	3,1%	-9,0%
Variação da produção	624 €	0,0%	-102 €	0,0%	-116,3%
Trabalhos para a própria empresa	616 €	0,0%	587 €	0,0%	-4,8%
Proveitos suplementares	10.155 €	0,5%	11.503 €	0,6%	13,3%
Subsídios à exploração	413 €	0,0%	484 €	0,0%	17,2%
Outros proveitos e ganhos operacionais	2.082 €	0,1%	2.127 €	0,1%	2,1%
Reversões de amortizações e ajustamentos	3.434 €	0,2%	4.977 €	0,3%	44,9%
(B)	1.833.899 €	98,2%	1.776.395 €	97,9%	-3,1%
Proveitos e ganhos financeiros	21.944 €	1,2%	18.279 €	1,0%	-16,7%
(D)	1.855.843 €	99,3%	1.794.674 €	98,9%	-3,3%
Proveitos e ganhos extraordinários	12.316 €	0,7%	19.653 €	1,1%	59,6%
(F)	<b>1.868.159 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.814.328 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-2,9%</b>
<b>RESUMO:</b>					
Resultados Operacionais (B) - (A)	74.027 €	4,0%	64.836 €	3,6%	-12,4%
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)	-23.776 €	-1,3%	-19.498 €	-1,1%	-18,0%
Resultados Correntes (D) - (C)	50.251 €	2,7%	45.338 €	2,5%	-9,8%
Resultados antes de Impostos (F) - (E)	52.442 €	2,8%	50.715 €	2,8%	-3,3%
Resultado líquido do exercício (F)-(G)	33.944 €	1,8%	32.670 €	1,8%	-3,8%



## INDICADORES DE GESTÃO

ECONÓMICOS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>VALOR ACRESCENTADO BRUTO</b> (Total de Proveitos - CMV - FSE)	361.795 €	375.616 €	3,8%
<b>VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO</b> (Vendas + Prestação Serviços + Variação Produção)	1.817.198 €	1.756.718 €	-3,3%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> (Resultado Líquido + Amortizações + Provisões)	74.265 €	80.083 €	7,8%
<b>EBITDA</b> (Res. Líquidos + IRC + Enc. Financeiros + Amort. + Provisões + Ajustamentos)	150.605 €	151.747 €	0,8%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> (CF Líquido / VBP)	4,1%	4,6%	+ 0,5 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS (%)</b> [Resultado Antes Impostos / (Vendas + P. Serviços)]	2,9%	2,9%	+ 0,0 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS (%)</b> EBITDA / (Vendas + P. Serviços)	8,3%	8,6%	+ 0,3 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS (%)</b> (Res. Op. / (Vendas - CMVMC))	16,1%	14,1%	- 2,0 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO (%)</b> (VAB / VBP) 16,6% 18,9% + 2,3 pp	19,9%	21,4%	+ 1,5 pp
<b>DISPONIBILIDADES / (VENDAS + PREST. SERVIÇOS)</b>	6,3%	6,8%	+ 0,5 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO DE OBRA (%)</b> (Custos com Pessoal / VAB)	53,8%	53,6%	+ 0,2 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO DE OBRA</b> (VBP / Custos com Pessoal)	934,0%	873,2%	-60,8 pp

FINANCEIROS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CAPACIDADE PARA LIQUIDAR O PASSIVO A CURTO PRAZO: LIQUIDEZ GERAL</b> (Disponibilidades + Clientes + Existências) / Dívidas Curto Prazo	1,58	1,66	5,0%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO (%)</b> Activo Circulante / Dívidas Curto Prazo	167,3%	177,6%	10,37
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> Capital Próprio / Activo Total	33,4%	35,4%	+ 1,9 pp
<b>PRAZO MÉDIO PAGAMENTOS (DIAS)</b> [Fornecedores / Compras] x 365	227	244	+ 16,5 dias
<b>PRAZO MÉDIO RECEBIMENTOS (DIAS)</b> [Clientes / (Vendas + P. Serviços)] x 365	149	172	+ 23,2 dias
<b>ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS (DIAS)</b> [Existências / (Vendas + P. Serviços)] x 365	85	89	+ 4,4 dias

OUTROS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>RENTABILIDADE DO ACTIVO LÍQUIDO (%)</b> Res. Antes Impostos / Activo Líquido	3,2%	2,9%	- 0,3 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS (%)</b> Resultados antes impostos / (Capital Próprio + Empréstimos M L Prazo)	6,6%	5,7%	- 0,9 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ACTIVO LÍQUIDO</b> VAB / Activo Líquido	22,0%	21,3%	- 0,7 pp

O agrupamento dos dados dos subsetores do Comércio por grosso dos materiais de construção evidencia a seguinte evolução financeira, conforme valores médios do Balanço:

- Liquidez Geral subiu de 1,58 em 2008 para 1,66 em 2009. Esta melhoria denota maior capacidade financeira para solver responsabilidades de curto prazo;
- Fundo de Maneio registou uma variação positiva de (+) 10,37 p.p., dado que passou de 167,3% para 177,6%;
- Autonomia Financeira passou de 33,4% para 35,4%, ou seja, uma subida de 1,9 p.p., refletindo melhoria no equilíbrio financeiro na relação entre Capitais Próprios e o valor do Ativo Total;
- Prazos Médios de Pagamento registaram subida de (+) 17 dias, passando de 227 para 244 dias;
- Prazos Médios de Recebimento degradaram-se em 23 dias, passando dos 149 para os 172 dias;
- Os dados sobre a gestão de Tesouraria (relação entre prazos de recebimento e de pagamento) denotam tendência de agravamento na gestão dos fluxos financeiros;
- Capitais Próprios registaram uma subida de (+) 13,7%, passando de 548 543€ para 623 446€, em 2009;
- Ativo Total subiu (+) 7,5%, passando de 1 640 946€ para 1 763 311€;
- Passivo Total passou de 1 092 402€ para 1 139 865€, ou seja, (+) 4,3%
- A situação financeira é equilibrada e regista melhorias nos principais rácios.

A gestão económica refletida nos valores da Demonstração de Resultados mostra a seguinte evolução:

- O valor dos Proveitos Operacionais registou, entre 2008 e 2009, diminuição de (-) 3,1%. Para esta evolução contribuíram principalmente as contas:

- a) Vendas de Mercadorias (-) 2,7%
- b) Vendas de Produtos Acabados (-) 13,3%
- c) Prestação de Serviços (-) 9%
- d) Proveitos Suplementares (+) 13,3%

- A Rendibilidade das Vendas manteve-se nos 2,9%;
- O valor de Cash-flow Líquido subiu 7,8%, passando de 74 265€ para 80 083€ em 2009;
- Os Resultados Líquidos registaram quebra de (-) 3,8%, passando de 33 944€ para 32 670€;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) subiu 3,8%, denotando maior incorporação de valor nos produtos vendidos;
- O EBITDA (Meios Libertos) subiu ligeiramente 0,3 p.p.;
- A Produtividade da Mão-de-obra diminuiu em 60,8 p.p., passando de 934% para 873,2%.

O agrupamento das atividades do Comércio por grosso regista tendência de diminuição das vendas, dos resultados líquidos e quebra significativa na produtividade da mão-de-obra devido à subida dos encargos com o pessoal em 3,1% e diminuição das vendas em (-) 3,1%.

A melhoria do VAB não foi suficiente para colmatar a quebra na produtividade. Contudo, a situação económica mantém-se equilibrada.

#### 4.1.2.1 | COMÉRCIO POR GROSSO DE MADEIRA, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTO SANITÁRIO

BALANÇO	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>ATIVO</b>					
Imobilizado	125.438 €	18%	127.605 €	18%	1,7%
Imobilizações incorpóreas	7.101 €	1%	6.678 €	1%	-6,0%
Imobilizações corpóreas	287.554 €	42%	299.086 €	43%	4,0%
Investimentos financeiros	23.272 €	3%	26.683 €	4%	14,7%
Amortizações acumuladas	150.622 €	22%	157.970 €	23%	4,9%
Total de Ajustamentos	41.867 €	6%	46.873 €	7%	12,0%
Circulante	552.161 €	81%	557.525 €	81%	1,0%
Existências	167.711 €	25%	163.977 €	24%	-2,2%
Dívidas de terceiros MLP	23.174 €	3%	24.690 €	4%	6,5%
Dívidas de terceiros CP	313.130 €	46%	316.166 €	46%	1,0%
Títulos negociáveis	1.869 €	0%	2.335 €	0%	25,0%
DB e Caixa	46.277 €	7%	50.357 €	7%	8,8%
Acréscimos e diferimentos	6.845 €	1%	6.762 €	1%	-1,2%
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>684.444 €</b>	<b>100%</b>	<b>691.891 €</b>	<b>100%</b>	<b>1,1%</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>					
Capital	93.791 €	14%	94.980 €	14%	1,3%
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-777 €	0%	-804 €	0%	3,6%
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	-1.020 €	0%	-1.081 €	0%	6,0%
Prestações suplementares	25.877 €	4%	26.883 €	4%	3,9%
Prémios de emissão de acções (quotas)	1.919 €	0%	2.110 €	0%	9,9%
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	777 €	0%	177 €	0%	-77,2%
Reservas	77.152 €	11%	84.912 €	12%	10,1%
Reservas de reavaliação	8.966 €	1%	12.348 €	2%	37,7%
Reservas legais	8.908 €	1%	9.154 €	1%	6,8%
Reservas estatutárias	3.957 €	1%	2.716 €	0%	-31,4%
Reservas contratuais	399 €	0%	175 €	0%	-56,2%
Outras reservas	54.922 €	8%	60.159 €	9%	9,5%
Resultados transitados	-343 €	0%	1.683 €	0%	-590,1%
Resultado líquido do exercício	3755 €	1%	3.343 €	0%	-11,0%
Dividendos antecipados	-17 €	0%	-6 €	0%	-67,6%
<b>TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>201.114 €</b>	<b>29%</b>	<b>212.196 €</b>	<b>31%</b>	<b>5,5%</b>
<b>PASSIVO</b>					
Dívidas a terceiros a MLP	98.129 €	14%	112.189 €	16%	14,3%
Dívidas a terceiros a CP	370.078 €	54%	352.667 €	51%	-4,7%
Provisões	1.423 €	0%	1.309 €	0%	-8,0%
Acréscimos e diferimentos do passivo	13.700 €	2%	13.531 €	2%	-1,2%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>483.330 €</b>	<b>71%</b>	<b>479.695 €</b>	<b>69%</b>	<b>-0,8%</b>
<b>TOTAL CAPS. PRÓPRIOS &amp; PASSIVO</b>	<b>684.444 €</b>	<b>100%</b>	<b>691.891 €</b>	<b>100%</b>	<b>1,1%</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	579.082 €	71,8%	482.783 €	69,6%	-16,6%
Fornecimentos e serviços externos	97.533 €	12,1%	85.034 €	12,3%	-12,8%
Custos com o pessoal	67.568 €	8,4%	66.353 €	9,6%	-1,8%
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	17.506 €	2,2%	18.011 €	2,6%	2,9%
Ajustamentos	6.483 €	0,8%	5.935 €	0,9%	-8,4%
Provisões	1.200 €	0,1%	1.248 €	0,2%	3,9%
Impostos	2.487 €	0,3%	2.254 €	0,3%	-9,4%
Outros custos e perdas operacionais	571 €	0,1%	544 €	0,1%	-4,8%
(A)	772.450 €	95,7%	662.162 €	95,4%	-14,3%
Perdas em empresas do grupo e associadas	591 €	0,1%	341 €	0,0%	-42,3%
Amortizações e ajustamentos de apl. e inv. financeiros	130 €	0,0%	142 €	0,0%	9,4%
Juros e custos relativos a empresas do grupo	397 €	0,0%	337 €	0,0%	-15,1%
Outros custos financeiros	19.234 €	2,4%	15.783 €	2,3%	-17,9%
(C)	792.802 €	98,2%	678.766 €	97,8%	-14,4%
Custos e perdas extraordinários	5.721 €	0,7%	7.516 €	1,1%	31,4%
(E)	798.523 €	99,0%	686.282 €	98,9%	-14,1%
Imposto sobre o rendimento	4.690 €	0,6%	4.219 €	0,6%	-10,1%
(G)	803.213 €	99,5%	690.501 €	99,5%	-14,0%
Resultado líquido do exercício	3.755 €	0,5%	3.343 €	0,5%	-11,0%
TOTAL	806.968 €	100,0%	693.843 €	100,0%	-14,0%
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
Vendas:					
Vendas de mercadorias	689.306 €	85,4%	589.205 €	84,9%	-14,5%
Vendas de produtos	49.406 €	6,1%	38.200 €	5,5%	-22,7%
Prestações de serviços	45.221 €	5,6%	39.841 €	5,7%	-11,9%
Variação da produção	456 €	0,1%	-203 €	0,0%	-144,6%
Trabalhos para a própria empresa	199 €	0,0%	229 €	0,0%	15,3%
Proveitos suplementares	3.789 €	0,5%	3.582 €	0,5%	-5,5%
Subsídios à exploração	233 €	0,0%	244 €	0,0%	4,3%
Outros proveitos e ganhos operacionais	895 €	0,1%	941 €	0,1%	5,1%
Reversões de amortizações e ajustamentos	2.071 €	0,3%	2.349 €	0,3%	13,4%
(B)	791.577 €	98,1%	674.387 €	97,2%	-14,8%
Proveitos e ganhos financeiros	9.401 €	1,2%	8.059 €	1,2%	-14,3%
(D)	800.978 €	99,3%	682.466 €	98,4%	-14,8%
Proveitos e ganhos extraordinários	5.989 €	0,7%	11.397 €	1,6%	90,3%
(F)	806.968 €	100,0%	693.843 €	100,0%	-14,0%
<b>RESUMO:</b>					
Resultados Operacionais (B) - (A)	19.127 €	2,4%	12.225 €	1,8%	-36,1%
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)	-10.951 €	-1,4%	-8.544 €	-1,2%	-22,0%
Resultados Correntes (D) - (C)	8.176 €	1,0%	3.680 €	0,5%	-55,0%
Resultados antes de Impostos (F) - (E)	8.445 €	1,0%	7.562 €	1,1%	-10,5%
Resultado líquido do exercício (F)-(G)	3.755 €	0,5%	3.343 €	0,5%	-11,0%



## INDICADORES DE GESTÃO

ECONÓMICOS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>VALOR ACRESCENTADO BRUTO</b> (Total de Proveitos - CMV - FSE)	130.333 €	126.026 €	- 3,3%
<b>VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO</b> (Vendas + Prestação Serviços + Variação Produção)	784.389 €	667.043 €	- 15,0%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> (Resultado Líquido + Amortizações + Provisões)	22.461 €	22.602 €	0,6%
<b>EBITDA</b> (Res. Líquidos + IRC + Enc. Financeiros + Amort. + Provisões + Ajustamentos)	53.986 €	49.359 €	- 8,6%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> (CF Líquido / VBP)	2,9%	3,4%	+ 0,5 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS (%)</b> [Resultado Antes Impostos / (Vendas + P. Serviços)]	1,1%	1,1%	+ 0,1 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS (%)</b> EBITDA / (Vendas + P. Serviços)	6,9%	7,4%	+ 0,5 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS (%)</b> (Res. Op. / (Vendas - CMVMC))	12,0%	8,5%	- 3,5 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO (%)</b> ( VAB / VBP ) 16,6% 18,9% + 2,3 pp	16,6%	18,9%	+ 2,3 pp
<b>DISPONIBILIDADES / (VENDAS + PREST. SERVIÇOS)</b>	5,9%	7,5%	+ 1,6 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO DE OBRA (%)</b> ( Custos com Pessoal / VAB)	51,8%	52,7%	+ 0,8 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO DE OBRA</b> (VBP / Custos com Pessoal)	1160,9%	1005,3%	- 55,6 pp

FINANCEIROS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CAPACIDADE PARA LIQUIDAR O PASSIVO A CURTO PRAZO: LIQUIDEZ GERAL</b> (Disponibilidades + Clientes + Existências) / Dívidas Curto Prazo	1,42	1,50	5,6%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO (%)</b> Activo Circulante / Dívidas Curto Prazo	149,2%	158,1%	8,89
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> Capital Próprio / Activo Total	29,4%	30,7%	+ 1,3 pp
<b>PRAZO MÉDIO PAGAMENTOS (DIAS)</b> [Fornecedores / Compras] x 365	233	267	+ 33,4 dias
<b>PRAZO MÉDIO RECEBIMENTOS (DIAS)</b> [ Clientes / (Vendas + P. Serviços) ] x 365	146	173	+ 27,2 dias
<b>ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS (DIAS)</b> [Existências / (Vendas + P. Serviços)] x 365	78	90	+ 11,6 dias

OUTROS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>RENTABILIDADE DO ACTIVO LÍQUIDO (%)</b> Res. Antes Impostos / Activo Líquido	1,2%	1,1%	- 0,1 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS (%)</b> Resultados antes impostos / (Capital Próprio + Empréstimos M L Prazo)	2,8%	2,3%	- 0,5 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ACTIVO LÍQUIDO</b> VAB / Activo Líquido	19,0%	18,2%	- 0,8 pp



O subsetor Comércio por grosso de madeira, de materiais de construção e equipamento sanitário evidencia a seguinte evolução financeira, tendo por base os valores médios do Balanço de 2008 e 2009:

- Liquidez Geral subiu de 1,42 para 1,50, o que significa melhoria da relação entre os valores do ativo e do passivo de curto prazo;
- Fundo de Maneio registou uma variação positiva de (+) 8,99 p.p., dado que passou de 149% para 158%;
- Autonomia Financeira subiu ligeiramente, passando de 29,4% para 30,7% em 2009, ou seja, uma subida de 1,3 p.p., refletindo melhoria no equilíbrio financeiro entre o valor dos Capitais Próprios e o Ativo Total;
- Prazos Médios de Pagamento registaram subida de (+) 34 dias, passando de 233 para 267 dias;
- Prazos Médios de Recebimento degradaram-se em 17 dias, passando dos 146 para os 173 dias;
- Os dados sobre a gestão de Tesouraria (relação entre prazos de recebimento e de pagamento) mostram tendência de agravamento significativo nos prazos de pagamento e denota dificuldades crescentes na gestão da tesouraria;
- Capitais Próprios registaram uma subida de (+) 5,5%, passando de 201 114€, para 212 156€, em 2009, principalmente devido ao reforço das prestações suplementares em (+) 3,9%;
- Ativo Total subiu ligeiramente (+) 1,1%, passando de 684 444€ para 691 801€ no mesmo período;
- Passivo Total diminuiu ligeiramente em (-) 0,8%, passando de 483 330€ para 479 695€;
- A situação financeira é equilibrada e regista melhorias nos principais rácios. Verifica-se aumento das prestações suplementares, o que reflete a necessidade em reforçar os níveis de estabilidade financeira das empresas.

A situação económica do subsetor, conforme os valores da Demonstração de Resultados, mostra a seguinte evolução entre 2008 e 2009:

- Os Proveitos Operacionais registaram uma quebra de (-) 14,8%, devido principalmente à evolução das seguintes contas:
  - a) Vendas de Mercadorias (-) 14,5%
  - b) Vendas de Produtos Acabados (-) 22,7%
  - c) Prestação de Serviços (-) 11,9%
  - d) Proveitos Suplementares (-) 5,5%
- A Rendibilidade em relação às Vendas manteve-se nos 1,1%;
- O Cash-flow Líquido subiu ligeiramente (+) 0,6%, passando de 22 461€ para 22 602€ em 2009;
- Os Resultados Líquidos registaram uma quebra em valor de (-) 11%, passando de 3 755€, para 3 343€;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou uma diminuição de (-) 3,3%;
- O EBITDA (Meios Libertos) decresceu em valor cerca de (-) 8,6%;
- A Produtividade da Mão-de-obra diminuiu em 155,6 p.p., passando de 1 160,9% para 1 005,3%.

Os dados mostram tendência de diminuição das vendas e dos resultados, quebra significativa de produtividade da mão-de-obra pela variação dos encargos com o pessoal (+) 1,6% e diminuição das vendas em cerca de (-) 14,5%.

A variação negativa do VAB denota tendência para menor incorporação de valor nos produtos vendidos. A situação económica mantém-se equilibrada, mas os meios libertos e o valor dos resultados líquidos mostram tendência negativa.

#### 4.1.2.2 | COMÉRCIO POR GROSSO DE FERRAGENS, FERRAMENTAS MANUAIS E ARTIGOS PARA CANALIZAÇÕES E AQUECIMENTO

BALANÇO	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>ATIVO</b>					
Imobilizado	150.508 €	16%	149.337 €	14%	-0,8%
Imobilizações incorpóreas	8.164 €	1%	7.677 €	1%	-6,0%
Imobilizações corpóreas	344.903 €	36%	388.264 €	36%	12,6%
Investimentos financeiros	25.865 €	3%	25.764 €	2%	-0,4%
Amortizações acumuladas	172.883 €	18%	195.304 €	18%	13,0%
Total de Ajustamentos	55.540 €	6%	77.064 €	7%	38,8%
Circulante	796.087 €	83%	912.961 €	85%	14,7%
Existências	253.955 €	27%	264.825 €	25%	4,3%
Dívidas de terceiros MLP	22.397 €	2%	36.773 €	3%	64,2%
Dívidas de terceiros CP	428.672 €	45%	513.040 €	48%	19,7%
Títulos negociáveis	23.555 €	2%	29.275 €	3%	24,3%
DB e Caixa	67.507 €	7%	69.049 €	6%	2,3%
Acréscimos e diferimentos	9.907 €	1%	9.122 €	1%	-7,9%
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>956.502 €</b>	<b>100%</b>	<b>1.071.420 €</b>	<b>100%</b>	<b>12,0%</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>					
Capital	114.083 €	12%	119.586 €	11%	4,8%
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-657 €	0%	-685 €	0%	4,2%
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	-682 €	0%	-694 €	0%	1,8%
Prestações suplementares	16.559 €	2%	24.740 €	2%	49,4%
Prémios de emissão de acções (quotas)	3.758 €	0%	3.869 €	0%	3,0%
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	417 €	0%	537 €	0%	28,9%
Reservas	151.056 €	16%	179.650 €	17%	18,9%
Reservas de reavaliação	10.365 €	1%	10.236 €	1%	-1,2%
Reservas legais	13.303 €	1%	14.624 €	1%	9,9%
Reservas estatutárias	69 €	0%	63 €	0%	-8,9%
Reservas contratuais	6 €	0%	0 €	0%	-99,8%
Outras reservas	127.314 €	13%	154.727 €	14%	21,5%
Resultados transitados	32.707 €	3%	54.920 €	5%	67,9%
Resultado líquido do exercício	30.189 €	3%	29.327 €	3%	-2,9%
Dividendos antecipados	-0 €	0%	0 €	0%	-100,0%
<b>TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>347.430 €</b>	<b>36%</b>	<b>411.249 €</b>	<b>38%</b>	<b>18,4%</b>
<b>PASSIVO</b>					
Dívidas a terceiros a MLP	144.947 €	15%	155.157 €	14%	7,0%
Dívidas a terceiros a CP	436.005 €	46%	475.170 €	44%	9,0%
Provisões	4.685 €	0%	6.587 €	1%	40,6%
Acréscimos e diferimentos do passivo	23.435 €	2%	23.256 €	2%	-0,8%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>609.072 €</b>	<b>64%</b>	<b>660.171 €</b>	<b>62%</b>	<b>8,4%</b>
<b>TOTAL CAPS. PRÓPRIOS &amp; PASSIVO</b>	<b>956.502 €</b>	<b>100%</b>	<b>1.071.420 €</b>	<b>100%</b>	<b>12,0%</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	716.668 €	67,5%	757.618 €	67,6%	5,7%
Fornecimentos e serviços externos	113.063 €	10,7%	113.276 €	10,1%	0,2%
Custos com o pessoal	126.997 €	12,0%	134.836 €	12,0%	6,2%
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	19.964 €	1,9%	24.942 €	2,2%	24,9%
Ajustamentos	5.640 €	0,5%	9.907 €	0,9%	75,7%
Provisões	1.650 €	0,2%	3.211 €	0,3%	94,6%
Impostos	2.321 €	0,2%	2.638 €	0,2%	13,6%
Outros custos e perdas operacionais	1.121 €	0,1%	2.967 €	0,3%	164,8%
(A)	987.423 €	93,0%	1.049.396 €	93,7%	6,3%
Perdas em empresas do grupo e associadas	105 €	0,0%	70 €	0,0%	-33,5%
Amortizações e ajustamentos de apl. e inv. financeiros	47 €	0,0%	74 €	0,0%	56,6%
Juros e custos relativos a empresas do grupo	40 €	0,0%	464 €	0,0%	1071,2%
Outros custos financeiros	25.176 €	2,4%	20.567 €	1,8%	-18,3%
(C)	1.012.790 €	95,4%	1.070.571 €	95,5%	5,7%
Custos e perdas extraordinários	4.404 €	0,4%	6.761 €	0,6%	53,5%
(E)	1.017.195 €	95,9%	1.077.331 €	96,1%	5,9%
Imposto sobre o rendimento	13.808 €	1,3%	13.826 €	1,2%	0,1%
(G)	1.031.002 €	97,2%	1.091.157 €	97,4%	5,8%
Resultado líquido do exercício	30.189 €	2,8%	29.327 €	2,6%	-2,9%
<b>TOTAL</b>	<b>1.061.192 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.120.484 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,6%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
Vendas:					
Vendas de mercadorias	1.002.830 €	94,5%	1.057.086 €	94,3%	5,4%
Vendas de produtos	14.042 €	1,3%	16.812 €	1,5%	19,7%
Prestações de serviços	15.769 €	1,5%	15.675 €	1,4%	-0,6%
Variação da produção	168 €	0,0%	102 €	0,0%	-39,5%
Trabalhos para a própria empresa	417 €	0,0%	357 €	0,0%	-14,4%
Proveitos suplementares	6.366 €	0,6%	7.921 €	0,7%	24,4%
Subsídios à exploração	180 €	0,0%	241 €	0,0%	34,0%
Outros proveitos e ganhos operacionais	1.187 €	0,1%	1.186 €	0,1%	-0,1%
Reversões de amortizações e ajustamentos	1.363 €	0,1%	2.629 €	0,2%	92,9%
(B)	1.042.323 €	98,2%	1.102.008 €	98,4%	5,7%
Proveitos e ganhos financeiros	12.542 €	1,2%	10.220 €	0,9%	-18,5%
(D)	1.054.865 €	99,4%	1.112.228 €	99,3%	5,4%
Proveitos e ganhos extraordinários	6.327 €	0,6%	8.256 €	0,7%	30,5%
(F)	<b>1.061.192 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.120.484 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>5,6%</b>
<b>RESUMO:</b>					
Resultados Operacionais (B) - (A)	54.900 €	5,2%	52.612 €	4,7%	-4,2%
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)	-12.825 €	-1,2%	-10.954 €	-1,0%	-14,6%
Resultados Correntes (D) - (C)	42.075 €	4,0%	41.658 €	3,7%	-1,0%
Resultados antes de Impostos (F) - (E)	43.997 €	4,1%	43.153 €	3,9%	-1,9%
Resultado líquido do exercício (F)-(G)	30.189 €	2,8%	29.327 €	2,6%	-2,9%



## INDICADORES DE GESTÃO

ECONÓMICOS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>VALOR ACRESCENTADO BRUTO</b> (Total de Proveitos - CMV - FSE)	231.462 €	249.590 €	7,8%
<b>VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO</b> (Vendas + Prestação Serviços + Variação Produção)	1.032.809 €	1.089.675 €	5,5%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> (Resultado Líquido + Amortizações + Provisões)	51.804 €	57.481 €	11,0%
<b>EBITDA</b> (Res. Líquidos + IRC + Enc. Financeiros + Amort. + Provisões + Ajustamentos)	96.619 €	102.388 €	6,0%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> (CF Líquido / VBP)	5,0%	5,3%	+ 0,3 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS (%)</b> [Resultado Antes Impostos / (Vendas + P. Serviços)]	4,3%	4,0%	-0,3 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS (%)</b> EBITDA / (Vendas + P. Serviços)	9,4%	9,4%	+ 0,0 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS (%)</b> (Res. Op. / (Vendas - CMVMC))	18,3%	16,6%	-1,7 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO (%)</b> ( VAB / VBP )	22,4%	22,9%	+ 0,5 pp
<b>DISPONIBILIDADES / (VENDAS + PREST. SERVIÇOS)</b>	6,5%	6,3%	-0,2 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO DE OBRA (%)</b> ( Custos com Pessoal / VAB)	54,9%	54,0%	-0,8 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO DE OBRA</b> (VBP / Custos com Pessoal)	813,3%	808,1%	-5,1 pp

FINANCEIROS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CAPACIDADE PARA LIQUIDAR O PASSIVO A CURTO PRAZO : LIQUIDEZ GERAL</b> (Disponibilidades + Clientes + Existências) / Dívidas Curto Prazo	1,72	1,78	3,6%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO (%)</b> Activo Circulante / Dívidas Curto Prazo	182,6%	192,1%	9,55
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> Capital Próprio / Activo Total	36,3%	38,4%	+ 2,1 pp
<b>PRAZO MÉDIO PAGAMENTOS (DIAS)</b> [Fornecedores / Compras] x 365	222	229	+ 6,9 dias
<b>PRAZO MÉDIO RECEBIMENTOS (DIAS)</b> [ Clientes / (Vendas + P. Serviços) ] x 365	152	172	+ 20,3 dias
<b>ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS (DIAS)</b> [Existências / (Vendas + P. Serviços)] x 365	90	89	-1,0 dias

OUTROS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>RENTABILIDADE DO ACTIVO LÍQUIDO (%)</b> Res. Antes Impostos / Activo Líquido	4,6%	4,0%	-0,6 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS (%)</b> Resultados antes impostos / (Capital Próprio + Empréstimos ML Prazo)	8,9%	7,6%	-1,3 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ACTIVO LÍQUIDO</b> VAB / Activo Líquido	24,2%	23,3%	-0,9 pp

O subsetor do comércio por grosso de ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento, de materiais de construção e equipamento sanitário evidencia a seguinte evolução financeira, tendo por base os valores médios do Balanço de 2008 e 2009:

- Liquidez Geral subiu de 1,72 para 1,78, o que significa melhoria da relação entre os valores do ativo e do passivo de curto prazo;
- Fundo de Maneio registou uma variação positiva de (+) 9.55 p.p., dado que passou de 182,6% para 192,1%;
- Autonomia Financeira subiu ligeiramente, passando de 36,3% para 38,4% em 2009, ou seja, uma subida de 2,1 p.p., refletindo melhoria no equilíbrio financeiro entre o valor dos Capitais Próprios e o Ativo Total;
- Prazos Médios de Pagamento registaram uma subida de (+) 6,9 dias, passando de 222 para 229 dias;
- Prazos Médios de Recebimento aumentaram em (+) 20,3 dias, passando dos 152 para os 172 dias;
- Nota-se uma degradação nos prazos de pagamento, o que se traduz em crescentes dificuldades na gestão da tesouraria;
- Capitais Próprios registaram uma subida de (+) 18,4%, passando de 347 430€, para 411 249€, em 2009;
- Ativo Total subiu (+) 12,0%, passando de 956 502€ para 1 071 420€, no mesmo período;
- Passivo Total aumentou em (+) 8,4%, passando de 609 072€ para 660 171€;
- A situação financeira é equilibrada e regista melhorias nos principais rácios.

A situação económica do subsetor, conforme os valores da Demonstração de Resultados, mostra a seguinte evolução entre 2008 e 2009:

- Os Proveitos Operacionais registaram acréscimo de (+) 5,7% devido principalmente à evolução das seguintes contas:
  - a) Vendas de Mercadorias (+) 5,4%
  - b) Vendas de Produtos Acabados (+) 19,7%
  - c) Proveitos Suplementares (+) 24,4%
- A Rendibilidade em relação às Vendas decresceu (-) 0,3 p.p., passando de 4,3% para os 4,0%;
- O Cash-flow Líquido aumentou (+) 11,0%, passando de 51 804€ para 57 481€, em 2009;
- Os Resultados Líquidos registaram uma quebra em valor de (-) 2,9%, passando de 30 189€ para 29 327€;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou um aumento de (+) 7,8%;
- O EBITDA (Meios Libertos) teve um acréscimo do seu valor em cerca de (+) 6,0%;
- A Produtividade da Mão-de-obra diminuiu em (-) 5,1 p.p., passando de 813,3% para 808,1%.

## 4.1.3 | COMÉRCIO A RETALHO

BALANÇO	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>ATIVO</b>					
Imobilizado	147.173 €	17%	152.987 €	17%	4,0%
Imobilizações incorpóreas	8.376 €	1%	9.281 €	1%	10,8%
Imobilizações corpóreas	360.989 €	42%	384.382 €	43%	6,5%
Investimentos financeiros	18.164 €	2%	19.946 €	2%	9,8%
Amortizações acumuladas	209.936 €	24%	229.705 €	26%	9,4%
Total de Ajustamentos	30.420 €	4%	30.917 €	3%	1,6%
Circulante	<b>703.749 €</b>	<b>82%</b>	<b>735.883 €</b>	<b>82%</b>	4,6%
Existências	293.806 €	34%	304.345 €	34%	3,6%
Dívidas de terceiros MLP	15.314 €	2%	16.645 €	2%	8,7%
Dívidas de terceiros CP	321.599 €	37%	334.222 €	37%	3,9%
Títulos negociáveis	2.235 €	0%	3.345 €	0%	49,6%
DB e Caixa	70.795 €	8%	77.325 €	9%	9,2%
Acréscimos e diferimentos	6.785 €	1%	6.717 €	1%	-1,0%
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>857.707 €</b>	<b>100%</b>	<b>895.587 €</b>	<b>100%</b>	4,4%
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>					
Capital	131.422 €	15%	142.336 €	16%	8,3%
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-117 €	0%	-133 €	0%	14,3%
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	-856 €	0%	-92 €	0%	-89,2%
Prestações suplementares	38.642 €	5%	41.303 €	5%	6,9%
Prémios de emissão de acções (quotas)	57 €	0%	25 €	0%	-56,4%
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	139 €	0%	155 €	0%	10,9%
Reservas	78.412 €	9%	87.051 €	10%	11,0%
Reservas de reavaliação	6.944 €	1%	7.181 €	1%	3,4%
Reservas legais	11.032 €	1%	11.921 €	1%	8,1%
Reservas estatutárias	536 €	0%	529 €	0%	-1,4%
Reservas contratuais	47 €	0%	245 €	0%	419,7%
Outras reservas	59.852 €	7%	67.175 €	8%	12,2%
Resultados transitados	28.643 €	3%	34.038 €	4%	18,8%
Resultado líquido do exercício	12.545 €	1%	5.214 €	1%	-58,4%
Dividendos antecipados	-7 €	0%	-150 €	0%	2211,4%
<b>TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>288.880 €</b>	<b>34%</b>	<b>309.745 €</b>	<b>35%</b>	7,2%
<b>PASSIVO</b>					
Dívidas a terceiros a MLP	111.887 €	13%	119.327 €	13%	6,6%
Dívidas a terceiros a CP	439.923 €	51%	448.121 €	50%	1,9%
Provisões	1.086 €	0%	1.997 €	0%	83,8%
Acréscimos e diferimentos do passivo	15.931 €	2%	16.398 €	2%	2,9%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>568.827 €</b>	<b>66%</b>	<b>585.842 €</b>	<b>65%</b>	3,0%
<b>TOTAL CAPS. PRÓPRIOS &amp; PASSIVO</b>	<b>857.707 €</b>	<b>100%</b>	<b>895.587 €</b>	<b>100%</b>	4,4%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	644.779 €	69,6%	621.528 €	69,4%	-3,6%
Fornecimentos e serviços externos	98.282 €	10,6%	96.799 €	10,8%	-1,5%
Custos com o pessoal	108.320 €	11,7%	112.162 €	12,5%	3,5%
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	21.859 €	2,4%	21.947 €	2,4%	0,4%
Ajustamentos	4.110 €	0,4%	3.708 €	0,4%	-9,8%
Provisões	1.017 €	0,1%	1.994 €	0,2%	96,0%
Impostos	2.530 €	0,3%	2.547 €	0,3%	0,7%
Outros custos e perdas operacionais	764 €	0,1%	675 €	0,1%	-11,6%
(A)	881.660 €	95,2%	861.361 €	96,1%	-2,3%
Perdas em empresas do grupo e associadas	6 €	0,0%	15 €	0,0%	166,3%
Amortizações e ajustamentos de apl. e inv. financeiros	80 €	0,0%	69 €	0,0%	-13,5%
Juros e custos relativos a empresas do grupo	453 €	0,0%	274 €	0,0%	-39,5%
Outros custos financeiros	18.800 €	2,0%	15.751 €	1,8%	-16,2%
(C)	900.998 €	97,3%	877.470 €	97,9%	-2,6%
Custos e perdas extraordinários	5.515 €	0,6%	6.767 €	0,8%	22,7%
(E)	906.514 €	97,9%	884.237 €	98,7%	-2,5%
Imposto sobre o rendimento	6.922 €	0,7%	6.476 €	0,7%	-6,5%
(G)	913.436 €	98,6%	890.713 €	99,4%	-2,5%
Resultado líquido do exercício	12.545 €	1,4%	5.214 €	0,6%	-58,4%
<b>TOTAL</b>	<b>925.980 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>895.926 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,2%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
Vendas:					
Vendas de mercadorias	847.999 €	91,6%	821.766 €	91,7%	-3,1%
Vendas de produtos	23.243 €	2,5%	23.203 €	2,6%	-0,2%
Prestações de serviços	30.780 €	3,3%	29.733 €	3,3%	-3,4%
Variação da produção	353 €	0,0%	-939 €	-0,1%	-365,7%
Trabalhos para a própria empresa	402 €	0,0%	364 €	0,0%	-9,6%
Proveitos suplementares	3.591 €	0,4%	4.375 €	0,5%	21,8%
Subsídios à exploração	429 €	0,0%	265 €	0,0%	-38,1%
Outros proveitos e ganhos operacionais	472 €	0,1%	578 €	0,1%	22,6%
Reversões de amortizações e ajustamentos	913 €	0,1%	1.054 €	0,1%	15,5%
(B)	908.181 €	98,1%	880.400 €	98,3%	-3,1%
Proveitos e ganhos financeiros	10.436 €	1,1%	9.232 €	1,0%	-11,5%
(D)	918.617 €	99,2%	889.631 €	99,3%	-3,2%
Proveitos e ganhos extraordinários	7.363 €	0,8%	6.295 €	0,7%	-14,5%
(F)	<b>925.980 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>895.926 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,2%</b>
<b>RESUMO:</b>					
Resultados Operacionais (B) - (A)	26.521 €	2,9%	19.039 €	2,1%	-28,2%
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)	-8.902 €	-1,0%	-6.878 €	-0,8%	-22,7%
Resultados Correntes (D) - (C)	17.619 €	1,9%	12.161 €	1,4%	-31,0%
Resultados antes de Impostos (F) - (E)	19.467 €	2,1%	11.689 €	1,3%	-40,0%
Resultado líquido do exercício (F)-(G)	12.545 €	1,4%	5.214 €	0,6%	-58,4%



## INDICADORES DE GESTÃO

### ECONÓMICOS

	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>VALOR ACRESCENTADO BRUTO</b> (Total de Proveitos - CMV - FSE)	182.920 €	177.599 €	-2,9%
<b>VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO</b> (Vendas + Prestação Serviços + Variação Produção)	902.375 €	873.763 €	-3,2%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> (Resultado Líquido + Amortizações + Provisões)	35.420 €	29.155 €	-17,7%
<b>EBITDA</b> (Res. Líquidos + IRC + Enc. Financeiros + Amort. + Provisões + Ajustamentos)	65.791 €	55.448 €	-15,7%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> (CF Líquido / VBP)	3,9%	3,3%	-0,6 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS (%)</b> [Resultado Antes Impostos / (Vendas + P. Serviços)]	2,2%	1,3%	-0,8 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS (%)</b> EBITDA / (Vendas + P. Serviços)	7,3%	6,3%	-1,0 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS (%)</b> (Res. Op. / (Vendas - CMVMC))	11,7%	8,5%	-3,2 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO (%)</b> ( VAB / VBP )	20,3%	20,3%	+ 0,1 pp
<b>DISPONIBILIDADES / (VENDAS + PREST. SERVIÇOS)</b>	7,8%	8,8%	+ 1,0 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO DE OBRA (%)</b> ( Custos com Pessoal / VAB)	59,2%	63,2%	+ 3,9 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO DE OBRA</b> (VBP / Custos com Pessoal)	833,1%	779,0%	-54,0 pp

### FINANCEIROS

	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CAPACIDADE PARA LIQUIDAR O PASSIVO A CURTO PRAZO : LIQUIDEZ GERAL</b> (Disponibilidades + Clientes + Existências) / Dívidas Curto Prazo	1,56	1,60	2,4%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO (%)</b> Activo Circulante / Dívidas Curto Prazo	160,0%	164,2%	4,24
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> Capital Próprio / Activo Total	33,7%	34,6%	+ 0,9 pp
<b>PRAZO MÉDIO PAGAMENTOS (DIAS)</b> [Fornecedores / Compras] x 365	249	263	+ 14,1 dias
<b>PRAZO MÉDIO RECEBIMENTOS (DIAS)</b> [ Clientes / (Vendas + P. Serviços) ] x 365	130	139	+ 9,3 dias
<b>ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS (DIAS)</b> [Existências / (Vendas + P. Serviços)] x 365	119	127	+ 8,1 dias

### OUTROS

	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>RENTABILIDADE DO ACTIVO LÍQUIDO (%)</b> Res. Antes Impostos / Activo Líquido	2,3%	1,3%	-1,0 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS (%)</b> Resultados antes impostos / (Capital Próprio + Empréstimos ML Prazo)	4,9%	2,7%	-2,1 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ACTIVO LÍQUIDO</b> VAB / Activo Líquido	21,3%	19,8%	-1,5 pp



O agrupamento dos dados dos subsetores do Comércio a retalho dos materiais de construção evidencia a seguinte evolução financeira, tendo por base os valores médios do Balanço de 2008 e 2009:

- Liquidez Geral passou de 1,56 para 1,60, o que significa maior capacidade de solver as responsabilidades de curto prazo;
- Fundo de Maneio registou uma variação positiva de 4,24 p.p., dado que passou de 160% para 164,2%;
- Autonomia Financeira passou de 33,7% para 34,6%, em 2009, ou seja, registou um acréscimo de 0,9 p.p., refletindo o equilíbrio financeiro entre o valor dos Capitais Próprios e o Ativo Total;
- Prazos Médios de Pagamento registaram um aumento de 14 dias, passando de 249 para 263 dias;
- Prazos Médios de Recebimento degradaram-se em 9,3 dias, passando dos 130 para os 139 dias.
- Os dados sobre a gestão de Tesouraria (relação entre prazos de recebimento e de pagamento) mostram tendência negativa, pelo aumento nos prazos de pagamento e recebimento, o que denota dificuldades na gestão corrente de tesouraria;
- Capitais Próprios registaram um crescimento de (+) 7,2%, passando de 288 880€ para 309 745€, em 2009, principalmente devido ao aumento do capital social, em 8,3%, prestações suplementares, em 6,9%, e outras reservas, em 12,2%;
- Ativo Total aumentou (+) 4,4%, passando de 857 707€ para 895 587€ no mesmo período;
- Passivo Total variou em (+) 3%, passando de 857 707€ para 895 587€.

A situação financeira regista tendência de melhoria nos principais rácios e reforço da estrutura patrimonial. A situação económica, conforme os valores da Demonstração de Resultados, mostra a seguinte evolução entre 2008 e 2009:

- Os Proveitos Operacionais registaram uma diminuição de (-) 3,1%, devido principalmente à evolução das seguintes contas:
  - a) Vendas de Mercadorias (-) 3,1%
  - b) Prestações de Serviços (-) 3,4%%
  - c) Proveitos suplementares em (+) 21,8%
- A Rendibilidade Operacional das Vendas + Prestação de Serviços desceu de 2,2% para 1,3%;
- O Cash-flow Líquido diminuiu (-) 17,7%, passando de 35 420€ para 29 155€, em 2009;
- Os Resultados Líquidos registaram uma quebra em valor de 58,4%, passando de 12 545€ para 5 214€;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) diminuiu (-) 2,9%;
- O EBITDA (Meios Libertos) decresceu (-) 15,7%;
- A Produtividade da Mão-de-obra diminuiu em (-) 54,0 p.p., passando de 833,1% para 779%.

Os dados mostram tendência negativa de evolução das vendas e dos resultados e diminuição de produtividade da mão-de-obra, devida à variação dos encargos com o pessoal em (+) 3,5% e à diminuição das vendas em cerca de (-) 3,1%. A variação do VAB denota tendência de diminuição do valor acrescentado incorporado no produto. Não obstante a tendência negativa dos resultados líquidos de exploração a situação económica mantém-se equilibrada.

### 4.1.3.1 | COMÉRCIO A RETALHO DE FERRAGENS E DE VIDRO PLANO, EM ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS

BALANÇO	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>ATIVO</b>					
Imobilizado	37.674 €	17%	41.305 €	18%	9,6%
Imobilizações incorpóreas	1.707 €	1%	1.656 €	1%	-3,0%
Imobilizações corpóreas	94.698 €	42%	102.621 €	44%	8,4%
Investimentos financeiros	1.514 €	1%	2.432 €	1%	60,7%
Amortizações acumuladas	55.192 €	24%	60.488 €	26%	9,6%
Total de Ajustamentos	5.053 €	2%	4.916 €	2%	-2,7%
Circulante	<b>186.756 €</b>	<b>83%</b>	<b>191.088 €</b>	<b>82%</b>	2,3%
Existências	85.062 €	38%	87.317 €	37%	2,7%
Dívidas de terceiros MLP	3.718 €	2%	2.406 €	1%	-35,3%
Dívidas de terceiros CP	76.187 €	34%	77.863 €	33%	2,2%
Títulos negociáveis	391 €	0%	669 €	0%	71,1%
DB e Caixa	21.398 €	9%	22.833 €	10%	6,7%
Acréscimos e diferimentos	1.386 €	1%	1.378 €	1%	-0,6%
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>225.816 €</b>	<b>100%</b>	<b>233.772 €</b>	<b>100%</b>	3,5%
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>					
Capital	33.406 €	15%	36.716 €	16%	9,9%
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-32 €	0%	-56 €	0%	73,5%
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	-182 €	0%	-199 €	0%	9,5%
Prestações suplementares	13.728 €	6%	15.611 €	7%	13,7%
Prémios de emissão de acções (quotas)	0 €	0%	0 €	0%	-89,6%
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	21 €	0%	22 €	0%	1,6%
Reservas	22.024 €	10%	25.053 €	11%	13,8%
Reservas de reavaliação	878 €	0%	899 €	0%	2,4%
Reservas legais	3.243 €	1%	3.516 €	2%	8,4%
Reservas estatutárias	335 €	0%	355 €	0%	5,9%
Reservas contratuais	11 €	0%	6 €	0%	-48,2%
Outras reservas	17.557 €	8%	20.276 €	9%	15,5%
Resultados transitados	5.796 €	3%	6.127 €	3%	5,7%
Resultado líquido do exercício	4.844 €	2%	1.710 €	1%	-64,7%
Dividendos antecipados	-0 €	0%	-0 €	0%	-93,5%
<b>TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>79.606 €</b>	<b>35%</b>	<b>84.983 €</b>	<b>36%</b>	6,8%
<b>PASSIVO</b>					
Dívidas a terceiros a MLP	25.871 €	11%	28.754 €	12%	11,1%
Dívidas a terceiros a CP	115.236 €	51%	114.912 €	49%	-0,3%
Provisões	163 €	0%	212 €	0%	30,0%
Acréscimos e diferimentos do passivo	4.941 €	2%	4.911 €	2%	-0,6%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>146.210 €</b>	<b>65%</b>	<b>148.789 €</b>	<b>64%</b>	1,8%
<b>TOTAL CAPS. PRÓPRIOS &amp; PASSIVO</b>	<b>225.816 €</b>	<b>100%</b>	<b>233.772 €</b>	<b>100%</b>	3,5%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	158.620 €	67,7%	145.014 €	67,1%	-8,6%
Fornecimentos e serviços externos	22.653 €	9,7%	21.258 €	9,8%	-6,2%
Custos com o pessoal	32.616 €	13,9%	33.267 €	15,4%	2,0%
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	5.997 €	2,6%	5.910 €	2,7%	-1,5%
Ajustamentos	830 €	0,4%	353 €	0,2%	-57,5%
Provisões	136 €	0,1%	361 €	0,2%	164,5%
Impostos	556 €	0,2%	601 €	0,3%	8,2%
Outros custos e perdas operacionais	89 €	0,0%	100 €	0,0%	12,8%
(A)	221.496 €	94,6%	206.864 €	95,8%	-6,6%
Perdas em empresas do grupo e associadas	0 €	0,0%	0 €	0,0%	--
Amortizações e ajustamentos de apl. e inv. financeiros	14 €	0,0%	15 €	0,0%	8,5%
Juros e custos relativos a empresas do grupo	46 €	0,0%	43 €	0,0%	-5,5%
Outros custos financeiros	4.383 €	1,9%	3.749 €	1,7%	-14,5%
(C)	225.939 €	96,5%	210.671 €	97,5%	-6,8%
Custos e perdas extraordinários	1.319 €	0,6%	1.874 €	0,9%	42,1%
(E)	227.258 €	97,1%	212.545 €	98,4%	-6,5%
Imposto sobre o rendimento	2.049 €	0,9%	1.755 €	0,8%	-14,3%
(G)	229.307 €	97,9%	214.301 €	99,2%	-6,5%
Resultado líquido do exercício	4.844 €	2,1%	1.710 €	0,8%	-64,7%
<b>TOTAL</b>	<b>234.152 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>216.010 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,7%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
Vendas:					
Vendas de mercadorias	206.481 €	88,2%	190.930 €	88,4%	-7,5%
Vendas de produtos	12.295 €	5,3%	11.881 €	5,5%	-3,4%
Prestações de serviços	10.589 €	4,5%	9.390 €	4,3%	-11,3%
Variação da produção	8 €	0,0%	-283 €	-0,1%	-3793,9%
Trabalhos para a própria empresa	23 €	0,0%	33 €	0,0%	44,5%
Proveitos suplementares	420 €	0,2%	328 €	0,2%	-21,8%
Subsídios à exploração	46 €	0,0%	80 €	0,0%	74,3%
Outros proveitos e ganhos operacionais	42 €	0,0%	183 €	0,1%	333,4%
Reversões de amortizações e ajustamentos	40 €	0,0%	140 €	0,1%	246,8%
(B)	229.944 €	98,2%	212.682 €	98,5%	-7,5%
Proveitos e ganhos financeiros	2.140 €	0,9%	1.814 €	0,8%	-15,2%
(D)	232.083 €	99,1%	214.496 €	99,3%	-7,6%
Proveitos e ganhos extraordinários	2.068 €	0,9%	1.515 €	0,7%	-26,8%
(F)	<b>234.152 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>216.010 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-7,7%</b>
<b>RESUMO:</b>					
Resultados Operacionais (B) - (A)	8.447 €	3,6%	5.818 €	2,7%	-31,1%
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)	-2.303 €	-1,0%	-1.993 €	-0,9%	-13,4%
Resultados Correntes (D) - (C)	6.145 €	2,6%	3.825 €	1,8%	-37,8%
Resultados antes de Impostos (F) - (E)	6.894 €	2,9%	3.465 €	1,6%	-49,7%
Resultado líquido do exercício (F)-(G)	4.844 €	2,1%	1.710 €	0,8%	-64,7%



## INDICADORES DE GESTÃO

### ECONÓMICOS

	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>VALOR ACRESCENTADO BRUTO</b> (Total de Proveitos - CMV - FSE)	52.879 €	49.739 €	-5,9%
<b>VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO</b> (Vendas + Prestação Serviços + Variação Produção)	229.373 €	211.918 €	-7,6%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> (Resultado Líquido + Amortizações + Provisões)	10.978 €	7.980 €	-27,3%
<b>EBITDA</b> (Res. Líquidos + IRC + Enc. Financeiros + Amort. + Provisões + Ajustamentos)	18.300 €	13.896 €	-24,1%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> (CF Líquido / VBP)	4,8%	3,8%	-1,0 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS (%)</b> [Resultado Antes Impostos / (Vendas + P. Serviços)]	3,0%	1,6%	-1,4 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS (%)</b> EBITDA / (Vendas + P. Serviços)	8,0%	6,5%	-1,4 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS (%)</b> (Res. Op. / (Vendas - CMVMC))	14,0%	10,1%	-4,0 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO (%)</b> (VAB / VBP)	23,1%	23,5%	+ 0,4 pp
<b>DISPONIBILIDADES / (VENDAS + PREST. SERVIÇO S]</b>	9,3%	10,8%	+ 1,4 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO DE OBRA (%)</b> (Custos com Pessoal / VAB)	61,7%	66,9%	+ 5,2 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO DE OBRA</b> (VBP / Custos com Pessoal)	703,3%	637,0%	-66,2 pp

### FINANCEIROS

	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CAPACIDADE PARA LIQUIDAR O PASSIVO A CURTO PRAZO: LIQUIDEZ GERAL</b> (Disponibilidades + Clientes + Existências) / Dívidas Curto Prazo	1,58	1,64	3,2%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO (%)</b> Activo Circulante / Dívidas Curto Prazo	162,1%	166,3%	4,23
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> Capital Próprio / Activo Total	35,3%	36,4%	+ 1,1 pp
<b>PRAZO MÉDIO PAGAMENTOS (DIAS)</b> [Fornecedores / Compras] x 365	265	289	+ 24,1 dias
<b>PRAZO MÉDIO RECEBIMENTOS (DIAS)</b> [ Clientes / (Vendas + P. Serviços) ] x 365	121	134	+ 12,7 dias
<b>ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS (DIAS)</b> [Existências / (Vendas + P. Serviços)] x 365	135	150	+ 14,8 dias

### OUTROS

	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>RENTABILIDADE DO ACTIVO LÍQUIDO (%)</b> Res. Antes Impostos / Activo Líquido	3,1%	1,5%	-1,6 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS (%)</b> Resultados antes impostos / (Capital Próprio + Empréstimos M L Prazo)	6,5%	3,0%	-3,5 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ACTIVO LÍQUIDO</b> VAB / Activo Líquido	23,4%	21,3%	-2,1 pp

O subsetor do comércio a retalho de ferragens e de vidro plano, em estabelecimentos especializados, evidencia a seguinte evolução financeira, tendo por base os valores médios dos Balanços de 2008 e 2009:

- Liquidez Geral registou um aumento de 1,58 para 1,64, o que traduz uma maior capacidade de liquidação do passivo de curto prazo;
- Fundo de Maneio registou uma variação positiva de 4,23 p.p., dado que passou de 162,1% para 166,3%;
- Autonomia Financeira passou de 35,3% para 36,4%, em 2009, ou seja uma subida de 1,1 p.p., refletindo uma melhoria de financiamento com recurso a Capitais Próprios em relação ao Ativo Total;
- Prazos Médios de Pagamento registaram uma subida de 24,1 dias, passando de 265 para 289 dias;
- Prazos Médios de Recebimento degradaram-se em 12,7 dias, passando dos 121 para os 134 dias;
- Os dados mostram que a gestão de Tesouraria (relação entre prazos de recebimento e de pagamento) tem tendência para o agravamento nos prazos de pagamento e recebimento, o que denota sérias dificuldades de gestão financeira;
- Capitais Próprios registaram uma subida de 6,8%, passando de 79 606€ para 84 983€, em 2009, principalmente devido ao aumento do capital social, em 9,9%, prestações suplementares, em 13,7%, e outras reservas, em 15,5%;
- Ativo Total aumentou 3,5%, passando de 225 816€ para 233 772€ no mesmo período, devido, principalmente, ao aumento dos valores do circulante (+) 2,3%;
- Passivo Total teve um acréscimo de (+) 1,8%, passando de 146 210€ para 148 789€;
- A situação financeira regista melhorias nos principais rácios, sendo de destacar o reforço dos capitais próprios e dos valores do circulante.

A situação económica, conforme os valores da Demonstração de Resultados, mostra a seguinte evolução entre 2008 e 2009:

- Os Proveitos Operacionais apurados decresceram (-) 7,5%, devido principalmente à evolução das seguintes contas:
  - a) Vendas de Mercadorias (-) 7,5%
  - b) Vendas de Produtos Acabados (-) 3,4%
  - c) Prestação de Serviços (-) 11,3%
  - d) Proveitos Suplementares (-) 21,8%
- A Rendibilidade Operacional em relação às Vendas + Prestação de Serviços decresceu (-) 1,4 p.p., variando dos 3% para os 1,6%;
- O Cash-flow Líquido registou um decréscimo de (-) 27,3%, passando de 10 978€ para 7 980€, em 2009;
- Os Resultados Líquidos registaram uma quebra em valor de (-) 64,7% passando de 4 844€ para 1 710€;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou uma diminuição de (-) 5,9%;
- O EBITDA (Meios Libertos) decresceu em valor cerca de (-) 24,1%;
- A Produtividade da Mão-de-obra diminuiu em 66,2 p.p., passando de 703,3% para 637%.

Os dados mostram tendência claramente negativa nos principais indicadores, o que denota sérias dificuldades na gestão económica. Contudo, a situação mantém-se equilibrada.

### 4.1.3.2 | COMÉRCIO A RETALHO DE TINTAS, VERNIZES E PRODUTOS SIMILARES, EM ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS

BALANÇO	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>ATIVO</b>					
Imobilizado	33.217 €	17%	33.044 €	17%	-0,5%
Imobilizações incorpóreas	1.234 €	1%	991 €	1%	-19,7%
Imobilizações corpóreas	70.601 €	37%	73.225 €	38%	3,7%
Investimentos financeiros	10.276 €	5%	10.917 €	6%	6,2%
Amortizações acumuladas	42.573 €	22%	45.767 €	24%	7,5%
Total de Ajustamentos	6.319 €	3%	6.321 €	3%	0,0%
Circulante	<b>156.197 €</b>	<b>82%</b>	<b>159.600 €</b>	<b>82%</b>	2,2%
Existências	58.332 €	31%	57.719 €	30%	-1,0%
Dívidas de terceiros MLP	4.149 €	2%	5.139 €	3%	23,9%
Dívidas de terceiros CP	75.113 €	39%	75.724 €	39%	0,8%
Títulos negociáveis	524 €	0%	844 €	0%	61,1%
DB e Caixa	18.079 €	9%	20.174 €	10%	11,6%
Acréscimos e diferimentos	1.207 €	1%	1.041 €	1%	-13,7%
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>190.621 €</b>	<b>100%</b>	<b>193.685 €</b>	<b>100%</b>	1,6%
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>					
Capital	31.616 €	17%	32.776 €	17%	3,7%
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-20 €	0%	-24 €	0%	19,6%
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	201 €	0%	213 €	0%	6,3%
Prestações suplementares	9.378 €	5%	9.376 €	5%	0,0%
Prémios de emissão de acções (quotas)	22 €	0%	23 €	0%	4,4%
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	104 €	0%	120 €	0%	15,5%
Reservas	16.293 €	9%	18.385 €	9%	12,8%
Reservas de reavaliação	819 €	0%	717 €	0%	-12,5%
Reservas legais	2.161 €	1%	2.325 €	1%	7,6%
Reservas estatutárias	54 €	0%	57 €	0%	5,8%
Reservas contratuais	0 €	0%	0 €	0%	-39,7%
Outras reservas	13.258 €	7%	15.286 €	8%	15,3%
Resultados transitados	5.313 €	3%	5.154 €	3%	-3,0%
Resultado líquido do exercício	2.813 €	1%	3.083 €	2%	9,6%
Dividendos antecipados	-0 €	0%	-0 €	0%	-93,7%
<b>TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>65.720 €</b>	<b>34%</b>	<b>69.106 €</b>	<b>36%</b>	5,2%
<b>PASSIVO</b>					
Dívidas a terceiros a MLP	22.166 €	12%	24.138 €	12%	8,9%
Dívidas a terceiros a CP	99.852 €	52%	97.453 €	50%	-2,4%
Provisões	338 €	0%	321 €	0%	-5,0%
Acréscimos e diferimentos do passivo	2.545 €	1%	2.666 €	1%	4,8%
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>124.901 €</b>	<b>66%</b>	<b>124.579 €</b>	<b>64%</b>	-0,3%
<b>TOTAL CAPS. PRÓPRIOS &amp; PASSIVO</b>	<b>190.621 €</b>	<b>100%</b>	<b>193.685 €</b>	<b>100%</b>	1,6%

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	139.246 €	71,1%	134.328 €	70,9%	-3,5%
Fornecimentos e serviços externos	18.129 €	9,3%	17.354 €	9,2%	-4,3%
Custos com o pessoal	22.123 €	11,3%	22.643 €	12,0%	2,3%
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	4.558 €	2,3%	4.564 €	2,4%	0,1%
Ajustamentos	955 €	0,5%	499 €	0,3%	-47,7%
Provisões	337 €	0,2%	276 €	0,1%	-17,9%
Impostos	480 €	0,2%	432 €	0,2%	-10,1%
Outros custos e perdas operacionais	234 €	0,1%	217 €	0,1%	-7,4%
(A)	186.063 €	94,9%	180.312 €	95,2%	-3,1%
Perdas em empresas do grupo e associadas	0 €	0,0%	1 €	0,0%	168586,4%
Amortizações e ajustamentos de apl. e inv. financeiros	39 €	0,0%	19 €	0,0%	-51,8%
Juros e custos relativos a empresas do grupo	78 €	0,0%	64 €	0,0%	-17,2%
Outros custos financeiros	4.279 €	2,2%	3.282 €	1,7%	-23,3%
(C)	190.457 €	97,2%	183.678 €	97,0%	-3,6%
Custos e perdas extraordinários	1.419 €	0,7%	1.259 €	0,7%	-11,3%
(E)	191.876 €	97,9%	184.937 €	97,6%	-3,6%
Imposto sobre o rendimento	1.282 €	0,7%	1.400 €	0,7%	9,2%
(G)	193.159 €	98,6%	186.337 €	98,4%	-3,5%
Resultado líquido do exercício	2.813 €	1,4%	3.083 €	1,6%	9,6%
<b>TOTAL</b>	<b>195.972 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>189.420 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,3%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
Vendas:					
Vendas de mercadorias	180.747 €	92,2%	174.513 €	92,1%	-3,4%
Vendas de produtos	2.316 €	1,2%	2.280 €	1,2%	-1,6%
Prestações de serviços	7.408 €	3,8%	7.424 €	3,9%	0,2%
Variação da produção	-114 €	-0,1%	241 €	0,1%	-312,2%
Trabalhos para a própria empresa	16 €	0,0%	22 €	0,0%	36,7%
Proveitos suplementares	677 €	0,3%	605 €	0,3%	-10,6%
Subsídios à exploração	80 €	0,0%	62 €	0,0%	-21,5%
Outros proveitos e ganhos operacionais	310 €	0,2%	262 €	0,1%	-15,5%
Reversões de amortizações e ajustamentos	112 €	0,1%	136 €	0,1%	20,7%
(B)	191.552 €	97,7%	185.545 €	98,0%	-3,1%
Proveitos e ganhos financeiros	2.663 €	1,4%	2.438 €	1,3%	-8,5%
(D)	194.215 €	99,1%	187.983 €	99,2%	-3,2%
Proveitos e ganhos extraordinários	1.757 €	0,9%	1.438 €	0,8%	-18,2%
(F)	<b>195.972 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>189.420 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-3,3%</b>
<b>RESUMO:</b>					
Resultados Operacionais (B) - (A)	5.489 €	2,8%	5.233 €	2,8%	-4,7%
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)	-1.731 €	-0,9%	-928 €	-0,5%	-46,4%
Resultados Correntes (D) - (C)	3.758 €	1,9%	4.305 €	2,3%	14,5%
Resultados antes de Impostos (F) - (E)	4.096 €	2,1%	4.483 €	2,4%	9,5%
Resultado líquido do exercício (F)-(G)	2.813 €	1,4%	3.083 €	1,6%	9,6%



## INDICADORES DE GESTÃO

### ECONÓMICOS

	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>VALOR ACRESCENTADO BRUTO</b> (Total de Proveitos - CMV - FSE)	38.597 €	37.739 €	-2,2%
<b>VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO</b> (Vendas + P restação Serviços + Variação Produção)	190.357 €	184.458 €	-3,1%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> (Resultado Líquido + Amortizações + Provisões)	7.709 €	7.923 €	2,8%
<b>EBITDA</b> (Res. Líquidos + IRC + Enc. Financeiros + Amort. + Provisões + Ajustamentos)	14.341 €	13.188 €	-8,0%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> (CF Líquido / VBP)	4,0%	4,3%	+ 0,2 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS (%)</b> [Resultado Antes Impostos / (Vendas + P. Serviços)]	2,2%	2,4%	+ 0,3 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS (%)</b> EBITDA / (Vendas + P. Serviços)	7,5%	7,2%	-0,4 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS (%)</b> (Res. Op. / (Vendas - CMVMC))	12,5%	12,3%	-0,2 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO (%)</b> ( VAB / VBP )	20,3%	20,5%	+ 0,2 pp
<b>DISPONIBILIDADES / (VENDAS + PREST. SERVIÇOS)</b>	9,5%	11,0%	+ 1,5 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO DE OBRA (%)</b> ( Custos com Pessoal / VAB)	57,3%	60,0%	+ 2,7 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO DE OBRA</b> (VBP / Custos com Pessoal)	860,4%	814,7%	-45,8 pp

### FINANCEIROS

	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CAPACIDADE PARA LIQUIDAR O PASSIVO A CURTO PRAZO: LIQUIDEZ GERAL</b> (Disponibilidades + Clientes + Existências) / Dívidas Curto Prazo	1,52	1,58	3,9%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO (%)</b> Activo Circulante / Dívidas Curto Prazo	156,4%	163,8%	7,34
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> Capital Próprio / Activo Total	34,5%	35,7%	+ 1,2 pp
<b>PRAZO MÉDIO PAGAMENTO S (DIAS)</b> [Fornecedores / Compras] x 365	262	265	+ 3,1 dias
<b>PRAZO MÉDIO RECEBIMENTO S (DIAS)</b> [ Clientes / (Vendas + P . Serviços) ] x 365	144	150	+ 6,1 dias
<b>ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS (DIAS)</b> [Existências / (Vendas + P. Serviços)] x 365	112	114	+ 2,6 dias

### OUTROS

	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>RENTABILIDADE DO ACTIVO LÍQUIDO (%)</b> Res. Antes Impostos / Activo Líquido	2,1%	2,3%	+ 0,2 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS (%)</b> Resultados antes impostos / (Capital Próprio + Empréstimos M L Prazo)	4,7%	4,8%	+ 0,1 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLO BAL DO ACTIVO LÍQUIDO</b> VAB / Activo Líquido	20,2%	19,5%	-0,8 pp



O subsetor do comércio a retalho de tintas, vernizes e produtos similares, em estabelecimentos especializados, evidencia a seguinte evolução financeira, tendo por base os valores médios dos Balanços de 2008 e 2009:

- Liquidez Geral apurada registou um acréscimo de 1,52 para 1,58, o que revela uma melhoria da relação entre os valores do ativo e do passivo de curto prazo;
- Fundo de Maneio registou uma variação de (+) 7,34 p.p. dado que passou de 156,4% para 163,8%;
- Autonomia Financeira passou de 34,5% para 35,7% em 2009, ou seja uma subida de 1,2 p.p., refletindo uma melhoria no equilíbrio financeiro entre o valor dos Capitais Próprios e o Ativo Total;
- Prazos Médios de Pagamento aumentaram em 3,1 dias, passando de 262 para 265 dias;
- Prazos Médios de Recebimento degradaram-se em 6,1 dias, passando dos 144 para os 150 dias;
- Os dados sobre a gestão de Tesouraria (relação entre prazos de recebimento e de pagamento) mostram tendência de degradação, com maior incidência nos recebimentos;
- Capitais Próprios registaram uma subida de (+) 5,2%, passando de 65 720€ para 69 106€, em 2009, principalmente devido ao reforço em capital social, de (+) 3,7%, e de outras reservas;
- Ativo Total registou um aumento de (+) 1,6%, passando de 190 621€ para 193 685€, em 2009, devido à subida dos valores do circulante em (+) 2,2%;
- Passivo Total teve uma ligeira queda de 0,3%, passando de 124 901€ para 124 579€;
- A evolução dos principais indicadores denota melhoria na situação financeira, com destaque para o reforço do Capital Social e do Ativo Circulante.

A situação económica, conforme os valores da Demonstração de Resultados, mostra a seguinte evolução entre 2008 e 2009:

- Os Proveitos Operacionais registaram uma diminuição de (-) 3,1%, devido principalmente à evolução das seguintes contas:
  - a) Vendas de Mercadorias (-) 3,4%
  - b) Vendas de Produtos Acabados (-) 1,6%
  - c) Proveitos Suplementares (-) 10,6%
- A Rendibilidade operacional em relação às Vendas + Prestação de serviços registou ligeira subida em (+) 0,3 p.p., o que traduz ligeiras melhorias nos resultados correntes;
- O Cash-flow Líquido aumentou (+) 2,8%, passando de 7 709€ para 7 923€ em 2009;
- Os Resultados Líquidos registaram um aumento em valor de (+) 9,6%, passando de 2 813€ para 3 083€;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou uma descida do seu valor, de (-) 2,2%;
- O EBITDA (Meios Libertos) registou uma quebra de (-) 8%;
- A Produtividade da Mão-de-obra reduziu-se 45,8 p.p. passando de 860,4% para 814,7%.

Os dados mostram uma tendência de quebra das vendas, melhoria da rendibilidade líquida de exploração e diminuição da produtividade da mão-de-obra e do valor acrescentado.

A situação económica é equilibrada, não obstante as tendências negativas nas rubricas das vendas.



#### 4.1.3.3 | COMÉRCIO A RETALHO DE MATERIAL DE BRICOLAGEM, EQUIPAMENTO SANITÁRIO, LADRILHOS E MATERIAIS SIMILARES, EM ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS

BALANÇO	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>ATIVO</b>					
Imobilizado	76.281 €	17%	78.638 €	17%	3,1%
Imobilizações incorpóreas	5.435 €	1%	6.634 €	1%	22,1%
Imobilizações corpóreas	195.690 €	44%	208.536 €	45%	6,6%
Investimentos financeiros	6.374 €	1%	6.597 €	1%	3,5%
Amortizações acumuladas	112.171 €	25%	123.450 €	26%	10,1%
Total de Ajustamentos	19.047 €	4%	19.680 €	4%	3,3%
Circulante	360.796 €	82%	385.194 €	82%	6,8%
Existências	150.413 €	34%	159.309 €	34%	5,9%
Dívidas de terceiros MLP	7.447 €	2%	9.101 €	2%	22,2%
Dívidas de terceiros CP	170.298 €	39%	180.635 €	39%	6,1%
Títulos negociáveis	1.320 €	0%	1.832 €	0%	38,7%
DB e Caixa	31.318 €	7%	34.318 €	7%	9,6%
Acréscimos e diferimentos	4.192 €	1%	4.298 €	1%	2,5%
<b>TOTAL ATIVO</b>	<b>441.269 €</b>	<b>100%</b>	<b>468.130 €</b>	<b>100%</b>	<b>6,1%</b>
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>					
Capital	66.400 €	15%	72.844 €	16%	9,7%
Acções (quotas) próprias - Valor nominal	-65 €	0%	-54 €	0%	-16,6%
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios	-875 €	0%	-107 €	0%	-87,8%
Prestações suplementares	15.535 €	4%	16.316 €	3%	5,0%
Prémios de emissão de acções (quotas)	34 €	0%	2 €	0%	-94,9%
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas	14 €	0%	13 €	0%	-8,5%
Reservas	40.095 €	9%	43.613 €	9%	8,8%
Reservas de reavaliação	5.247 €	1%	5.565 €	1%	6,1%
Reservas legais	5.628 €	1%	6.079 €	1%	8,0%
Reservas estatutárias	146 €	0%	116 €	0%	-20,7%
Reservas contratuais	36 €	0%	240 €	0%	559,1%
Outras reservas	29.037 €	7%	31.613 €	7%	8,9%
Resultados transitados	17.533 €	4%	22.758 €	5%	29,8%
Resultado líquido do exercício	4.887 €	1%	421 €	0%	-91,4%
<b>DIVIDENDOS ANTECIPADOS</b>	<b>-6 €</b>	<b>0%</b>	<b>-150 €</b>	<b>0%</b>	<b>2286,5%</b>
<b>TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>143.553 €</b>	<b>33%</b>	<b>155.656 €</b>	<b>33%</b>	<b>8,4%</b>
<b>PASSIVO</b>					
Dívidas a terceiros a MLP	63.850 €	14%	66.434 €	14%	4,0%
Dívidas a terceiros a CP	224.835 €	51%	235.756 €	50%	4,9%
Provisões	585 €	0%	1.464 €	0%	150,1%
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS DO PASSIVO</b>	<b>8.445 €</b>	<b>2%</b>	<b>8.821 €</b>	<b>2%</b>	<b>4,4%</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>297.716 €</b>	<b>67%</b>	<b>312.474 €</b>	<b>67%</b>	<b>5,0%</b>
<b>TOTAL CAPS. PRÓPRIOS &amp; PASSIVO</b>	<b>441.269 €</b>	<b>100%</b>	<b>468.130 €</b>	<b>100%</b>	<b>6,1%</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2008		2009		VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CUSTOS E PERDAS</b>					
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	346.913 €	70,0%	342.187 €	69,8%	-1,4%
Fornecimentos e serviços externos	57.501 €	11,6%	58.187 €	11,9%	1,2%
Custos com o pessoal	53.581 €	10,8%	56.253 €	11,5%	5,0%
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	11.304 €	2,3%	11.474 €	2,3%	1,5%
Ajustamentos	2.325 €	0,5%	2.856 €	0,6%	22,9%
Provisões	544 €	0,1%	1.357 €	0,3%	149,4%
Impostos	1.494 €	0,3%	1.514 €	0,3%	1,3%
Outros custos e perdas operacionais	440 €	0,1%	358 €	0,1%	-18,8%
(A)	474.101 €	95,6%	474.185 €	96,7%	0,0%
Perdas em empresas do grupo e associadas	6 €	0,0%	14 €	0,0%	150,6%
Amortizações e ajustamentos de apl. e inv. financeiros	28 €	0,0%	36 €	0,0%	28,6%
Juros e custos relativos a empresas do grupo	329 €	0,1%	166 €	0,0%	-49,5%
Outros custos financeiros	10.138 €	2,0%	8.720 €	1,8%	-14,0%
(C)	484.602 €	97,7%	483.121 €	98,5%	-0,3%
Custos e perdas extraordinários	2.777 €	0,6%	3.633 €	0,7%	30,8%
(E)	487.379 €	98,3%	486.755 €	99,2%	-0,1%
Imposto sobre o rendimento	3.591 €	0,7%	3.320 €	0,7%	-7,5%
(G)	490.970 €	99,0%	490.074 €	99,9%	-0,2%
Resultado líquido do exercício	4.887 €	1,0%	421 €	0,1%	-91,4%
<b>TOTAL</b>	<b>495.857 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>490.496 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,1%</b>
<b>PROVEITOS E GANHOS</b>					
Vendas:					
Vendas de mercadorias	460.771 €	92,9%	456.323 €	93,0%	-1,0%
Vendas de produtos	8.633 €	1,7%	9.042 €	1,8%	4,7%
Prestações de serviços	12.782 €	2,6%	12.919 €	2,6%	1,1%
Variação da produção	459 €	0,1%	-896 €	-0,2%	-295,2%
Trabalhos para a própria empresa	364 €	0,1%	309 €	0,1%	-15,0%
Proveitos suplementares	2.494 €	0,5%	3.441 €	0,7%	38,0%
Subsídios à exploração	303 €	0,1%	123 €	0,0%	-59,5%
Outros proveitos e ganhos operacionais	119 €	0,0%	133 €	0,0%	11,9%
Reversões de amortizações e ajustamentos	760 €	0,2%	779 €	0,2%	2,4%
(B)	486.685 €	98,2%	482.173 €	98,3%	-0,9%
Proveitos e ganhos financeiros	5.633 €	1,1%	4.980 €	1,0%	-11,6%
(D)	492.319 €	99,3%	487.153 €	99,3%	-1,0%
Proveitos e ganhos extraordinários	3.538 €	0,7%	3.343 €	0,7%	-5,5%
(F)	<b>495.857 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>490.496 €</b>	<b>100,0%</b>	<b>-1,1%</b>
<b>RESUMO:</b>					
Resultados Operacionais (B) - (A)	12.584 €	2,5%	7.988 €	1,6%	-36,5%
Resultados Financeiros (D-B) - (C-A)	-4.868 €	-1,0%	-3.957 €	-0,8%	-18,7%
Resultados Correntes (D) - (C)	7.716 €	1,6%	4.031 €	0,8%	-47,8%
Resultados antes de Impostos (F) - (E)	8.477 €	1,7%	3.741 €	0,8%	-55,9%
Resultado líquido do exercício (F)-(G)	4.887 €	1,0%	421 €	0,1%	-91,4%



## INDICADORES DE GESTÃO

ECONÓMICOS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>VALOR ACRESCENTADO BRUTO</b> (Total de Proveitos - CMV - FSE)	91.443 €	90.122 €	-1,4%
<b>VALOR BRUTO DE PRODUÇÃO</b> (Vendas + Prestação Serviços + Variação Produção)	482.645 €	477.388 €	-1,1%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> (Resultado Líquido + Amortizações + Provisões)	16.734 €	13.251 €	-20,8%
<b>EBITDA</b> (Res. Líquidos + IRC + Enc. Financeiros + Amort. + Provisões + Ajustamentos)	33.151 €	28.364 €	-14,4%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> (CF Líquido / VBP)	3,5%	2,8%	-0,7 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS (%)</b> [Resultado Antes Impostos / (Vendas + P. Serviços)]	1,8%	0,8%	-1,0 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS (%)</b> EBITDA / (Vendas + P. Serviços)	6,9%	5,9%	-0,9 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS (%)</b> (Res. Op. / (Vendas - CMVMC))	10,3%	6,5%	-3,8 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO (%)</b> ( VAB / VBP ) 18,9%	18,9%	-0,1 pp	
Disponibilidades / (Vendas + Prest. Serviços]	6,5%	7,2%	+ 0,7 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO DE OBRA (%)</b> ( Custos com Pessoal / VAB)	58,6%	62,4%	+ 3,8 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO DE OBRA</b> (VBP / Custos com Pessoal)	900,8%	848,6%	-52,1 pp

FINANCEIROS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>CAPACIDADE PARA LIQUIDAR O PASSIVO A CURTO PRAZO: LIQUIDEZ GERAL</b> (Disponibilidades + Clientes + Existências) / Dívidas Curto Prazo	1,57	1,59	1,4%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO (%)</b> Activo Circulante / Dívidas Curto Prazo	160,5%	163,4%	2,92
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> Capital Próprio / Activo Total	32,5%	33,3%	+ 0,7 pp
<b>PRAZO MÉDIO PAGAMENTOS (DIAS)</b> [Fornecedores / Compras] x 365	237	251	+ 14,9 dias
<b>PRAZO MÉDIO RECEBIMENTOS (DIAS)</b> [ Clientes / (Vendas + P. Serviços) ] x 365	129	138	+ 8,9 dias
<b>ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS (DIAS)</b> [Existências / (Vendas + P. Serviços)] x 365	114	122	+ 7,7 dias

OUTROS	2008	2009	VARIAÇÃO 2008-2009
<b>RENTABILIDADE DO ACTIVO LÍQUIDO (%)</b> Res. Antes Impostos / Activo Líquido	1,9%	0,8%	-1,1 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS (%)</b> Resultados antes impostos / (Capital Próprio + Empréstimos M L Prazo)	4,1%	1,7%	-2,4 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ACTIVO LÍQUIDO</b> VAB / Activo Líquido	20,7%	19,3%	-1,5 pp

O subsetor do comércio a retalho de material de bricolagem, equipamento sanitário, ladrilhos e materiais similares, em estabelecimentos especializados, evidencia a seguinte evolução financeira, tendo por base os valores médios dos Balanços de 2008 e 2009:

- Liquidez Geral apurada registou uma variação de 1,57 para 1,59, o que denota a melhoria da capacidade para solver as responsabilidades de curto prazo;
- Fundo de Maneio, registou uma variação de 2,92 p.p., dado que passou de 160,5% para 163,4%;
- Autonomia Financeira passou de 32,5% para 33,3% em 2009, ou seja, um crescimento de 0,7 p.p., traduzindo um ligeiro reforço no equilíbrio financeiro entre o valor dos Capitais Próprios e o Ativo Total;
- Prazos Médios de Pagamento registaram um aumento de 14,9 dias, passando de 237 para 251 dias;
- Prazos Médios de Recebimento foram alargados em 8,9 dias, passando dos 129 para os 138 dias;
- Os dados sobre a gestão de Tesouraria (relação entre prazos de recebimento e de pagamento) mostram tendência de agravamento nos prazos de pagamento e recebimento e dificuldades na gestão de tesouraria;
- Capitais Próprios registaram um acréscimo do seu valor de 8,4%, passando de 143 553€ para 155 656€, em 2009, principalmente devido ao reforço do capital social e de outras reservas em (+) 9,7% e (+) 8,9%, respetivamente;
- Ativo Total aumentou (+) 6,1%, passando de 441 269€ para 468 130€, em 2009;
- Passivo Total registou um aumento do seu valor em 5%, passando de 441 269€ para 468 130€, devido, principalmente, ao aumento do passivo de curto prazo em (+) 4,9%;
- Os principais indicadores financeiros revelam reforço da situação patrimonial, com melhoria na liquidez e fundo de maneio.

A situação económica, conforme os valores da Demonstração de Resultados, mostra a seguinte evolução entre 2008 e 2009:

- Os Proveitos Operacionais registaram ligeiro decréscimo, de (-) 0,9%, devido principalmente à evolução negativa das vendas de mercadorias de (-) 1%;
- em relação às Vendas + Prestação de Serviços registou decréscimo de 1 p.p., passando de 1,8% para 0,8%;
- O Cash-flow Líquido decresceu (-) 20,8%, passando de 16 734€ para 13 251€ em 2009;
- Os Resultados Líquidos registaram grande quebra em valor, de (-) 91,4%, passando de 4 887€ para 421€;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou um decréscimo de (-) 1,4%;
- O EBITDA (Meios Libertos) apurado registou uma quebra no valor de (-) 14,4%;
- A Produtividade da Mão-de-obra diminuiu 52,1 p.p., passando de 900,8% para 846,6%.

Não obstante a ligeira diminuição das vendas e da rentabilidade, os meios libertos e o Cash-flow registaram quebra significativa, em (-) 14,4% e (-) 20,8%, respetivamente, o que denota sérias dificuldades na gestão económica.

A situação económica mantém-se equilibrada mas com tendência negativa.



## 4.2 | INDICADORES DA AMOSTRA DE EMPRESAS DE REFERÊNCIA DE 2009-2010

Considerando que as informações do INE de 2010 não se encontravam disponíveis à data de elaboração do presente estudo, entendeu-se fazer uma seleção de 67 empresas de referência para amostra, que integram os diversos subsectores do comércio de materiais de construção, a fim de obter elementos de informação referentes a 2009 e 2010, para análise e tratamento em base de dados.

A seleção da amostra foi efetuada com base nos seguintes critérios:

- Atividade regular em 2009 e 2010;
- Atividades segundo as CAE's dos subsectores do comércio de materiais de construção;
- Disponibilidade de elementos de informação das contas para análise;
- Dinâmica empresarial e notoriedade no mercado;
- Localização geográfica nas zonas Norte, Centro e Sul.

Cumpre-nos alertar que a informação disponibilizada continha arrumação das contas diferenciada, em razão da entrada em vigor do Sistema de Normalização Contabilística (SNC) a partir de 2010.

Deste modo, houve necessidade de compatibilizar critérios de classificação entre o POC 2009 e o SNC em 2009 e 2010, do que poderão decorrer eventuais distorções, não significativas, que deverão ser salvaguardadas em processos de comparação de valores e de rácios.

Dado que a representatividade da amostra é limitada, as conclusões não poderão ser extrapoladas para o universo total. Contudo, sinalizam indicadores de referência.

Neste contexto, poder-se-ão estabelecer comparações sobre:

- Evolução do volume de negócios;
- Evolução das rendibilidades;
- Tendência dos valores médios dos indicadores mais importantes.

Para efeito de análise, apresentam-se os quadros seguintes, com valores de média simples do setor e subsector.

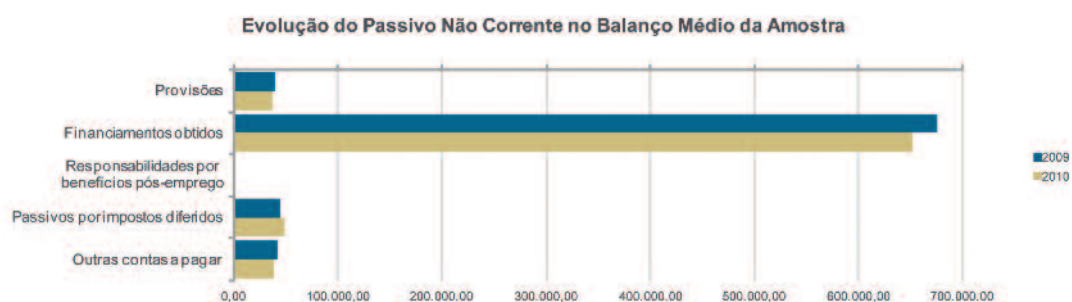
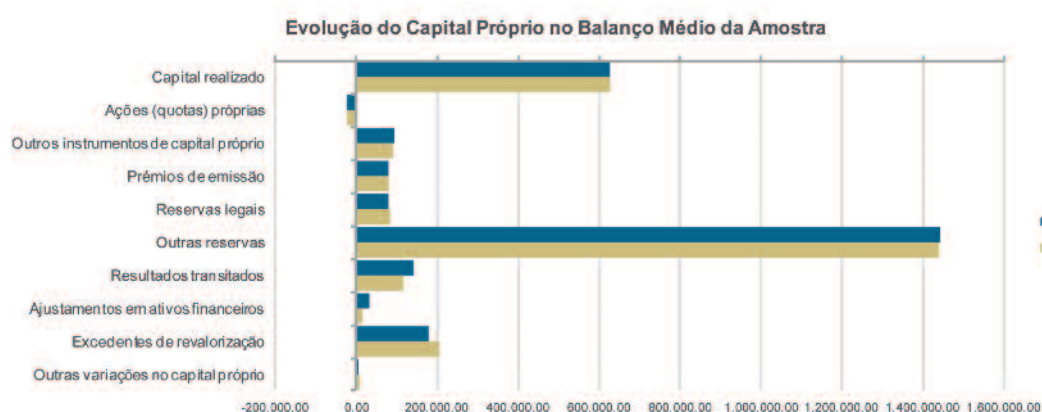
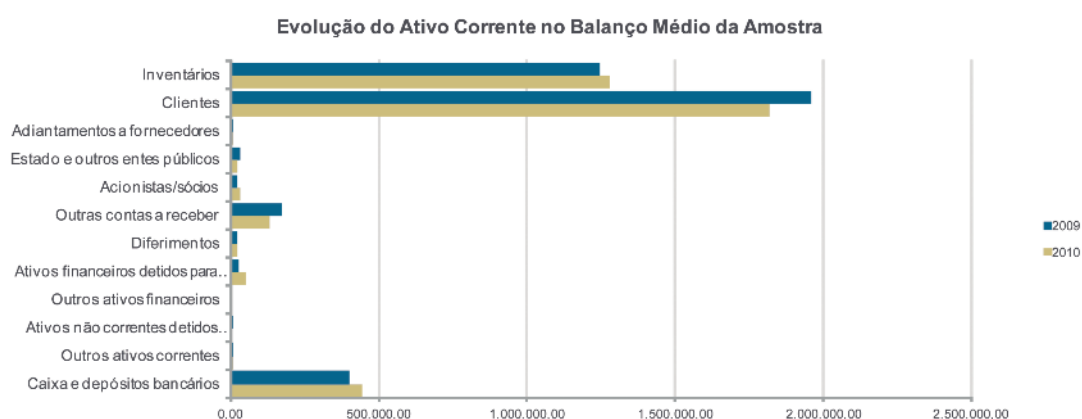
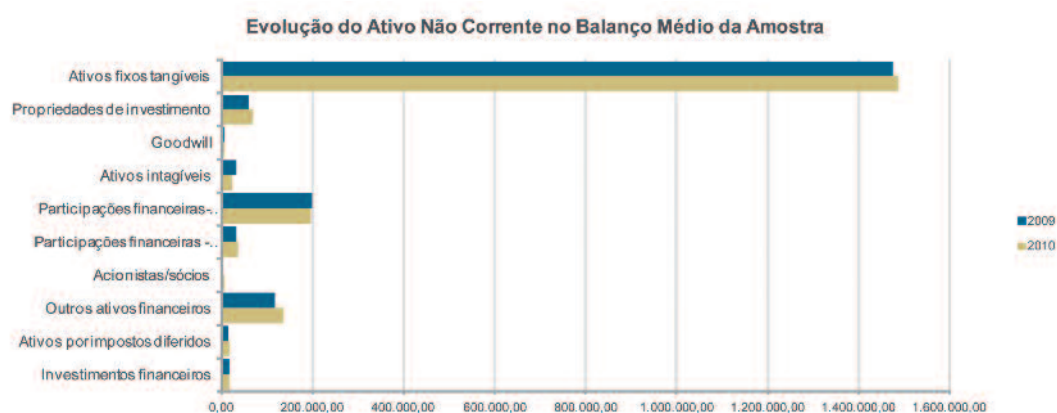
#### 4.2.1 | A AMOSTRA GLOBAL

ATIVO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>					
Ativos fixos tangíveis	1.473.268,86	25%	1.486.957,46	26%	0,9%
Propriedades de investimento	58.916,18	1%	70.106,28	1%	19,0%
Goodw ill	4.027,06	0%	4.027,06	0%	0,0%
Ativos intangíveis	32.293,56	1%	21.997,62	0%	-31,9%
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	199.484,44	3%	194.590,67	3%	-2,5%
Participações financeiras - outros métodos	31.224,52	1%	34.171,09	1%	9,4%
Acionistas/sócios	3.365,08	0%	5.416,26	0%	61,0%
Outros ativos financeiros	118.449,94	2%	135.297,42	2%	14,2%
Ativos por impostos diferidos	14.686,97	0%	17.042,06	0%	16,0%
Investimentos financeiros	18.937,02	0%	16.966,54	0%	-10,4%
<b>TOTAL</b>	<b>1.954.653,63</b>	<b>33%</b>	<b>1.986.572,44</b>	<b>34%</b>	<b>1,6%</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>					<b>0%</b>
Inventários	1.245.300,18	21%	1.280.745,74	22%	2,8%
Clientes	1.958.771,78	33%	1.817.093,26	31%	-7,2%
Adiantamentos a fornecedores	8.331,97	0%	6.587,51	0%	-20,9%
Estado e outros entes públicos	32.976,68	1%	21.768,20	0%	-34,0%
Acionistas/sócios	23.440,22	0%	30.493,71	1%	30,1%
Outras contas a receber	174.401,20	3%	132.376,76	2%	-24,1%
Diferimentos	20.814,16	0%	24.355,32	0%	17,0%
Ativos financeiros detidos para negociação	25.571,64	0%	51.955,56	1%	103,2%
Outros ativos financeiros	684,88	0%	944,08	0%	37,8%
Ativos não correntes detidos para venda	7.031,11	0%	5.691,50	0%	-19,1%
Outros ativos correntes	6.856,50	0%	6.652,30	0%	-3,0%
Caixa e depósitos bancários	400.562,75	7%	440.857,45	8%	10,1%
<b>TOTAL</b>	<b>3.904.743,08</b>	<b>67%</b>	<b>3.819.521,40</b>	<b>66%</b>	<b>-2,2%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>5.859.396,72</b>	<b>100%</b>	<b>5.806.093,84</b>	<b>100%</b>	<b>-0,9%</b>

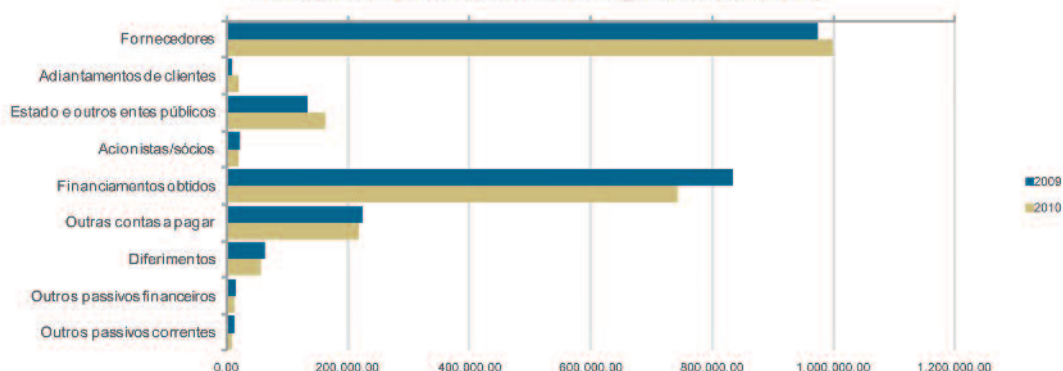


BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital realizado	627.799,97	11%	626.292,03	11%	-0,2%
Ações (quotas) próprias	-22.872,76	0%	-22.872,76	0%	0,0%
Outros instrumentos de capital próprio	94.078,52	2%	90.224,72	2%	-4,1%
Prémios de emissão	80.685,51	1%	80.685,51	1%	0,0%
Reservas legais	77.538,24	1%	81.487,05	1%	5,1%
Outras reservas	1.444.084,67	25%	1.439.199,73	25%	-0,3%
Resultados transitados	140.579,10	2%	117.979,39	2%	-16,1%
Ajustamentos em ativos financeiros	30.845,11	1%	13.417,39	0%	-56,5%
Excedentes de revalorização	179.161,89	3%	206.009,18	4%	15,0%
Outras variações no capital próprio	4.905,50	0%	6.563,59	0%	33,8%
<b>TOTAL</b>	<b>2.656.805,73</b>	<b>45%</b>	<b>2.638.985,83</b>	<b>45%</b>	<b>-0,7%</b>
Resultado líquido do período	123.262,48	2%	150.021,09	3%	21,7%
Dividendos antecipados	-7.936,51	0%	0,00	0%	100,0%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2.772.131,70</b>	<b>47%</b>	<b>2.789.006,92</b>	<b>48%</b>	<b>0,6%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>					
Provisões	39.374,48	1%	36.852,53	1%	-6,4%
Financiamentos obtidos	675.857,09	12%	651.306,02	11%	-3,6%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	728,14	0%	29,96	0%	-95,9%
Passivos por impostos diferidos	44.859,84	1%	49.080,41	1%	9,4%
Outras contas a pagar	41.603,12	1%	38.301,62	1%	-7,9%
<b>TOTAL</b>	<b>802.422,67</b>	<b>14%</b>	<b>775.570,53</b>	<b>13%</b>	<b>-3,3%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>					
Fornecedores	974.397,82	17%	999.990,45	17%	2,6%
Adiantamentos de clientes	7.734,42	0%	20.380,01	0%	163,5%
Estado e outros entes públicos	133.708,60	2%	163.357,92	3%	22,2%
<b>ACIONISTAS/SÓCIOS</b>	<b>21.054,02</b>	<b>0%</b>	<b>19.493,76</b>	<b>0%</b>	<b>-7,4%</b>
Financiamentos obtidos	832.878,81	14%	743.924,60	13%	-10,7%
Outras contas a pagar	223.133,76	4%	217.913,50	4%	-2,3%
Diferimentos	63.398,56	1%	56.364,26	1%	-11,1%
Outros passivos financeiros	15.099,44	0%	12.217,20	0%	-19,1%
Outros passivos correntes	13.436,91	0%	7.874,70	0%	-41,4%
<b>TOTAL</b>	<b>2.284.842,35</b>	<b>39%</b>	<b>2.241.516,39</b>	<b>39%</b>	<b>-1,9%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>3.087.265,02</b>	<b>53%</b>	<b>3.017.086,92</b>	<b>52%</b>	<b>-2,3%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>5.859.396,72</b>	<b>100%</b>	<b>5.806.093,84</b>	<b>100%</b>	<b>-0,9%</b>





Evolução do Passivo Corrente no Balanço Médio da Amostra



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Vendas e serviços prestados	5.945.537,88	97,6%	5.993.268,74	97,4%	0,8%
Subsídios à exploração	2.740,43	0,0%	6.095,96	0,1%	122,4%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-1.015,11	0,0%	-2.951,22	0,0%	-190,7%
Variação nos inventários da produção	190,24	0,0%	-132,60	0,0%	-169,7%
Trabalhos para a própria entidade	61,27	0,0%	11,09	0,0%	-81,9%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.143.740,01	68,0%	4.161.130,19	67,6%	0,4%
Fornecimentos e serviços externos	578.016,06	9,5%	587.577,21	9,6%	1,7%
Gastos com o pessoal	851.402,77	14,0%	865.927,43	14,1%	1,7%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	21.670,17	0,4%	8.170,11	0,1%	-62,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	42.092,05	0,7%	34.502,57	0,6%	-18,0%
Provisões (aumentos/reduções)	-798,73	0,0%	-3.484,32	-0,1%	-336,2%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-127,45	0,0%	325,64	0,0%	355,5%
Outras imparidades (perdas/reversões)/Imparidades (perdas/reversões) (utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades)		0,00	0,0%	118,67	0,0%
Aumentos/reduções de justo valor	7,78	0,0%	-175,53	0,0%	-2356,6%
Outros rendimentos e ganhos	143.509,42	2,4%	155.483,89	2,5%	8,3%
Outros gastos e perdas	92.166,01	1,5%	96.433,71	1,6%	4,6%
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	<b>362.871,02</b>	<b>6,0%</b>	<b>400.496,16</b>	<b>6,5%</b>	<b>10,4%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	117.961,82	1,9%	128.283,50	2,1%	8,8%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	4,10	0,0%	-72,41	0,0%	-1864,7%
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>244.905,10</b>	<b>4,0%</b>	<b>272.285,08</b>	<b>4,4%</b>	<b>11,2%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14.766,84	0,2%	7.541,53	0,1%	-48,9%
Juros e gastos similares suportados	77.200,13	1,3%	63.230,62	1,0%	-18,1%
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>182.471,81</b>	<b>3,0%</b>	<b>216.595,98</b>	<b>3,5%</b>	<b>18,7%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	57.839,02	0,9%	66.486,23	1,1%	15,0%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>124.632,79</b>	<b>2,0%</b>	<b>150.109,75</b>	<b>2,4%</b>	<b>20,4%</b>

## INDICADORES DE GESTÃO

ECONÓMICOS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>VBP</b> = Vendas e serviços prestados + Variação da Produção	6.092.039,23 €	6.154.727,08 €	1,0%
<b>VAB</b> = Total de Proveitos - CMVMC – FSE	1.278.117,16 €	1.309.585,97 €	2,5%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> = Resultado Líquido + Gastos de Depreciação e Amortizações + Provisões	241.795,88 €	274.908,93 €	13,7%
<b>EBITDA</b> = Res. Operacional + Gastos Depreciação e Amortização + Imparidades + Provisões + Aumentos/Reduções Justo Valor	425.714,83 €	439.834,63 €	3,3%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> = Cash Flow Líquido / VBP	3,97%	4,47%	+ 0,50 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS</b> = Resultados Antes Impostos / Vendas e serviços prestados	3,07%	3,61%	+ 0,54 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS</b> = EBITDA / Vendas e serviços prestados	7,16%	7,34%	+ 0,18 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS</b> = Resultados Operacionais / Margem Bruta	13,59%	14,86%	+ 1,27 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO</b> = VAB / VBP	20,98%	21,28%	+ 0,30 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE TESOURARIA</b> = Meios financeiros líquidos / Vendas e serviços prestados	6,92%	8,03%	+ 1,11 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO-DE-OBRA (%)</b> = Gastos com Pessoal / VAB	66,61%	66,12%	- 0,49 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA</b> = VBP / Gastos com Pessoal	715,53%	710,77%	- 4,76 pp

FINANCEIROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>LIQUIDEZ GERAL</b> = Ativo Corrente / Passivo Corrente	1,71	1,70	-0,3%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO</b> = (Ativo Corrente / Passivo Corrente) x 100	170,90%	170,40%	- 0,50 pp
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> = (Capitais Próprios / Ativo Total) x 100	47,31%	48,04%	+ 0,72 pp
<b>PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS</b> = (Dívidas a Fornecedores / Compras) x 365 dias	85	87	+ 2,04 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS</b> = (Crédito a Clientes / Vendas e serviços prestados) x 365 dias	120	109	- 10,35 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS</b> = Inventários / (CMVMC - Variação nos inventários de produção) x 365 dias	110	112	+ 2,64 dias

OUTROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>RENTABILIDADE DO ATIVO LÍQUIDO (%)</b> = (Resultados antes de impostos / Ativo Líquido) x 100	3,11%	3,73%	+ 0,62 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITALIS INVESTIDOS (%)</b> = Resultados Antes de Impostos / Capital Próprio + Empréstimos MLP	5,29%	6,30%	+ 1,00 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ATIVO LÍQUIDO</b> = Valor Acrescentado Bruto / Ativo Líquido	21,81%	22,56%	+ 0,74 pp



Os valores globais da amostra evidenciam a seguinte evolução financeira, tendo por base os valores médios dos Balanços de 2009 e 2010:

- Liquidez Geral apurada registou ligeira quebra de (-) 0,3%, passando de 1,71 para 1,70;
- Fundo de Maneio, registou uma variação ligeira de (-) 0,5 p.p., passando de 170,9% para 170,4%;
- Autonomia Financeira passou de 47,31% para 48,04%, em 2010, ou seja, uma subida de (+) 0,73 p.p., refletindo ligeira melhoria no equilíbrio entre o valor dos Capitais Próprios e o Ativo Total;
- A diminuição dos valores do ativo corrente em (-) 2,2%, conjugada com a subida do capital próprio em (+) 0,6%, imputável aos excedentes de revalorização e ao aumento do resultado líquido do período;
- Passivo Total teve ligeira quebra de (-) 2,3%, passando de 3 087 265€ para 3 017 086€;
- Prazos Médios de Pagamento aumentaram ligeiramente, passando de 85 para 87 dias;
- Prazos Médios de Recebimento melhoraram em 11 dias, passando dos 120 para os 109 dias;
- Os dados sobre a gestão de Tesouraria (relação entre prazos de recebimento e de pagamento) mostram tendência de melhoria;
- A evolução dos principais indicadores denota melhoria na situação financeira, com destaque para os confortáveis níveis de autonomia financeira e liquidez geral.

A situação económica, conforme os valores da Demonstração de Resultados, mostra a seguinte evolução entre 2009 e 2010:

- Os Proveitos Operacionais registaram um aumento, devido principalmente à evolução das seguintes contas:
  - a) Vendas e serviços prestados (+) 0,8%
  - b) Outros rendimentos e ganhos (+) 8,3%
- A Rendibilidade das vendas registou uma subida de 0,4 p.p., o que traduz melhorias nos resultados antes de depreciações e impostos;
- O Cash-flow Líquido aumentou (+) 13,7%, passando de 241 795€ para 274 908€, em 2010;
- Os Resultados Líquidos aumentaram (+) 20,4%, passando de 124 632,79€ para 150 109,75€;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou uma subida do seu valor de 2,5%;
- O EBITDA (Meios Libertos) registou um aumento de 3,3%;
- A Produtividade da Mão-de-obra reduziu-se em (-) 4,76 p.p., passando de 715,53% para 710,77%.

Os dados mostram uma tendência positiva das vendas, melhoria de rendibilidade e ligeira diminuição da produtividade, imputável à subida de 1,7% de gastos com o pessoal.

A situação económica é equilibrada e a rendibilidade líquida das vendas foi de 2% em 2009 e de 2,4% em 2010.

## 4.2.2 | A AMOSTRA DO COMÉRCIO POR GROSSO

BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>					
Ativos fixos tangíveis	2.794.723,87	26%	2.815.165,28	26%	0,7%
Propriedades de investimento	65.286,19	1%	101.694,63	1%	55,8%
Goodwill	5.379,34	0%	5.379,34	0%	0,0%
Ativos intangíveis	77.090,18	1%	52.170,84	0%	-32,3%
Participações financeiras					
-método da equivalência patrimonial	458.137,53	4%	445.977,74	4%	-2,7%
Participações financeiras - outros métodos	69.539,31	1%	75.764,45	1%	9,0%
Acionistas/sócios	7.692,31	0%	13.124,02	0%	70,6%
Outros ativos financeiros	286.459,13	3%	327.012,64	3%	14,2%
Ativos por impostos diferidos	35.377,98	0%	40.532,92	0%	14,6%
Investimentos financeiros	45.827,78	0%	41.043,53	0%	-10,4%
<b>TOTAL</b>	<b>3.845.513,63</b>	<b>35%</b>	<b>3.917.865,40</b>	<b>36%</b>	<b>1,9%</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>					<b>0%</b>
Inventários	2.051.131,36	19%	2.133.415,64	20%	4,0%
Clientes	3.688.594,38	34%	3.422.473,11	32%	-7,2%
Adiantamentos a fornecedores	19.105,22	0%	15.324,36	0%	-19,8%
Estado e outros entes públicos	59.048,30	1%	32.826,35	0%	-44,4%
Acionistas/sócios	45.748,37	0%	55.665,38	1%	21,7%
Outras contas a receber	329.618,73	3%	212.192,55	2%	-35,6%
Diferimentos	32.453,86	0%	40.194,74	0%	23,9%
Ativos financeiros detidos para negociação	61.641,49	1%	125.796,15	1%	104,1%
Outros ativos financeiros	923,46	0%	1.267,03	0%	37,2%
Ativos não correntes detidos para venda	17.036,93	0%	13.790,95	0%	-19,1%
Outros ativos correntes	3.814,11	0%	3.356,97	0%	-12,0%
Caixa e depósitos bancários	775.419,35	7%	803.996,85	7%	3,7%
<b>TOTAL</b>	<b>7.084.535,56</b>	<b>65%</b>	<b>6.860.300,10</b>	<b>64%</b>	<b>-3,2%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>10.930.049,18</b>	<b>100%</b>	<b>10.778.165,50</b>	<b>100%</b>	<b>-1,4%</b>



BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital realizado	1.119.268,93	10%	1.115.615,08	10%	-0,3%
Ações (quotas) próprias	-54.271,39	0%	-54.271,39	-1%	0,0%
Outros instrumentos de capital próprio	152.694,75	1%	140.625,94	1%	-7,9%
Prémios de emissão	195.507,19	2%	195.507,19	2%	0,0%
Reservas legais	132.788,97	1%	138.757,79	1%	4,5%
Outras reservas	2.728.253,35	25%	2.725.658,33	25%	-0,1%
Resultados transitados	223.777,11	2%	154.308,18	1%	-31,0%
Ajustamentos em ativos financeiros	41.803,32	0%	32.505,51	0%	-22,2%
Excedentes de revalorização	408.688,70	4%	445.689,10	4%	9,1%
Outras variações no capital próprio	8.843,48	0%	13.977,12	0%	58,1%
Total	4.957.354,42	45%	4.908.372,87	46%	-1,0%
Resultado líquido do período	224.478,93	2%	270.696,15	3%	20,6%
Dividendos antecipados	0,00	0%	0,00	0%	
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>5.181.833,35</b>	<b>47%</b>	<b>5.179.069,02</b>	<b>48%</b>	<b>-0,1%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>					
Provisões	94.266,98	1%	85.824,21	1%	-9,0%
Financiamentos obtidos	1.426.572,40	13%	1.283.046,11	12%	-10,1%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	1.764,33	0%	0,00	0%	-100,0%
Passivos por impostos diferidos	107.957,54	1%	114.934,89	1%	6,5%
Outras contas a pagar	55.390,84	1%	59.893,18	1%	8,1%
<b>TOTAL</b>	<b>1.685.952,08</b>	<b>15%</b>	<b>1.543.698,39</b>	<b>14%</b>	<b>-8,4%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>					
Fornecedores	1.689.587,69	15%	1.742.729,71	16%	3,1%
Adiantamentos de clientes	7.782,34	0%	19.498,65	0%	150,6%
Estado e outros entes públicos	227.486,60	2%	278.739,20	3%	22,5%
Acionistas/sócios	29.514,79	0%	42.548,43	0%	44,2%
Financiamentos obtidos	1.553.771,50	14%	1.432.512,45	13%	-7,8%
Outras contas a pagar	427.630,10	4%	422.478,50	4%	-1,2%
Diferimentos	88.555,34	1%	87.287,95	1%	-1,4%
Outros passivos financeiros	35.358,03	0%	29.603,21	0%	-16,3%
Outros passivos correntes	2.577,36	0%	0,00	0%	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>4.062.263,75</b>	<b>37%</b>	<b>4.055.398,09</b>	<b>38%</b>	<b>-0,2%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>5.748.215,83</b>	<b>53%</b>	<b>5.599.096,48</b>	<b>52%</b>	<b>-2,6%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>10.930.049,18</b>	<b>100%</b>	<b>10.778.165,50</b>	<b>100%</b>	<b>-1,4%</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Vendas e serviços prestados	10.592.170,77	97,7%	10.761.738,16	97,5%	1,6%
Subsídios à exploração	6.369,74	0,1%	13.963,02	0,1%	119,2%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-2.459,69	0,0%	-7.329,42	-0,1%	-198,0%
Variação nos inventários da produção	-66,73	0,0%	0,00	0,0%	100,0%
Trabalhos para a própria entidade	148,46	0,0%	26,86	0,0%	-81,9%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	7.173.561,84	66,2%	7.288.950,29	66,1%	1,6%
Fornecimentos e serviços externos	1.125.879,02	10,4%	1.143.334,33	10,4%	1,6%
Gastos com o pessoal	1.654.264,70	15,3%	1.678.348,94	15,2%	1,5%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	26.103,09	0,2%	14.210,48	0,1%	-45,6%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	78.629,86	0,7%	48.050,87	0,4%	-38,9%
Provisões (aumentos/reduções)	-2.082,16	0,0%	-8.442,77	-0,1%	-305,5%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,0%	789,04	0,0%	
Outras imparidades (perdas/reversões)/Imparidades (perdas/reversões) (utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades)	0,00 0,0%	0,00	0,0%	0,0%	
Aumentos/reduções de justo valor	-156,49	0,0%	-425,33	0,0%	-171,8%
Outros rendimentos e ganhos	246.393,96	2,3%	264.991,76	2,4%	7,5%
Outros gastos e perdas	150.402,19	1,4%	153.594,69	1,4%	2,1%
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	<b>635.641,47</b>	<b>5,9%</b>	<b>714.129,17</b>	<b>6,5%</b>	<b>12,3%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	207.851,19	1,9%	226.975,37	2,1%	9,2%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	9,94	0,0%	0,00	0,0%	-100,0%
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>427.780,33</b>	<b>3,9%</b>	<b>487.153,80</b>	<b>4,4%</b>	<b>13,9%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	26.701,66	0,2%	11.622,39	0,1%	-56,5%
Juros e gastos similares suportados	131.155,78	1,2%	106.880,38	1,0%	-18,5%
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>323.326,21</b>	<b>3,0%</b>	<b>391.895,81</b>	<b>3,6%</b>	<b>21,2%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	95.526,89	0,9%	120.984,81	1,1%	26,7%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>227.799,32</b>	<b>2,1%</b>	<b>270.911,00</b>	<b>2,5%</b>	<b>18,9%</b>



## INDICADORES DE GESTÃO

ECONÓMICOS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>VBP</b> = Vendas e serviços prestados + Variação da Produção	10.845.016,20 €	11.040.719,80 €	1,8%
<b>VAB</b> = Total de Proveitos - CMVMC – FSE	2.395.173,15 €	2.454.840,49 €	2,5%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> = Resultado Líquido + Gastos de Depreciação e Amortizações + Provisões	433.568,36 €	489.443,60 €	12,9%
<b>EBITDA</b> = Res. Operacional + Gastos Depreciação e Amortização + Imparidades + Provisões + Aumentos/Reduções Justo Valor	738.135,78 €	768.311,47 €	4,1%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> = Cash Flow Líquido / VBP	4,00%	4,43%	+ 0,44 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS</b> = Resultados Antes Impostos / Vendas e serviços prestados	3,05%	3,64%	+ 0,59 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS</b> = EBITDA / Vendas e serviços prestados	6,97%	7,14%	+ 0,17 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS</b> = Resultados Operacionais / Margem Bruta	12,51%	14,03%	+ 1,51 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO</b> = VAB / VBP	22,09%	22,23%	+ 0,15 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE TESOURARIA</b> = Meios financeiros líquidos / Vendas e serviços prestados	7,58%	8,38%	+ 0,80 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO DE OBRA (%)</b> = Gastos com Pessoal / VAB	69,07%	68,37%	- 0,70 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA</b> = VBP / Gastos com Pessoal	655,58%	657,83%	+ 2,25 pp

FINANCEIROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>LIQUIDEZ GERAL</b> = Ativo corrente / Passivo Corrente	1,74	1,69	-3,0%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO</b> = (Ativo corrente / Passivo Corrente) x 100	174,40%	169,16%	- 5,23 pp
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> = (Capitais Próprios / Ativo Total) x 100	47,41%	48,05%	+ 0,64 pp
<b>PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS</b> = (Dívidas a Fornecedores / Compras) x 365 dias	85	87	+ 1,50 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS</b> = (Crédito a Clientes / Vendas e serviços prestados) x 365 dias	127	115	- 11,42 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS</b> = Inventários / (CMVMC - Variação nos inventários de produção) x 365 dias	104	107	+ 2,47 dias

OUTROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>RENTABILIDADE DO ATIVO LÍQUIDO (%)</b> = (Resultados antes de impostos / Ativo Líquido) x 100	2,96%	3,64%	+ 0,68 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS (%)</b> = Resultados Antes de Impostos / Capital Próprio + Empréstimos MLP	4,89%	6,06%	+ 1,17 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ATIVO LÍQUIDO</b> = Valor Acrescentado Bruto / Ativo Líquido	21,91%	22,78%	+ 0,86 pp



Os valores da amostra do comércio por grosso mostram a seguinte evolução, com base nas contas de 2009 e 2010.

Situação Financeira:

- Liquidez Geral apurada registou quebra de (-) 3,0%, passando de 1,74 para 1,69;
- Fundo de Maneio registou uma variação de (-) 5,2 p.p., passando de 174,4% para 169,16%;
- Autonomia Financeira passou de 47,41% para 48,05%, em 2010, ou seja, uma subida de (+) 0,6 p.p., refletindo ligeira melhoria no equilíbrio entre o valor dos Capitais Próprios e o Ativo Total;
- Passivo Total teve uma quebra de (-) 2,6% passando de 5 748 215€ para 5 599 096€;
- Prazos Médios de Pagamento aumentaram 2 dias, passando de 85 para 87 dias;
- Prazos Médios de Recebimento melhoraram em 12 dias, passando dos 127 para os 115 dias;
- Os dados sobre a gestão de Tesouraria (relação entre prazos de recebimento e de pagamento) mostram tendência de melhoria;
- A evolução dos principais indicadores denota uma situação financeira estável, com destaque a tendência de melhoria do equilíbrio patrimonial.

A situação económica, conforme os valores da Demonstração de Resultados mostra a seguinte evolução entre 2009 e 2010:

- Os rendimentos de vendas e prestação de serviços subiram (+) 1,6%;
- A Rendibilidade das vendas registou uma subida de 0,59 p.p., o que traduz melhorias nos resultados antes de depreciações e impostos, de (+) 12,3%;
- O Cash-flow Líquido aumentou (+) 12,9% passando de 433 568,36€ para 489 443,60€, em 2010;
- Os Resultados Líquidos aumentaram (+) 18,9%, passando de 227 799,32€ para 270 911€, e o seu peso em relação aos rendimentos operacionais subiu de 2,1% para 2,5%;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou uma subida do seu valor de 2,5%;
- O EBITDA (Meios Libertos) registou um aumento de 4,1%;
- A Produtividade da Mão-de-obra subiu ligeiramente em (+) 2,25 p.p., passando de 655,58% para 657,83%.

Os dados mostram uma situação económica superavitária, com tendência positiva das vendas, melhoria das rendibilidades e ligeira subida da produtividade da mão-de-obra.

#### 4.2.2.1 | COMÉRCIO POR GROSSO DE MADEIRA, MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO E EQUIPAMENTOS SANITÁRIO

BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>					
Ativos fixos tangíveis	2.310.820,61	28%	2.318.082,06	28%	0,3%
Propriedades de investimento	74.006,66	1%	104.693,47	1%	41,5%
Goodwill	7.562,33	0%	7.562,33	0%	0,0%
Ativos intangíveis	5.430,72	0%	5.729,48	0%	5,5%
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	628.926,29	8%	609.016,64	7%	-3,2%
Participações financeiras - outros métodos	91.803,80	1%	100.444,74	1%	9,4%
Acionistas/sócios	11.111,11	0%	18.956,91	0%	70,6%
Outros ativos financeiros	358.218,75	4%	416.796,04	5%	16,4%
Ativos por impostos diferidos	49.539,39	1%	57.297,84	1%	15,7%
Investimentos financeiros	541,67	0%	597,22	0%	10,3%
<b>TOTAL</b>	<b>3.537.961,33</b>	<b>42%</b>	<b>3.639.176,72</b>	<b>44%</b>	<b>2,9%</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>					<b>0%</b>
Inventários	1.468.137,84	18%	1.528.244,67	19%	4,1%
Clientes	2.824.201,58	34%	2.501.258,46	30%	-11,4%
Adiantamentos a fornecedores	27.596,43	0%	22.135,19	0%	-19,8%
Estado e outros entes públicos	29.272,06	0%	36.500,43	0%	24,7%
Acionistas/sócios	0,00	0%	3.674,04	0%	
Outras contas a receber	75.304,19	1%	93.291,33	1%	23,9%
Diferimentos	25.756,06	0%	37.426,80	0%	45,3%
Ativos financeiros detidos para negociação	58,10	0%	64,41	0%	10,9%
Outros ativos financeiros	0,00	0%	1.522,07	0%	
Ativos não correntes detidos para venda	24.608,90	0%	19.920,26	0%	-19,1%
Outros ativos correntes	5.509,27	0%	4.848,96	0%	-12,0%
Caixa e depósitos bancários	340.874,07	4%	342.285,98	4%	0,4%
<b>TOTAL</b>	<b>4.821.318,49</b>	<b>58%</b>	<b>4.591.172,62</b>	<b>56%</b>	<b>-4,8%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>8.359.279,82</b>	<b>100%</b>	<b>8.230.349,33</b>	<b>100%</b>	<b>-1,5%</b>

BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital realizado	1.164.151,04	14%	1.158.873,26	14%	-0,5%
Ações (quotas) próprias	-67.307,61	-1%	-67.307,61	-1%	0,0%
Outros instrumentos de capital próprio	141.832,48	2%	151.110,26	2%	6,5%
Prêmios de emissão	119.732,61	1%	119.732,61	1%	0,0%
Reservas legais	119.289,49	1%	123.902,07	2%	3,9%
Outras reservas	1.372.180,55	16%	1.352.001,76	16%	-1,5%
Resultados transitados	56.967,62	1%	-37.409,25	0%	-165,7%
Ajustamentos em ativos financeiros	48.138,08	1%	47.207,91	1%	-1,9%
Excedentes de revalorização	489.572,27	6%	543.152,45	7%	10,9%
Outras variações no capital próprio	9.938,01	0%	7.338,86	0%	-26,2%
<b>TOTAL</b>	<b>3.454.494,53</b>	<b>41%</b>	<b>3.398.602,32</b>	<b>41%</b>	<b>-1,6%</b>
Resultado líquido do período	15.169,06	0%	88.496,51	1%	483,4%
Dividendos antecipados	0,00	0%	0,00	0%	
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>3.469.663,59</b>	<b>42%</b>	<b>3.487.098,83</b>	<b>42%</b>	<b>0,5%</b>
<b>PASSIVO</b>					
Passivo não corrente					
Provisões	3.017,08	0%	3.017,08	0%	0,0%
Financiamentos obtidos	1.234.892,98	15%	1.081.931,57	13%	-12,4%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0%	0,00	0%	
Passivos por impostos diferidos	155.766,99	2%	161.780,	19 2%	3,9%
Outras contas a pagar	72.745,14	1%	76.874,11	1%	5,7%
<b>TOTAL</b>	<b>1.466.422,18</b>	<b>18%</b>	<b>1.323.602,95</b>	<b>16%</b>	<b>-9,7%</b>
Passivo corrente					
Fornecedores	1.656.404,21	20%	1.713.176,01	21%	3,4%
Adiantamentos de clientes	10.006,98	0%	25.015,45	0%	150,0%
Estado e outros entes públicos	109.749,07	1%	162.741,98	2%	48,3%
Acionistas/sócios	38.253,01	0%	60.319,95	1%	57,7%
Financiamentos obtidos	1.212.976,72	15%	1.088.472,89	13%	-10,3%
Outras contas a pagar	216.756,16	3%	202.645,53	2%	-6,5%
Diferimentos	124.252,34	1%	124.515,55	2%	0,2%
Outros passivos financeiros	51.072,72	1%	42.760,19	1%	-16,3%
Outros passivos correntes	3.722,85	0%	0,00	0%	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>3.423.194,05</b>	<b>41%</b>	<b>3.419.647,55</b>	<b>42%</b>	<b>-0,1%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>4.889.616,23</b>	<b>58%</b>	<b>4.743.250,50</b>	<b>58%</b>	<b>-3,0%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>8.359.279,82</b>	<b>100%</b>	<b>8.230.349,33</b>	<b>100%</b>	<b>-1,5%</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Vendas e serviços prestados	7.836.505,40	97,2%	7.923.350,54	97,0%	1,1%
Subsídios à exploração	5.537,67	0,1%	2.349,73	0,0%	-57,6%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-4.447,31	-0,1%	-12.030,58	-0,1%	-170,5%
Variação nos inventários da produção	-96,38	0,0%	0,00	0,0%	100,0%
Trabalhos para a própria entidade	214,44	0,0%	38,80	0,0%	-81,9%
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6.121.338,20	76,0%	6.147.911,49	75,3%	0,4%
Fornecimentos e serviços externos	588.280,19	7,3%	613.701,60	7,5%	4,3%
Gastos com o pessoal	900.302,52	11,2%	902.361,08	11,0%	0,2%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10.917,16	0,1%	14.434,98	0,2%	32,2%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	39.360,85	0,5%	-4.359,09	-0,1%	-111,1%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,0%	277,11	0,0%	
Outras imparidades (perdas/reversões)/Imparidades (perdas/reversões) (utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades)	0,00	0,0%	0,00 0,	0%	
Aumentos/reduções de justo valor	-226,04	0,0%	-629,52	0,0%	-178,5%
Outros rendimentos e ganhos	221.899,60	2,8%	256.238,44	3,1%	15,5%
Outros gastos e perdas	124.760,09	1,5%	134.417,25	1,6%	7,7%
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	<b>274.428,37</b>	<b>3,4%</b>	<b>360.573,01</b>	<b>4,4%</b>	<b>31,4%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	150.815,76	1,9%	152.819,12	1,9%	1,3%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	14,36	0,0%	0,00	0,0%	-100,0%
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>123.598,25</b>	<b>1,5%</b>	<b>207.753,89</b>	<b>2,5%</b>	<b>68,1%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	14.401,27	0,2%	10.110,64	0,1%	-29,8%
Juros e gastos similares suportados	113.685,24	1,4%	96.142,94	1,2%	-15,4%
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>24.314,28</b>	<b>0,3%</b>	<b>121.721,60</b>	<b>1,5%</b>	<b>400,6%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	4.349,09	0,1%	32.914,76	0,4%	656,8%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>19.965,18</b>	<b>0,2%</b>	<b>88.806,84</b>	<b>1,1%</b>	<b>344,8%</b>

## INDICADORES DE GESTÃO

ECONÓMICOS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>VBP</b> = Vendas e serviços prestados + Variação da Produção	8.064.060,73 €	8.181.977,52 €	1,5%
<b>VAB</b> = Total de Proveitos - CMVMC – FSE	1.229.682,25 €	1.285.947,19 €	4,6%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> = Resultado Líquido + Gastos de Depreciação e Amortizações + Provisões	170.780,94 €	241.625,96 €	41,5%
<b>EBITDA</b> = Res. Operacional + Gastos Depreciação e Amortização + Imparidades + Provisões + Aumentos/Reduções Justo Valor	324.480,33 €	370.296,49 €	14,1%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> = Cash Flow Líquido / VBP	2,12%	2,95%	+ 0,84 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS</b> = Resultados Antes Impostos / Vendas e serviços prestados	0,31%	1,54%	+ 1,23 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS</b> = EBITDA / Vendas e serviços prestados	4,14%	4,67%	+ 0,53 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS</b> = Resultados Operacionais / Margem Bruta	7,21%	11,70%	+ 4,50 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO</b> = VAB / VBP	15,25%	15,72%	+ 0,47 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE TESOURARIA</b> = Meios financeiros líquidos / Vendas e serviços prestados	3,70%	3,80%	+ 0,10 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO DE OBRA (%)</b> = Gastos com Pessoal / VAB	73,21%	70,17%	- 3,04 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA</b> = VBP / Gastos com Pessoal	895,71%	906,73%	+ 11,02 pp

FINANCEIROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>LIQUIDEZ GERAL</b> = Ativo corrente / Passivo Corrente	1,41	1,34	-4,7%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO</b> = (Ativo corrente / Passivo Corrente) x 100	140,84%	134,26%	- 6,58 pp
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> = (Capitais Próprios / Ativo Total) x 100	41,51%	42,37%	+ 0,86 pp
<b>PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS</b> = (Dívidas a Fornecedores / Compras) x 365 dias	97	100	+ 3,27 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS</b> = (Crédito a Clientes / Vendas e serviços prestados) x 365 dias	131	114	- 17,00 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS</b> = Inventários / (CMVMC - Variação nos inventários de produção) x 365 dias	88	91	+ 3,19 dias

OUTROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>RENTABILIDADE DO ATIVO LÍQUIDO (%)</b> = (Resultados antes de impostos / Ativo Líquido) x 100	0,29%	1,48%	+ 1,19 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITALS INVESTIDOS (%)</b> = Resultados Antes de Impostos / Capital Próprio + Empréstimos MLP	0,52%	2,66%	+ 2,15 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ATIVO LÍQUIDO</b> = Valor Acrescentado Bruto / Ativo Líquido	21,91%	22,78%	+ 0,86 pp



Os valores da amostra do comércio por grosso de madeira, de materiais de construção e equipamento sanitário evidenciam a seguinte evolução, tendo por base os valores médios das demonstrações económicas de 2009 e 2010.

Situação Financeira:

- Liquidez Geral apurada registou quebra de (-) 3,0%, passando de 1,41 para 1,34;
- Fundo de Maneio registou uma variação de (-) 6,58 p.p., passando de 140,84% para 134,26%;
- Autonomia Financeira passou de 41,51% para 43,27%, em 2010, ou seja, uma ligeira subida de (+) 0,86 p.p., refletindo melhoria no equilíbrio entre o valor dos Capitais Próprios e o Ativo Total. Tal reflete a diminuição da rubrica de dívidas de clientes e o aumento dos valores dos resultados líquidos de excedentes de revalorização;
- Passivo Total teve uma quebra de (-) 3%, passando de 8 359 279,82€ para 8 230 349,82€;
- Prazos Médios de Pagamento aumentaram 3 dias, passando de 97 para 100 dias;
- Prazos Médios de Recebimento melhoraram em 17 dias, passando dos 131 para os 114 dias;
- Os dados sobre a gestão de Tesouraria (relação entre prazos de recebimento e de pagamento) mostram tendência de melhoria;
- A evolução dos principais indicadores denota situação financeira estável, com destaque a tendência de melhoria do equilíbrio patrimonial.

A situação económica, conforme os valores da Demonstração de Resultados, mostra a seguinte evolução entre 2009 e 2010:

- Os rendimentos de vendas e prestação de serviços subiram (+) 1,1%;
- A Rendibilidade das vendas registou uma subida em 1,23 p.p., o que traduz uma melhoria nos resultados antes de depreciações e impostos de (+) 31,4%;
- O Cash-flow Líquido aumentou (+) 41,5%, passando de 170 780,94€ para 241 625,96€, em 2010;
- Os Resultados Líquidos aumentaram (+) 344,8%, passando de 19 965,18€ para 88 806,84€ e a sua importância em relação aos rendimentos operacionais subiu de 0,2% para 1,1%;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou uma subida do seu valor de 4,6%;
- O EBITDA (Meios Libertos) registou um aumento de 14,1%;
- A Produtividade da Mão-de-obra subiu ligeiramente em (+) 11,02 p.p., passando de 895,71%, para 906,73%, refletindo o aumento de (+) 1,5% do Valor Bruto de Produção.

Os dados denotam equilíbrio na situação económica com tendência de melhoria dos seus indicadores, nomeadamente o EBITDA, o Cash-flow Líquido e a rentabilidade das vendas.

#### 4.2.2.2 | COMÉRCIO POR GROSSO DE FERRAGENS, FERRAMENTAS MANUAIS E ARTIGOS PARA CANALIZAÇÕES E AQUECIMENTO

BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>					
Ativos fixos tangíveis	3.883.506,21	23%	3.933.602,54	24%	1,3%
Propriedades de investimento	45.665,13	0%	94.947,25	1%	107,9%
Goodw ill	467,62	0%	467,62	0%	0,0%
Ativos intangíveis	238.323,98	1%	156.663,90	1%	-34,3%
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	73.862,80	0%	79.140,23	0%	7,1%
Participações financeiras - outros métodos	19.444,19	0%	20.233,81	0%	4,1%
Acionistas/sócios	0,00	0%	0,00	0%	
Outros ativos financeiros	125.000,00	1%	125.000,00	1%	0,0%
Ativos por impostos diferidos	3.514,81	0%	2.811,85	0%	-20,0%
Investimentos financeiros	147.721,55	1%	132.047,74	1%	-10,6%
<b>TOTAL</b>	<b>4.537.506,29</b>	<b>27%</b>	<b>4.544.914,92</b>	<b>28%</b>	<b>0,2%</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>	<b>0%</b>		<b>0%</b>		
Inventários	3.362.866,78	20%	3.495.050,33	21%	3,9%
Clientes	5.633.478,18	34%	5.495.206,08	33%	-2,5%
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0%	0,00	0%	
Estado e outros entes públicos	126.044,84	1%	24.559,68	0%	-80,5%
Acionistas/sócios	148.682,21	1%	172.645,87	1%	16,1%
Outras contas a receber	901.826,43	5%	479.720,30	3%	-46,8%
Diferimentos	47.523,92	0%	46.422,61	0%	-2,3%
Ativos financeiros detidos para negociação	200.204,12	1%	408.692,58	2%	104,1%
Outros ativos financeiros	3.001,25	0%	693,18	0%	-76,9%
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0%	0,00	0%	
Outros ativos correntes	0,00	0%	0,00	0%	
Caixa e depósitos bancários	1.753.146,21	10%	1.842.846,33	11%	5,1%
<b>TOTAL</b>	<b>12.176.773,95</b>	<b>73%</b>	<b>11.965.836,94</b>	<b>72%</b>	<b>-1,7%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>16.714.280,23</b>	<b>100%</b>	<b>16.510.751,86</b>	<b>100%</b>	<b>-1,2%</b>



BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital realizado	1.018.284,18	6%	1.018.284,18	6%	0,0%
Ações (quotas) próprias	-24.939,90	0%	-24.939,90	0%	0,0%
Outros instrumentos de capital próprio	177.134,86	1%	117.036,23	1%	-33,9%
Prémios de emissão	366.000,00	2%	366.000,00	2%	0,0%
Reservas legais	163.162,83	1%	172.183,17	1%	5,5%
Outras reservas	5.779.417,14	35%	5.816.385,62	35%	0,6%
Resultados transitados	599.098,47	4%	585.672,41	4%	-2,2%
Ajustamentos em ativos financeiros	27.550,11	0%	-574,89	0%	-102,1%
Excedentes de revalorização	226.700,67	1%	226.396,56	1%	-0,1%
Outras variações no capital próprio	6.380,81	0%	28.913,23	0%	353,1%
<b>TOTAL</b>	<b>8.338.789,17</b>	<b>50%</b>	<b>8.305.356,60</b>	<b>50%</b>	<b>-0,4%</b>
Resultado líquido do período	695.426,14	4%	680.645,35	4%	-2,1%
Dividendos antecipados	0,00	0%	0,00	0%	
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>9.034.215,31</b>	<b>54%</b>	<b>8.986.001,95</b>	<b>54%</b>	<b>-0,5%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>					
Provisões	299.579,25	2%	272.140,25	2%	-9,2%
Financiamentos obtidos	1.857.851,11	11%	1.735.553,81	11%	-6,6%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	5.734,07	0%	0,00	0%	-100,0%
Passivos por impostos diferidos	386,27	0%	9.532,97	0%	2368,0%
Outras contas a pagar	16.343,65	0%	21.686,08	0%	32,7%
<b>TOTAL</b>	<b>2.179.894,35</b>	<b>13%</b>	<b>2.038.913,12</b>	<b>12%</b>	<b>-6,5%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>					
Fornecedores	1.764.250,53	11%	1.809.225,54	11%	2,5%
Adiantamentos de clientes	2.776,89	0%	7.085,85	0%	155,2%
Estado e outros entes públicos	492.396,05	3%	539.732,93	3%	9,6%
Acionistas/sócios	9.853,79	0%	2.562,50	0%	-74,0%
Financiamentos obtidos	2.320.559,77	14%	2.206.601,46	13%	-4,9%
Outras contas a pagar	902.096,46	5%	917.102,68	6%	1,7%
Diferimentos	8.237,09	0%	3.525,84	0%	-57,2%
Outros passivos financeiros	0,00	0%	0,00	0%	
Outros passivos correntes	0,00	0%	0,00	0%	
<b>TOTAL</b>	<b>5.500.170,57</b>	<b>33%</b>	<b>5.485.836,80</b>	<b>33%</b>	<b>-0,3%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>7.680.064,92</b>	<b>46%</b>	<b>7.524.749,92</b>	<b>46%</b>	<b>-2,0%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>16.714.280,23</b>	<b>100%</b>	<b>16.510.751,86</b>	<b>100%</b>	<b>-1,2%</b>



<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>2009</b>		<b>2010</b>		<b>VARIAÇÃO 2009-2010</b>
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Vendas e serviços prestados	16.792.417,85	98,2%	17.148.110,30	98,1%	2,1%
Subsídios à exploração	8.241,89	0,0%	40.092,90	0,2%	386,5%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	2.012,44	0,0%	3.248,18	0,0%	61,4%
Variação nos inventários da produção	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9.541.065,03	55,8%	9.856.287,59	56,4%	3,3%
Fornecimentos e serviços externos	2.335.476,38	13,7%	2.335.007,97	13,4%	0,0%
Gastos com o pessoal	3.350.679,60	19,6%	3.424.321,62	19,6%	2,2%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	60.271,43	0,4%	13.705,37	0,1%	-77,3%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	166.985,15	1,0%	165.973,29	0,9%	-0,6%
Provisões (aumentos/reduções)	-6.767,02	0,0%	-27.439,00	-0,2%	-305,5%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,0%	1.940,89	0,0%	
Outras imparidades (perdas/reversões)/Imparidades (perdas/reversões) (utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades)	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,0%	34,08	0,0%	
Outros rendimentos e ganhos	301.506,27	1,8%	284.686,73	1,6%	-5,6%
Outros gastos e perdas	208.096,92	1,2%	196.743,95	1,1%	-5,5%
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	<b>1.448.370,95</b>	<b>8,5%</b>	<b>1.509.630,52</b>	<b>8,6%</b>	<b>4,2%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	336.180,93	2,0%	393.826,92	2,3%	17,1%
Imparidade de investimentos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>1.112.190,02</b>	<b>6,5%</b>	<b>1.115.803,60</b>	<b>6,4%</b>	<b>0,3%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	54.377,54	0,3%	15.023,82	0,1%	-72,4%
Juros e gastos similares suportados	170.464,49	1,0%	131.039,64	0,7%	-23,1%
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>996.103,07</b>	<b>5,8%</b>	<b>999.787,78</b>	<b>5,7%</b>	<b>0,4%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	300.676,93	1,8%	319.142,43	1,8%	6,1%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>695.426,14</b>	<b>4,1%</b>	<b>680.645,35</b>	<b>3,9%</b>	<b>-2,1%</b>



## INDICADORES DE GESTÃO

ECONÓMICOS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>VBP</b> = Vendas e serviços prestados + Variação da Produção	17.102.166,01 €	17.472.889,93 €	2,2%
<b>VAB</b> = Total de Proveitos - CMVMC – FSE	5.017.527,68 €	5.084.850,42 €	1,3%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> = Resultado Líquido + Gastos de Depreciação e Amortizações + Provisões	1.024.840,06 €	1.047.033,27 €	2,2%
<b>EBITDA</b> = Res. Operacional + Gastos Depreciação e Amortização + Imparidades + Provisões + Aumentos/Reduções Justo Valor	1.668.860,52 €	1.663.845,15 €	-0,3%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> = Cash Flow Líquido / VBP	5,99%	5,99%	- 0,00 pp
Rentabilidade das Vendas = Resultados Antes Impostos / Vendas e serviços prestados	5,93%	5,83%	- 0,10 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS</b> = EBITDA / Vendas e serviços prestados	9,94%	9,70%	- 0,24 pp
Efeito dos Custos Fixos = Resultados Operacionais / Margem Bruta	15,34%	15,30%	- 0,04 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO</b> = VAB / VBP	29,34%	29,10%	- 0,24 pp
Capacidade de Libertação de Tesouraria = Meios financeiros líquidos / Vendas e serviços prestados	11,65%	13,13%	+ 1,48 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO-DE-OBRA (%)</b> = Gastos com Pessoal / VAB	66,78%	67,34%	+ 0,56 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA</b> = VBP / Gastos com Pessoal	510,41%	510,26%	- 0,15 pp

FINANCEIROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>LIQUIDEZ GERAL</b> = Ativo corrente / Passivo Corrente	2,21	2,18	-1,5%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO</b> = (Ativo corrente / Passivo Corrente) x 100	221,39%	218,12%	- 3,27 pp
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> = (Capitais Próprios / Ativo Total) x 100	54,05%	54,43%	+ 0,37 pp
<b>PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS</b> = (Dívidas a Fornecedores / Compras) x 365 dias	67	67	- 0,49 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS</b> = (Crédito a Clientes / Vendas e serviços prestados) x 365 dias	122	117	- 5,57 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS</b> = Inventários / (CMVMC - Variação nos inventários de produção) x 365 dias	129	129	+ 0,78 dias

OUTROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>RENTABILIDADE DO ATIVO LÍQUIDO (%)</b> = (Resultados antes de impostos / Ativo Líquido) x 100	5,96%	6,06%	+ 0,10 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS (%)</b> = Resultados Antes de Impostos / Capital Próprio + Empréstimos MLP	9,15%	9,33%	+ 0,18 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ATIVO LÍQUIDO</b> = Valor Acrescentado Bruto / Ativo Líquido	30,02%	30,80%	+ 0,78 pp

Os valores da amostra do comércio por grosso de ferragens, ferramentas manuais e artigos para canalizações e aquecimento evidenciam a seguinte evolução, tendo por base os valores médios das demonstrações económicas de 2009 e 2010.

Situação Financeira:

- Liquidez Geral apurada registou uma quebra de (-) 1,5%, passando de 2,21 para 2,18;
- Fundo de Maneio registou uma variação de (-) 3,27 p.p., passando de 221,39% para 218,12%;
- Autonomia Financeira passou de 54,05% para 54,43% em 2010, ou seja, uma ligeira subida de (+) 0,38 p.p., refletindo a ligeira diminuição do capital próprio e diminuição do valor das dívidas de clientes e de outras contas a receber;
- Passivo Total teve quebra de (-) 2%, passando de 7 680 064,92€ para 7 52 749,92€;
- Prazos Médio de Pagamento mantiveram-se nos 67 dias;
- Prazos Médios de Recebimento diminuíram em 5 dias, passando dos 122 para os 117 dias;
- A manutenção dos prazos de pagamento e a redução nos prazos de recebimento, traduzem uma tendência de melhoria na gestão de tesouraria;
- A evolução dos principais indicadores denota tendência de melhoria do equilíbrio patrimonial e uma situação financeira equilibrada, com rácios confortáveis de autonomia financeira.

A situação económica, conforme os valores da Demonstração de Resultados mostra a seguinte evolução entre 2009 e 2010:

- Os rendimentos de vendas e prestação de serviços subiram (+) 2,1%;
- A Rendibilidade das vendas registou ligeira quebra, de 0,1 p.p., já que a variação positiva do volume de negócios não foi acompanhada na mesma proporção pelo acréscimo do valor dos resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos;
- O Cash-flow Líquido aumentou (+) 2,2%, passando de 1 024 840,06€ para 1 047 033,27€, em 2010;
- Os Resultados Líquidos do período diminuíram (-) 2,1%, passando de 695 426,14€ para 680 645,35€ e viram o seu peso, em relação aos rendimentos operacionais, reduzido de 4,1% para 3,9%;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou um acréscimo de 1,3%;
- O EBITDA (Meios Libertos) registou uma diminuição de (-) 0,3%;
- A Produtividade da Mão-de-obra teve ligeira quebra em (-) 0,15 p.p., passando de 510,41% para 510,26%.

Os dados denotam equilíbrio na situação económica, com tendência de estabilidade dos seus rácios, sendo de destacar a evolução positiva do Valor Bruto de Produção, do Valor Acrescentado e do Cash-flow Líquido e a diminuição do valor resultado líquido e do seu peso no total dos proveitos operacionais.

## 4.2.3 | A AMOSTRA DO COMÉRCIO A RETALHO

BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>					
Ativos fixos tangíveis	544.678,86	24%	553.622,23	24%	1,6%
Propriedades de investimento	54.439,95	2%	47.909,06	2%	-12,0%
Goodwill	3.076,80	0%	3.076,80	0%	0,0%
Ativos intangíveis	814,86	0%	794,81	0%	-2,5%
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	17.728,22	1%	17.940,30	1%	1,2%
Participações financeiras - outros métodos	4.300,62	0%	4.943,32	0%	14,9%
Acionistas/sócios	324,32	0%	0,00	0%	-100,0%
Outros ativos financeiros	389,42	0%	578,61	0%	48,6%
Ativos por impostos diferidos	147,35	0%	534,96	0%	263,1%
Investimentos financeiros	40,81	0%	47,57	0%	16,6%
<b>TOTAL</b>	<b>625.941,21</b>	<b>27%</b>	<b>629.447,67</b>	<b>27%</b>	<b>0,6%</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>					<b>0%</b>
Inventários	679.040,43	30%	681.572,29	29%	0,4%
Clientes	743.220,77	32%	688.988,50	30%	-7,3%
Adiantamentos a fornecedores	761,58	0%	448,09	0%	-41,2%
Estado e outros entes públicos	14.656,09	1%	13.997,61	1%	-4,5%
Acionistas/sócios	7.764,22	0%	12.805,50	1%	64,9%
Outras contas a receber	65.329,43	3%	76.290,00	3%	16,8%
Diferimentos	12.634,91	1%	13.224,93	1%	4,7%
Ativos financeiros detidos para negociação	225,26	0%	67,57	0%	-70,0%
Outros ativos financeiros	517,22	0%	717,14	0%	38,7%
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0%	0,00	0%	
Outros ativos correntes	8.994,39	0%	8.967,94	0%	-0,3%
Caixa e depósitos bancários	137.150,00	6%	185.678,42	8%	35,4%
<b>TOTAL</b>	<b>1.670.294,31</b>	<b>73%</b>	<b>1.682.757,99</b>	<b>73%</b>	<b>0,7%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>2.296.235,52</b>	<b>100%</b>	<b>2.312.205,65</b>	<b>100%</b>	<b>0,7%</b>

BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital realizado	282.443,40	12%	282.443,40	12%	0,0%
Ações (quotas) próprias	-808,86	0%	-808,86	0%	0,0%
Outros instrumentos de capital próprio	52.888,73	2%	54.807,65	2%	3,6%
Prêmios de emissão	0,00	0%	0,00	0%	
Reservas legais	38.713,40	2%	41.242,74	2%	6,5%
Outras reservas	541.695,86	24%	535.201,79	23%	-1,2%
Resultados transitados	82.115,63	4%	92.451,06	4%	12,6%
Ajustamentos em ativos financeiros	23.144,74	1%	4,12	0%	-100,0%
Excedentes de revalorização	17.872,78	1%	37.585,45	2%	110,3%
Outras variações no capital próprio	2.138,26	0%	1.354,08	0%	-36,7%
<b>TOTAL</b>	<b>1.040.203,95</b>	<b>45%</b>	<b>1.044.281,43</b>	<b>45%</b>	<b>0,4%</b>
Resultado líquido do período	52.137,40	2%	65.222,40	3%	25,1%
Dividendos antecipados	-13.513,51	-1%	0,00	0%	100,0%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>1.078.827,83</b>	<b>47%</b>	<b>1.109.503,82</b>	<b>48%</b>	<b>2,8%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>					
Provisões	801,37	0%	2.439,99	0%	204,5%
Financiamentos obtidos	148.327,41	6%	207.380,55	9%	39,8%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0%	51,01	0%	
Passivos por impostos diferidos	520,92	0%	2.804,29	0%	438,3%
Outras contas a pagar	31.914,46	1%	23.129,18	1%	-27,5%
<b>TOTAL</b>	<b>181.564,17</b>	<b>8%</b>	<b>235.805,02</b>	<b>10%</b>	<b>29,9%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>					
Fornecedores	471.831,97	21%	478.065,57	21%	1,3%
Adiantamentos de clientes	7.700,75	0%	20.999,34	1%	172,7%
Estado e outros entes públicos	67.810,55	3%	82.279,18	4%	21,3%
Acionistas/sócios	15.108,62	1%	3.293,19	0%	-78,2%
Financiamentos obtidos	326.305,56	14%	260.052,06	11%	-20,3%
Outras contas a pagar	79.433,63	3%	74.165,13	3%	-6,6%
Diferimentos	45.720,82	2%	34.634,09	1%	-24,2%
Outros passivos financeiros	863,68	0%	0,00	0%	-100,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1.035.843,53</b>	<b>45%</b>	<b>966.896,81</b>	<b>42%</b>	<b>-6,7%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>1.217.407,69</b>	<b>53%</b>	<b>1.202.701,83</b>	<b>52%</b>	<b>-1,2%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>2.296.235,52</b>	<b>100%</b>	<b>2.312.205,65</b>	<b>100%</b>	<b>0,7%</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Vendas e serviços prestados	2.680.336,39	97,4%	2.642.452,39	97,1%	-1,4%
Subsídios à exploração	190,10	0,0%	567,77	0,0%	198,7%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,0%	125,35	0,0%	
Variação nos inventários da produção	370,81	0,0%	-225,78	0,0%	-160,9%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2.014.676,03	73,2%	1.963.202,56	72,1%	-2,6%
Fornecimentos e serviços externos	193.031,27	7,0%	197.045,18	7,2%	2,1%
Gastos com o pessoal	287.229,53	10,4%	295.036,65	10,8%	2,7%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	18.555,15	0,7%	3.925,52	0,1%	-78,8%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	16.416,82	0,6%	24.982,15	0,9%	52,2%
Provisões (aumentos/reduções)	103,13	0,0%	0,00	0,0%	-100,0%
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	-217,01	0,0%	0,00	0,0%	100,0%
Outras imparidades (perdas/reversões)/Imparidades (perdas/reversões) (utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades)	0,00	0,0%	214,20	0,0%	
Aumentos/reduções de justo valor	123,21	0,0%	0,00	0,0%	-100,0%
Outros rendimentos e ganhos	71.212,18	2,6%	78.532,42	2,9%	10,3%
Outros gastos e perdas	51.243,28	1,9%	56.266,53	2,1%	9,8%
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	<b>171.194,48</b>	<b>6,2%</b>	<b>180.105,40</b>	<b>6,6%</b>	<b>5,2%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	54.796,31	2,0%	58.932,45	2,2%	7,5%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,0%	-123,30	0,0%	
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>116.398,18</b>	<b>4,2%</b>	<b>121.296,25</b>	<b>4,5%</b>	<b>4,2%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	6.380,22	0,2%	4.673,90	0,2%	-26,7%
Juros e gastos similares suportados	39.285,35	1,4%	32.557,82	1,2%	-17,1%
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>83.493,04</b>	<b>3,0%</b>	<b>93.412,33</b>	<b>3,4%</b>	<b>11,9%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	31.355,64	1,1%	28.189,93	1,0%	-10,1%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>52.137,40</b>	<b>1,9%</b>	<b>65.222,40</b>	<b>2,4%</b>	<b>25,1%</b>

## INDICADORES DE GESTÃO

ECONÓMICOS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>VBP</b> = Vendas e serviços prestados + Variação da Produção	2.752.109,48 €	2.721.326,79 €	-1,1%
<b>VAB</b> = Total de Proveitos - CMVMC – FSE	493.158,89 €	504.812,52 €	2,4%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> = Resultado Líquido + Gastos de Depreciação e Amortizações + Provisões	107.036,84 €	124.154,85 €	16,0%
<b>EBITDA</b> = Res. Operacional + Gastos Depreciação e Amortização + Imparidades + Provisões + Aumentos/Reduções Justo Valor	206.175,79 €	209.013,07 €	1,4%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> = Cash Flow Líquido / VBP	3,89%	4,56%	+ 0,67 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS</b> = Resultados Antes Impostos / Vendas e serviços prestados	3,12%	3,54%	+ 0,42 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS</b> = EBITDA / Vendas e serviços prestados	7,69%	7,91%	+ 0,22 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS</b> = Resultados Operacionais / Margem Bruta	17,49%	17,86%	+ 0,37 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO</b> = VAB / VBP	17,92%	18,55%	+ 0,63 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE TESOURARIA</b> = Meios financeiros líquidos / Vendas e serviços prestados	5,11%	7,06%	+ 1,94 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO-DE-OBRA (%)</b> = Gastos com Pessoal / VAB	58,24%	58,44%	+ 0,20 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA</b> = VBP / Gastos com Pessoal	958,16%	922,37%	- 35,79 pp

FINANCEIROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>LIQUIDEZ GERAL</b> = Ativo corrente / Passivo Corrente	1,61	1,74	7,9%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO</b> = (Ativo corrente / Passivo Corrente) x 100	161,25%	174,04%	+ 12,79 pp
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> = (Capitais Próprios / Ativo Total) x 100	46,98%	47,98%	+ 1,00 pp
<b>PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS</b> = (Dívidas a Fornecedores / Compras) x 365 dias	85	89	+ 3,45 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS</b> = (Crédito a Clientes / Vendas e serviços prestados) x 365 dias	100	92	- 7,89 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS</b> = Inventários / (CMVMC - Variação nos inventários de produção) x 365 dias	123	127	+ 3,66 dias

OUTROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>RENTABILIDADE DO ATIVO LÍQUIDO (%)</b> = (Resultados antes de impostos / Ativo Líquido) x 100	3,64%	4,04%	+ 0,40 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITALS INVESTIDOS (%)</b> = Resultados Antes de Impostos / Capital Próprio + Empréstimos MLP	6,80%	7,09%	+ 0,29 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ATIVO LÍQUIDO</b> = Valor Acrescentado Bruto / Ativo Líquido	21,48%	21,83%	+ 0,36 pp



Os valores da amostra do comércio a retalho, com base nos valores médios das demonstrações económicas de 2009 e 2010, evidenciam a evolução seguinte.

Situação Financeira:

- Liquidez Geral apurada registou aumento de (+) 7,9%, passando de 1,61 para 1,74;
- Fundo de Maneio registou uma variação de (+) 12,79 p.p., passando de 161,25% para 174,04%;
- Autonomia Financeira passou de 46,98% para 47,98%, em 2010, ou seja, uma subida de (+) 1 p.p., refletindo o aumento do capital próprio, pelo crescimento dos resultados transitados e excedentes de revalorização;
- Passivo Total teve quebra de (-) 1,2%, passando de 2 296 352,52€ para 2 312 205,65€;
- Prazo Médio de Pagamento aumentaram de 85 para 89 dias;
- Prazos Médios de Recebimento registaram uma diminuição de 8 dias, passando dos 100 para os 92 dias;
- O aumento dos prazos de pagamento e a redução nos prazos de recebimento, traduzem uma tendência de melhoria na gestão de tesouraria;
- A análise dos principais indicadores evidencia uma situação financeira equilibrada, apresentando níveis robustos de autonomia financeira e de liquidez, com tendência de melhoria do equilíbrio patrimonial.

A situação económica, conforme os valores da Demonstração de Resultados, mostra a seguinte evolução entre 2009 e 2010:

- O volume de negócios apresentou um decréscimo de (-) 1,4% e uma redução do seu peso no total dos proveitos operacionais de 97,4% para 97,1%;
- A Rendibilidade das vendas registou subida de 0,42 p.p., acompanhando a tendência de subida dos resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos;
- O Cash-flow Líquido aumentou (+) 16%, passando de 107 036,84€ para 124 154,85€, em 2010;
- Os Resultados Líquidos do período tiveram um acréscimo de (+) 25,1% passando de 52 137,40€ para 65 222,40€, e a sua importância em relação aos rendimentos operacionais foi reforçada em 5 p.p., passando de 1,9% para 2,4%;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou um acréscimo de (+) 2,4%. Apesar da quebra das vendas e do aumento da rubrica de fornecimentos e serviços externos, a diminuição do peso dos Custos das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas no total dos proveitos operacionais contribuiu para o aumento do VAB;
- O EBITDA (Meios Libertos) registou um aumento de (+) 1,4%;
- A Produtividade da Mão-de-obra teve quebra de (-) 35,79 p.p., passando de 958,16% para 922,37%.

A situação económica revela tendência de melhoria da maioria dos seus rácios, apesar da quebra registada no Valor Bruto de Produção, com destaque para o crescimento de 16% do Cash-flow líquido e do valor dos resultados líquidos em 25,1%.



#### 4.2.3.1 | COMÉRCIO A RETALHO DE FERRAGENS E DE VIDRO PLANO, EM ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS

BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>					
Ativos fixos tangíveis	160.403,81	17%	157.406,87	16%	-1,9%
Propriedades de investimento	0,00	0%	0,00	0%	
Goodw ill	1.537,96	0%	1.537,96	0%	0,0%
Ativos intangíveis	344,27	0%	303,02	0%	-12,0%
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	46.831,58	5%	46.831,58	5%	0,0%
Participações financeiras - outros métodos	5.542,20	1%	5.542,20	1%	0,0%
Acionistas/sócios	0,00	0%	0,00	0%	
Outros ativos financeiros	1.000,00	0%	1.777,78	0%	77,8%
Ativos por impostos diferidos	0,00	0%	0,00	0%	
Investimentos financeiros	83,33	0%	111,11	0%	33,3%
<b>TOTAL</b>	<b>215.743,15</b>	<b>23%</b>	<b>213.510,53</b>	<b>21%</b>	<b>-1,0%</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>	0%				
Inventários	431.571,22	46%	481.619,39	48%	11,6%
Clientes	178.420,86	19%	207.976,22	21%	16,6%
Adiantamentos a fornecedores	0,00	0%	0,00	0%	
Estado e outros entes públicos	9.543,93	1%	6.305,78	1%	-33,9%
Acionistas/sócios	14.671,11	2%	14.830,89	1%	1,1%
Outras contas a receber	20.814,82	2%	18.059,40	2%	-13,2%
Diferimentos	2.497,92	0%	2.849,29	0%	14,1%
Ativos financeiros detidos para negociação	648,30	0%	0,00	0%	-100,0%
Outros ativos financeiros	418,54	0%	1.212,66	0%	189,7%
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0%	0,00	0%	
Outros ativos correntes	32.788,53	4%	26.595,60	3%	-18,9%
Caixa e depósitos bancários	25.862,58	3%	29.593,65	3%	14,4%
<b>TOTAL</b>	<b>717.237,81</b>	<b>77%</b>	<b>789.042,87</b>	<b>79%</b>	<b>10,0%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>932.980,96</b>	<b>100%</b>	<b>1.002.553,40</b>	<b>100%</b>	<b>7,5%</b>



BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital realizado	161.376,75	17%	161.376,75	16%	0,0%
Ações (quotas) próprias	0,00	0%	0,00	0%	
Outros instrumentos de capital próprio	9.925,19	1%	9.925,19	1%	0,0%
Prémios de emissão	0,00	0%	0,00	0%	
Reservas legais	14.524,16	2%	14.986,85	1%	3,2%
Outras reservas	83.640,16	9%	91.895,99	9%	9,9%
Resultados transitados	-30.118,78	-3%	35.496,85	4%	217,9%
Ajustamentos em ativos financeiros	16,92	0%	16,92	0%	0,0%
Excedentes de revalorização	0,00	0%	0,00	0%	
Outras variações no capital próprio	307,71	0%	307,71	0%	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>239.672,10</b>	<b>26%</b>	<b>314.006,24</b>	<b>31%</b>	<b>31,0%</b>
Resultado líquido do período	-12.487,51	-1%	-9.665,01	-1%	22,6%
Dividendos antecipados	0,00	0%	0,00	0%	
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>227.184,58</b>	<b>24%</b>	<b>304.341,24</b>	<b>30%</b>	<b>34,0%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>					
Provisões	1.148,45	0%	1.148,45	0%	0,0%
Financiamentos obtidos	82.427,28	9%	116.078,77	12%	40,8%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0%	0,00	0%	
Passivos por impostos diferidos	0,00	0%	0,00	0%	
Outras contas a pagar	9.507,77	1%	12.688,84	1%	33,5%
<b>TOTAL</b>	<b>93.083,50</b>	<b>10%</b>	<b>129.916,05</b>	<b>13%</b>	<b>39,6%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>					
Fornecedores	238.335,31	26%	253.288,54	25%	6,3%
Adiantamentos de clientes	0,00	0%	0,00	0%	
Estado e outros entes públicos	73.271,49	8%	88.419,14	9%	20,7%
Acionistas/sócios	2.685,55	0%	2.096,25	0%	-21,9%
Financiamentos obtidos	191.096,25	20%	151.067,62	15%	-20,9%
Outras contas a pagar	50.603,34	5%	46.853,84	5%	-7,4%
Diferimentos	0,00	0%	407,77	0%	
Outros passivos financeiros	0,00	0%	0,00	0%	
Outros passivos correntes	56.720,93	6%	26.162,95	3%	-53,9%
<b>TOTAL</b>	<b>612.712,88</b>	<b>66%</b>	<b>568.296,11</b>	<b>57%</b>	<b>-7,2%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>705.796,38</b>	<b>76%</b>	<b>698.212,16</b>	<b>70%</b>	<b>-1,1%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>932.980,96</b>	<b>100%</b>	<b>1.002.553,40</b>	<b>100%</b>	<b>7,5%</b>

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Vendas e serviços prestados	748.514,83	98,7%	719.685,96	98,7%	-3,9%
Subsídios à exploração	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Variação nos inventários da produção	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	436.594,30	57,6%	429.472,93	58,9%	-1,6%
Fornecimentos e serviços externos	97.839,24	12,9%	95.646,70	13,1%	-2,2%
Gastos com o pessoal	151.410,94	20,0%	154.897,97	21,3%	2,3%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	11.873,77	1,6%	1.491,74	0,2%	-87,4%
Provisões (aumentos/reduções)	405,90	0,1%	0,00	0,0%	-100,0%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)	-892,16	-0,1%	0,00	0,0%	100,0%
Outras imparidades (perdas/reversões)/Imparidades (perdas/reversões) (utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades)	0,00	0,0%	11,21	0,0%	
Aumentos/reduções de justo valor	506,53	0,1%	0,00	0,0%	-100,0%
Outros rendimentos e ganhos	9.518,99	1,3%	9.153,29	1,3%	-3,8%
Outros gastos e perdas	31.030,69	4,1%	22.343,57	3,1%	-28,0%
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIações, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	30.277,68	4,0%	24.963,91	3,4%	-17,6%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	21.364,39	2,8%	18.678,12	2,6%	-12,6%
Imparidade de investimentos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	8.913,29	1,2%	6.285,79	0,9%	-29,5%
Juros e rendimentos similares obtidos	1.036,26	0,1%	82,90	0,0%	-92,0%
Juros e gastos similares suportados	16.794,26	2,2%	10.799,80	1,5%	-35,7%
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	-6.844,71	-0,9%	-4.431,11	-0,6%	35,3%
Imposto sobre o rendimento do período	5.642,81	0,7%	5.233,90	0,7%	-7,2%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	-12.487,51	-1,6%	-9.665,01	-1,3%	22,6%



## INDICADORES DE GESTÃO

ECONÓMICOS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>VBP</b> = Vendas e serviços prestados + Variação da Produção	758.033,82 €	728.839,24 €	-3,9%
<b>VAB</b> = Total de Proveitos - CMVMC – FSE	192.569,59 €	181.376,04 €	-5,8%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> = Resultado Líquido + Gastos de Depreciação e Amortizações + Provisões	9.282,78 €	9.013,11 €	-2,9%
<b>EBITDA</b> = Res. Operacional + Gastos Depreciação e Amortização + Imparidades + Provisões + Aumentos/Reduções Justo Valor	42.171,73 €	26.455,66 €	-37,3%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> = Cash Flow Líquido / VBP	1,22%	1,24%	+ 0,01 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS</b> = Resultados Antes Impostos / Vendas e serviços prestados	-0,91%	-0,62%	+ 0,30 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS</b> = EBITDA / Vendas e serviços prestados	5,63%	3,68%	- 1,96 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS</b> = Resultados Operacionais / Margem Bruta	2,86%	2,17%	- 0,69 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO</b> = VAB / VBP	25,40%	24,89%	- 0,52 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE TESOURARIA</b> = Meios financeiros líquidos / Vendas e serviços prestados	3,60%	4,28%	+ 0,68 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO-DE-OBRA (%)</b> = Gastos com Pessoal / VAB	78,63%	85,40%	+ 6,77 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA</b> = VBP / Gastos com Pessoal	500,65%	470,53%	- 30,12 pp

FINANCEIROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>LIQUIDEZ GERAL</b> = Ativo corrente / Passivo Corrente	1,17	1,39	18,6%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO</b> = (Ativo corrente / Passivo Corrente) x 100	117,06%	138,84%	+ 21,78 pp
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> = (Capitais Próprios / Ativo Total) x 100	24,35%	30,36%	+ 6,01 pp
<b>PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS</b> = (Dívidas a Fornecedores / Compras) x 365 dias	199	215	+ 16,01 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS</b> = (Crédito a Clientes / Vendas e serviços prestados) x 365 dias	87	105	+ 18,47 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS</b> = Inventários / (CMVMC - Variação nos inventários de produção) x 365 dias	361	409	+ 48,52 dias

OUTROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>RENTABILIDADE DO ATIVO LÍQUIDO (%)</b> = (Resultados antes de impostos / Ativo Líquido) x 100	-0,73%	-0,44%	+ 0,29 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS (%)</b> = Resultados Antes de Impostos / Capital Próprio + Empréstimos MLP	-2,21%	-1,05%	+ 1,16 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ATIVO LÍQUIDO</b> = Valor Acrescentado Bruto / Ativo Líquido	20,64%	18,09%	- 2,55 pp

Os valores da amostra do comércio a retalho de ferragens e de vidro plano, em estabelecimentos especializados, evidenciam a seguinte evolução, tendo por base os valores médios das demonstrações económicas de 2009 e 2010.

Situação Financeira:

- Liquidez Geral apurada registou aumento de (+) 18,6%, passando de 1,17 para 1,39;
- Fundo de Maneio registou uma variação de (-) 21,78 p.p., passando de 117,06% para 138,84%;
- Autonomia Financeira passou de 24,35% para 30,36% em 2010, ou seja, uma subida de (+) 6,01 p.p., refletindo o aumento dos resultados transitados de outras reservas;
- Passivo Total registou uma quebra de (-) 1,1%, passando de 705 796,38€ para 698 212,16€;
- Prazo Médio de Pagamento aumentou de 199 para 215 dias;
- Prazo Médio de Recebimento subiu 18 dias, passando dos 87 para os 105 dias;
- Os valores apurados dos rácios traduzem uma situação equilibrada do ponto de vista financeiro e tendência de melhoria do equilíbrio patrimonial e da capacidade de solver as suas responsabilidades.

A situação económica, conforme os valores da Demonstração de Resultados mostra a seguinte evolução entre 2009 e 2010:

- Os rendimentos de vendas e prestação de serviços decresceram (-) 3,9%;
- A Rendibilidade das vendas, apesar de registar uma ligeira melhoria de (+) 0,3 p.p., manteve-se negativa, devido aos valores negativos apurados dos resultados antes de impostos;
- O Cash-flow Líquido calculado reduziu (-) 2,9%, passando de 9 282,78€ para 9 013,11€, em 2010;
- Os Resultados Líquidos do período tiveram um acréscimo de 22,6% passando de (-) 12 487,61€ para (-) 9 655,01€;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou um decréscimo de (-) 3,9%;
- O EBITDA (Meios Libertos) registou uma diminuição de (-) 37,3%;
- A Produtividade da Mão-de-obra teve uma quebra de (-) 30,12 p.p., passando de 500,65% para 470,53%.

Os dados denotam um desequilíbrio da situação económica, apresentando rendibilidades negativas e tendência de degradação da generalidade dos seus indicadores económicos, destacando-se a evolução de (-) 37,3% do EBITDA e da quebra de (-) 30,12 p.p. da produtividade da mão-de-obra.

#### 4.2.3.2 | COMÉRCIO A RETALHO DE MATERIAL DE BRICOLAGEM, EQUIPAMENTO SANITÁRIO, DADRILHOS E MATERIAIS SIMILARES EM ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS

BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>					
Ativos fixos tangíveis	68.410,17	14%	88.766,19	15%	29,8%
Propriedades de investimento	0,00	0%	0,00	0%	
Goodwill	0,00	0%	0,00	0%	
Ativos intangíveis	26,34	0%	225,18	0%	754,8%
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	0,00	0%	0,00	0%	
Participações financeiras - outros métodos	41,57	0%	41,57	0%	0,0%
Acionistas/sócios	1.000,00	0%	0,00	0%	-100,0%
Outros ativos financeiros	0,00	0%	0,00	0%	
Ativos por impostos diferidos	0,00	0%	0,00	0%	
Investimentos financeiros	63,33	0%	63,33	0%	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>69.541,42</b>	<b>14%</b>	<b>89.096,26</b>	<b>15%</b>	<b>28,1%</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>					<b>0%</b>
Inventários	100.271,68	20%	104.680,81	18%	4,4%
Clientes	252.631,19	51%	266.206,45	46%	5,4%
Adiantamentos a fornecedores	9,60	0%	0,00	0%	-100,0%
Estado e outros entes públicos	3.556,28	1%	3.064,11	1%	-13,8%
Acionistas/sócios	0,00	0%	0,00	0%	
Outras contas a receber	3.625,73	1%	332,67	0%	-90,8%
Diferimentos	398,43	0%	779,91	0%	95,7%
Ativos financeiros detidos para negociação	0,00	0%	0,00	0%	
Outros ativos financeiros	0,00	0%	20,83	0%	
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0%	0,00	0%	
Outros ativos correntes	3.141,32	1%	7.704,45	1%	145,3%
Caixa e depósitos bancários	64.363,79	13%	103.295,83	18%	60,5%
<b>TOTAL</b>	<b>427.998,01</b>	<b>86%</b>	<b>486.085,06</b>	<b>85%</b>	<b>13,6%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>497.539,43</b>	<b>100%</b>	<b>575.181,32</b>	<b>100%</b>	<b>15,6%</b>

BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital realizado	37.912,74	8%	37.912,74	7%	0,0%
Ações (quotas) próprias	0,00	0%	0,00	0%	
Outros instrumentos de capital próprio	8.110,48	2%	12.277,14	2%	51,4%
Prêmios de emissão	0,00	0%	0,00	0%	
Reservas legais	5.905,55	1%	7.246,18	1%	22,7%
Outras reservas	32.738,20	7%	37.487,46	7%	14,5%
Resultados transitados	36.669,49	7%	52.695,85	9%	43,7%
Ajustamentos em ativos financeiros	0,00	0%	0,00	0%	
Excedentes de revalorização	0,00	0%	0,00	0%	
Outras variações no capital próprio	0,00	0%	0,00	0%	
<b>TOTAL</b>	<b>121.336,45</b>	<b>24%</b>	<b>147.619,37</b>	<b>26%</b>	<b>21,7%</b>
Resultado líquido do período	22.535,05	5%	46.399,07	8%	105,9%
Dividendos antecipados	0,00	0%	0,00	0%	
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>143.871,51</b>	<b>29%</b>	<b>194.018,45</b>	<b>34%</b>	<b>34,9%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>					
Provisões	0,00	0%	5.065,97	1%	
Financiamentos obtidos	92.297,25	19%	87.396,44	15%	-5,3%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0%	0,00	0%	
Passivos por impostos diferidos	0,00	0%	0,00	0%	
Outras contas a pagar	39.924,70	8%	19.603,99	3%	-50,9%
<b>TOTAL</b>	<b>132.221,95</b>	<b>27%</b>	<b>112.066,40</b>	<b>19%</b>	<b>-15,2%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>					
Fornecedores	162.437,91	33%	197.224,81	34%	21,4%
Adiantamentos de clientes	0,00	0%	0,00	0%	
Estado e outros entes públicos	15.950,55	3%	26.878,88	5%	68,5%
Acionistas/sócios	711,62	0%	3.622,73	1%	409,1%
Financiamentos obtidos	4.054,87	1%	5.669,79	1%	39,8%
Outras contas a pagar	13.209,21	3%	13.980,33	2%	5,8%
Diferimentos	0,00	0%	0,00	0%	
Outros passivos financeiros	2.663,00	1%	0,00	0%	-100,0%
Outros passivos correntes	22.418,82	5%	21.719,94	4%	-3,1%
<b>TOTAL</b>	<b>221.445,97</b>	<b>45%</b>	<b>269.096,48</b>	<b>47%</b>	<b>21,5%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>353.667,92</b>	<b>71%</b>	<b>381.162,88</b>	<b>66%</b>	<b>7,8%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>497.539,43</b>	<b>100%</b>	<b>575.181,32</b>	<b>100%</b>	<b>15,6%</b>



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Vendas e serviços prestados	638.576,41	96,8%	710.628,98	96,6%	11,3%
Subsídios à exploração	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Variação nos inventários da produção	-440,00	-0,1%	-696,17	-0,1%	-58,2%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	488.512,29	74,0%	532.446,92	72,4%	9,0%
Fornecimentos e serviços externos	41.712,89	6,3%	45.368,68	6,2%	8,8%
Gastos com o pessoal	60.121,16	9,1%	67.945,87	9,2%	13,0%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	2.868,86	0,4%	1.212,19	0,2%	-57,7%
Provisões (aumentos/reduções)	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Imparidade de investimentos não depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Outras imparidades (perdas/reversões)/Imparidades (perdas/reversões) (utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades)	0,00	0,0%	1.933,70	0,3%	
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Outros rendimentos e ganhos	21.826,98	3,3%	25.925,34	3,5%	18,8%
Outros gastos e perdas	18.274,02	2,8%	7.483,88	1,0%	-59,0%
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIAÇÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	48.474,18	7,3%	78.678,96	10,7%	62,3%
Gastos/reversões de depreciação e amortização	10.942,24	1,7%	10.923,74	1,5%	-0,2%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	37.531,95	5,7%	67.755,22	9,2%	80,5%
Juros e rendimentos similares obtidos	439,95	0,1%	295,41	0,0%	-32,9%
Juros e gastos similares suportados	8.331,51	1,3%	7.453,05	1,0%	-10,5%
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	29.640,39	4,5%	60.597,57	8,2%	104,4%
Imposto sobre o rendimento do período	7.105,34	1,1%	14.198,50	1,9%	99,8%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	22.535,05	3,4%	46.399,07	6,3%	105,9%



## INDICADORES DE GESTÃO

ECONÓMICOS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>VBP</b> = Vendas e serviços prestados + Variação da Produção	659.963,40 €	735.858,16 €	11,5%
<b>VAB</b> = Total de Proveitos - CMVMC – FSE	111.464,19 €	150.558,68 €	35,1%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> = Resultado Líquido + Gastos de Depreciação e Amortizações + Provisões	33.477,28 €	57.322,81 €	71,2%
<b>EBITDA</b> = Res. Operacional + Gastos Depreciação e Amortização + Imparidades + Provisões + Aumentos/Reduções Justo Valor	51.343,04 €	79.891,15 €	55,6%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> = Cash Flow Líquido / VBP	5,07%	7,79%	+ 2,72 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS</b> = Resultados Antes Impostos / Vendas e serviços prestados	4,64%	8,53%	+ 3,89 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS</b> = EBITDA / Vendas e serviços prestados	8,04%	11,24%	+ 3,20 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS</b> = Resultados Operacionais / Margem Bruta	25,01%	38,03%	+ 13,02 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO</b> = VAB / VBP	16,89%	20,46%	+ 3,57 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE TESOURARIA</b> = Meios financeiros líquidos / Vendas e serviços prestados	9,66%	14,54%	+ 4,88 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO-DE-OBRA (%)</b> = Gastos com Pessoal / VAB	53,94%	45,13%	- 8,81 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA</b> = VBP / Gastos com Pessoal	1097,72%	1083,01%	- 14,72 pp

FINANCEIROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>LIQUIDEZ GERAL</b> = Ativo corrente / Passivo Corrente	1,93	1,81	-6,5%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO</b> = (Ativo corrente / Passivo Corrente) x 100	193,27%	180,64%	- 12,64 pp
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> = (Capitais Próprios / Ativo Total) x 100	28,92%	33,73%	+ 4,82 pp
<b>PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS</b> = (Dívidas a Fornecedores / Compras) x 365 dias	121	135	+ 13,84 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS</b> = (Crédito a Clientes / Vendas e serviços prestados) x 365 dias	144	137	- 7,67 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS</b> = Inventários / (CMVMC - Variação nos inventários de produção) x 365 dias	75	72	- 3,19 dias

OUTROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>RENTABILIDADE DO ATIVO LÍQUIDO (%)</b> = (Resultados antes de impostos / Ativo Líquido) x 100	5,96%	10,54%	+ 4,58 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITALS INVESTIDOS (%)</b> = Resultados Antes de Impostos / Capital Próprio + Empréstimos MLP	12,55%	21,53%	+ 8,98 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ATIVO LÍQUIDO</b> = Valor Acrescentado Bruto / Ativo Líquido	22,40%	26,18%	+ 3,77 pp



Os valores da amostra do comércio a retalho de tintas, vernizes e produtos similares, em estabelecimentos especializados, evidenciam a seguinte evolução, tendo por base os valores médios das demonstrações económicas de 2009 e 2010.

Situação Financeira:

- Liquidez Geral apurada diminuiu (-) 6,5%, passando de 1,93 para 1,81;
- Fundo de Maneio registou uma variação de (-) 12,27 p.p., passando de 193,27% para 180,64%;
- Autonomia Financeira passou de 28,92% para 33,73% em 2010, ou seja, uma subida de (+) 4,81 p.p., refletindo os acréscimos de resultados líquidos e resultados transitados;
- Passivo Total aumentou (+) 7,8%, passando de 353 667,92€ para 381 162,88€;
- Prazo Médio de Pagamento aumentou de 121 para 135 dias;
- Prazo Médio de Recebimento teve uma diminuição de 7 dias, passando dos 144 para os 137 dias;
- O aumento dos prazos de pagamento e a redução nos prazos de recebimento traduz uma tendência de melhoria na gestão de tesouraria;
- Os indicadores apurados, embora com ligeira diminuição da capacidade de fazer face às responsabilidades de curto prazo, traduzem uma situação de equilíbrio financeiro e reforço do equilíbrio patrimonial.

A situação económica, conforme os valores da Demonstração de Resultados, mostra a seguinte evolução entre 2009 e 2010:

- Os rendimentos de vendas e prestação de serviços aumentaram (+) 11,3%;
- A Rendibilidade das vendas registou um acréscimo (+) 3,89 p.p., devido fundamentalmente ao aumento dos resultados líquidos que, mais do que duplicaram, com uma taxa de crescimento de (+) 105,9%;
- O Cash-flow Líquido calculado aumentou (+) 71,2%, passando de 33 477,28€ para 57 322,81€, em 2010;
- O peso dos resultados líquidos no total dos proveitos operacionais aumentou de 3,4% para 6,3%;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou um acréscimo de (+) 35,1%;
- O EBITDA (Meios Libertos) registou um crescimento de (+) 55,6%;
- A Produtividade da Mão-de-obra teve uma quebra de (-) 14,72 p.p., passando de 1 097,72% para 1 083,01%.

Os dados denotam uma situação de equilíbrio económico, com tendência de crescimento da generalidade dos indicadores. Apesar do aumento dos valores das rubricas de Custos de Mercadorias Vendidas e de Fornecimentos e Serviços Externos, o peso destas rubricas no total dos proveitos diminuiu, permitindo o aumento das rendibilidades e o considerável crescimento do Cash-flow Líquido, EBITDA e Valor Acrescentado Bruto.

#### 4.2.3.3 | COMÉRCIO A RETALHO DE MATERIAL DE BRICOLAGEM, EQUIPAMENTO SANITÁRIO, DADRILHOS E MATERIAIS SIMILARES EM ESTABELECIMENTOS ESPECIALIZADOS

BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>ATIVO</b>					
<b>ATIVO NÃO CORRENTE</b>					
Ativos fixos tangíveis	1.118.035,09	25%	1.125.135,41	26%	0,6%
Propriedades de investimento	125.892,39	3%	110.789,69	3%	-12,0%
Goodwill	6.250,00	0%	6.250,00	0%	0,0%
Ativos intangíveis	1.670,95	0%	1.498,67	0%	-10,3%
Participações financeiras-método da equivalência patrimonial	14.653,74	0%	15.144,18	0%	3,3%
Participações financeiras - outros métodos	6.796,52	0%	8.282,77	0%	21,9%
Acionistas/sócios	0,00	0%	0,00	0%	
Outros ativos financeiros	338,04	0%	338,04	0%	0,0%
Ativos por impostos diferidos	340,74	0%	1.237,10	0%	263,1%
Investimentos financeiros	0,00	0%	0,00	0%	
<b>TOTAL</b>	<b>1.273.977,46</b>	<b>29%</b>	<b>1.268.675,86</b>	<b>29%</b>	<b>-0,4%</b>
<b>ATIVO CORRENTE</b>					<b>0%</b>
Inventários	1.252.318,42	28%	1.226.714,41	28%	-2,0%
Clientes	1.428.862,90	32%	1.276.644,44	29%	-10,7%
Adiantamentos a fornecedores	1.753,96	0%	1.036,22	0%	-40,9%
Estado e outros entes públicos	25.856,54	1%	26.524,39	1%	2,6%
Acionistas/sócios	9.702,26	0%	21.270,36	0%	119,2%
Outras contas a receber	136.646,68	3%	166.012,70	4%	21,5%
Diferimentos	27.514,34	1%	28.394,98	1%	3,2%
Ativos financeiros detidos para negociação	156,25	0%	156,25	0%	0,0%
Outros ativos financeiros	960,65	0%	960,65	0%	0,0%
Ativos não correntes detidos para venda	0,00	0%	0,00	0%	
Outros ativos correntes	0,00	0%	0,00	0%	
Caixa e depósitos bancários	254.338,84	6%	335.263,04	8%	31,8%
<b>TOTAL</b>	<b>3.138.110,83</b>	<b>71%</b>	<b>3.082.977,43</b>	<b>71%</b>	<b>-1,8%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.412.088,29</b>	<b>100%</b>	<b>4.351.653,29</b>	<b>100%</b>	<b>-1,4%</b>



BALANÇO	2009		2010		VARIAÇÃO 2009-2010
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>					
<b>CAPITAL PRÓPRIO</b>					
Capital realizado	533.941,39	12%	533.941,39	12%	0,0%
Ações (quotas) próprias	-1.870,49	0%	-1.870,49	0%	0,0%
Outros instrumentos de capital próprio	110.639,42	3%	111.951,92	3%	1,2%
Prémios de emissão	0,00	0%	0,00	0%	
Reservas legais	76.925,74	2%	81.509,10	2%	6,0%
Outras reservas	1.181.070,45	27%	1.157.847,05	27%	-2,0%
Resultados transitados	179.332,10	4%	154.304,21	4%	-14,0%
Ajustamentos em ativos financeiros	53.512,69	1%	0,00	0%	-100,0%
Excedentes de revalorização	41.330,79	1%	86.916,35	2%	110,3%
Outras variações no capital próprio	4.771,65	0%	2.958,23	0%	-38,0%
<b>TOTAL</b>	<b>2.179.653,74</b>	<b>49%</b>	<b>2.127.557,76</b>	<b>49%</b>	<b>-2,4%</b>
Resultado líquido do período	110.690,67	3%	121.464,05	3%	9,7%
Dividendos antecipados	-31.250,00	-1%	0,00	0%	100,0%
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<b>2.259.094,41</b>	<b>51%</b>	<b>2.249.021,81</b>	<b>52%</b>	<b>-0,4%</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>PASSIVO NÃO CORRENTE</b>					
Provisões	1.207,18	0%	1.197,00	0%	-0,8%
Financiamentos obtidos	227.418,85	5%	348.725,88	8%	53,3%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	0,00	0%	117,96	0%	
Passivos por impostos diferidos	1.204,63	0%	6.484,92	0%	438,3%
Outras contas a pagar	38.510,55	1%	31.645,76	1%	-17,8%
<b>TOTAL</b>	<b>268.341,20</b>	<b>6%</b>	<b>388.171,52</b>	<b>9%</b>	<b>44,7%</b>
<b>PASSIVO CORRENTE</b>					
Fornecedores	835.219,38	19%	815.133,21	19%	-2,4%
Adiantamentos de clientes	17.807,98	0%	48.560,98	1%	172,7%
Estado e outros entes públicos	103.633,78	2%	120.375,68	3%	16,2%
Acionistas/sócios	32.894,35	1%	3.719,31	0%	-88,7%
Financiamentos obtidos	644.048,82	15%	512.142,51	12%	-20,5%
Outras contas a pagar	145.318,98	3%	134.666,32	3%	-7,3%
Diferimentos	105.729,39	2%	79.861,97	2%	-24,5%
Outros passivos financeiros	0,00	0%	0,00	0%	
Outros passivos correntes	0,00	0%	0,00	0%	
<b>TOTAL</b>	<b>1.884.652,68</b>	<b>43%</b>	<b>1.714.459,97</b>	<b>39%</b>	<b>-9,0%</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.152.993,88</b>	<b>49%</b>	<b>2.102.631,48</b>	<b>48%</b>	<b>-2,3%</b>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<b>4.412.088,29</b>	<b>100%</b>	<b>4.351.653,29</b>	<b>100%</b>	<b>-1,4%</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS</b>	<b>2009</b>		<b>2010</b>		<b>VARIAÇÃO 2009-2010</b>
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>					
Vendas e serviços prestados	5.298.306,00	97,3%	5.172.876,06	97,0%	-2,4%
Subsídios à exploração	439,61	0,0%	1.312,96	0,0%	198,7%
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,0%	289,88	0,0%	
Variação nos inventários da produção	1.187,50	0,0%	0,00	0,0%	-100,0%
Trabalhos para a própria entidade	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	4.046.969,80	74,4%	3.898.992,21	73,1%	-3,7%
Fornecimentos e serviços externos	360.065,58	6,6%	367.839,21	6,9%	2,2%
Gastos com o pessoal	533.958,76	9,8%	544.182,74	10,2%	1,9%
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	42.908,77	0,8%	9.077,77	0,2%	-78,8%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	29.133,27	0,5%	56.022,96	1,1%	92,3%
Provisões (aumentos/reduções)	10,18	0,0%	0,00	0,0%	-100,0%
Imparidade de investimentos não depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Outras imparidades (perdas/reversões)/Imparidades (perdas/reversões) (utilização exclusiva pelas pequenas entidades e microentidades)	0,00	0,0%	1.921,87	0,0%	
Aumentos/reduções de justo valor	0,00	0,0%	0,00	0,0%	
Outros rendimentos e ganhos	142.953,49	2,6%	157.013,49	2,9%	9,8%
Outros gastos e perdas	87.339,82	1,6%	111.935,17	2,1%	28,2%
<b>RESULTADO ANTES DE DEPRECIACÕES, GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS</b>	<b>342.500,41</b>	<b>6,3%</b>	<b>343.442,32</b>	<b>6,4%</b>	<b>0,3%</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização	106.492,31	2,0%	117.582,05	2,2%	10,4%
Imparidade de investimentos depreciáveis/ amortizáveis (perdas/reversões)	0,00	0,0%	-285,13	0,0%	
<b>RESULTADO OPERACIONAL (ANTES DE GASTOS DE FINANCIAMENTO E IMPOSTOS)</b>	<b>236.008,10</b>	<b>4,3%</b>	<b>226.145,40</b>	<b>4,2%</b>	<b>-4,2%</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	13.841,39	0,3%	10.540,21	0,2%	-23,9%
Juros e gastos similares suportados	75.151,98	1,4%	63.625,28	1,2%	-15,3%
<b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b>	<b>174.697,51</b>	<b>3,2%</b>	<b>173.060,32</b>	<b>3,2%</b>	<b>-0,9%</b>
Imposto sobre o rendimento do período	64.006,84	1,2%	51.596,27	1,0%	-19,4%
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>110.690,67</b>	<b>2,0%</b>	<b>121.464,05</b>	<b>2,3%</b>	<b>9,7%</b>



## INDICADORES DE GESTÃO

ECONÓMICOS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>VBP</b> = Vendas e serviços prestados + Variação da Produção	5.442.886,59 €	5.331.202,51 €	-2,1%
<b>VAB</b> = Total de Proveitos - CMVMC – FSE	948.511,39 €	952.435,91 €	0,4%
<b>CASH FLOW LÍQUIDO</b> = Resultado Líquido + Gastos de Depreciação e Amortizações + Provisões	217.193,16 €	239.046,10 €	10,1%
<b>EBITDA</b> = Res. Operacional + Gastos Depreciação e Amortização + Imparidades + Provisões + Aumentos/Reduções Justo Valor	414.552,63 €	408.543,06 €	-1,4%
<b>GERAÇÃO DE MEIOS LÍQUIDOS</b> = Cash Flow Líquido / VBP	3,99%	4,48%	+ 0,49 pp
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS</b> = Resultados Antes Impostos / Vendas e serviços prestados	3,30%	3,35%	+ 0,05 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE MEIOS DAS VENDAS</b> = EBITDA / Vendas e serviços prestados	7,82%	7,90%	+ 0,07 pp
<b>EFEITO DOS CUSTOS FIXOS</b> = Resultados Operacionais / Margem Bruta	18,86%	17,75%	- 1,11 pp
<b>GRAU DE TRANSFORMAÇÃO DO PRODUTO</b> = VAB / VBP	17,43%	17,87%	+ 0,44 pp
<b>CAPACIDADE DE LIBERTAÇÃO DE TESOURARIA</b> = Meios financeiros líquidos / Vendas e serviços prestados	4,82%	6,50%	+ 1,68 pp
<b>GRAU DE INTENSIDADE DA MÃO DE OBRA (%)</b> = Gastos com Pessoal / VAB	56,29%	57,14%	+ 0,84 pp
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA</b> = VBP / Gastos com Pessoal	1019,35%	979,67%	- 39,67 pp

FINANCEIROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>LIQUIDEZ GERAL</b> = Ativo corrente / Passivo Corrente	1,67	1,80	8,0%
<b>FUNDO MANEIO RELATIVO</b> = (Ativo corrente / Passivo Corrente) x 100	166,51%	179,82%	+ 13,31 pp
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA</b> = (Capitais Próprios / Ativo Total) x 100	51,20%	51,68%	+ 0,48 pp
<b>PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTOS</b> = (Dívidas a Fornecedores / Compras) x 365 dias	75	76	+ 1,04 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTOS</b> = (Crédito a Clientes / Vendas e serviços prestados) x 365 dias	97	87	- 10,55 dias
<b>PRAZO MÉDIO DE ROTAÇÃO DE EXISTÊNCIAS</b> = Inventários / (CMVMC - Variação nos inventários de produção) x 365 dias	113	115	+ 1,86 dias

OUTROS	2009	2010	VARIAÇÃO 2009-2010
<b>RENTABILIDADE DO ATIVO LÍQUIDO (%)</b> = (Resultados antes de impostos / Ativo Líquido) x 100	3,96%	3,98%	+ 0,02 pp
<b>RENTABILIDADE DOS CAPITALS INVESTIDOS (%)</b> = Resultados Antes de Impostos / Capital Próprio + Empréstimos MLP	7,03%	6,66%	- 0,36 pp
<b>PRODUTIVIDADE GLOBAL DO ATIVO LÍQUIDO</b> = Valor Acrescentado Bruto / Ativo Líquido	21,50%	21,89%	+ 0,39 pp

Os valores da amostra do comércio a retalho de material de bricolagem, equipamento sanitário, ladrilhos e materiais similares, em estabelecimentos especializados, evidenciam a seguinte evolução, tendo por base os valores médios das demonstrações económicas de 2009 e 2010.

Situação Financeira:

- Liquidez Geral apurada registou aumento de (+) 8,0%, passando de 1,67 para 1,80;
- Fundo de Maneio, registou uma variação de (+) 13,31 p.p., passando de 166,51% para 179,82%;
- Autonomia Financeira passou de 51,2% para 51,68%, em 2010, ou seja, uma subida ligeira de (+) 0,48 p.p.;
- Passivo Total registou uma quebra de (-) 2,3%, passando de 4 412 088,29€ para 4 351 653,29€;
- Prazos Médios de Pagamento aumentaram 1 dia, de 75 para 76 dias;
- Prazos Médios de Recebimento diminuíram 10 dias, passando dos 97 para os 87 dias;
- Os valores apurados dos rácios traduzem uma situação equilibrada do ponto de vista financeiro, com tendência de melhoria do equilíbrio patrimonial, com destaque para os consideráveis níveis de autonomia financeira e da capacidade de solver as suas responsabilidades.

A situação económica, conforme os valores da Demonstração de Resultados, mostra a seguinte evolução entre 2009 e 2010:

- Os rendimentos de vendas e prestação de serviços decresceram (-) 2,4%;
- A Rendibilidade das vendas registou uma ligeira melhoria de (+) 0,05 p.p.;
- O Cash-flow Líquido apurado teve um acréscimo de (+) 10,1%, passando de 217 193,16€ para 239 046,10€, em 2010, devido aos aumentos verificados nos resultados líquidos e nos gastos de depreciação e amortização, de (+) 9,7% e (+) 10,4%, respetivamente;
- O Valor Acrescentado Bruto (VAB) registou um ligeiro acréscimo de (+) 0,4%;
- O EBITDA (Meios Libertos) registou uma diminuição de (-) 1,4%;
- A Produtividade da Mão-de-obra teve uma quebra de (-) 39,67 p.p., passando de 1019,35% para 979,67%.

Os dados denotam um equilíbrio da situação económica, com tendência de decréscimo do volume de negócios e de aumento de resultados líquidos.



5

---

**Como Fazer Análise e  
Controlo da Gestão**







O tecido empresarial do comércio de materiais de construção deverá fazer um esforço tendente a aprofundar o conhecimento sobre as unidades económicas que o compõem e iniciar um processo de análise da informação especializada para servir de base à construção de novos posicionamentos.

Assim, é essencial realizar:

- Análises temporais comparativas das empresas com o subsetor onde se integram, tendo por base indicadores de gestão;
- O adequado acompanhamento da sua evolução no tempo.

As análises temporais possibilitam às empresas uma leitura sobre a evolução do setor ou subsetor, ajudando-as, assim, a compreender o meio envolvente e as necessidades de agir no sentido de melhorar a gestão. Por outro lado, permitem fazer a autoavaliação e contribuem para:

- Redefinir as estratégias de desenvolvimento;
- Suportar as decisões, conscientes da sua posição relativa;
- Perspetivar o futuro.

Vejamos uma situação prática:

**A EMPRESA “MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.” PRETENDE IMPLEMENTAR PROCESSOS DE ANÁLISE E CONTROLO DE GESTÃO PARA MELHORAR A ORGANIZAÇÃO. O QUE FAZER?**

Em primeiro lugar, é necessário definir o que se pretende controlar para preparar o tipo de informação necessária. Por exemplo:

- Evolução das vendas por famílias de artigos nos últimos anos;
- Margem bruta das vendas;
- Evolução da Conta Clientes (crédito concedido a clientes);
- Evolução dos Stocks;
- Evolução da conta Fornecedores;
- Evolução das contas com as entidades financeiras;
- Gestão de Tesouraria.

Toda esta informação poderá ser analisada em quadros de simples leitura. Senão vejamos o seguinte quadro de controlo de tesouraria

QUADRO DE TESOURARIA	Semana Nº	1	2	3	4	TOTAL DO MÊS	1	2	3	4	TOTAL DO MÊS
	De:										
	A:					ABRIL					MAIO
VENDAS		30.600	34.800	38.400	46.200	150.000	41.200	42.900	45.100	40.800	170.000
DÍVIDAS DE CLIENTES ACUMULADOS		244.400	261.800	281.000	304.100	304.100	327.105	351.090	376.300	399.100	399.100
VALORES COBRADOS		15.300	17.400	19.200	23.100	75.000	18.195	18.915	19.890	18.000	75.000
PAGAMENTOS											
- SUBCONTRATAÇÃO		612	696	768	924	3.000	824	858	902	816	3.400
- FORNECEDORES DE MATÉRIAS-PRIMAS E ACESSÓRIOS		5.013	5.701	6.290	7.568	24.571	6.749	7.027	7.388	6.683	27.848
- IMPOSTOS		7.038	8.004	8.832	10.626	34.500	9.476	9.867	10.373	9.384	39.100
. IVA		7.038	8.004	8.832	10.626	34.500	9.476	9.867	10.373	9.384	39.100
. IRS						0					0
. IRC						0					0
- SALÁRIOS (VALORES LIQUIDOS)		2.400	2.400	2.400	2.400	9.600	2.400	2.400	2.400	2.400	9.600
- SEGURANÇA SOCIAL		504	504	504	504	2.016	504	504	504	504	2.016
- OUTROS PAGAMENTOS						0					0
TOTAL PAGAMENTOS		15.567	17.305	18.794	22.022	73.687	19.953	20.656	21.567	19.787	81.964
SALDO DA SEMANA (OU MÊS)		-267	95	406	1.078	1.313	-1.758	-1.741	-1.677	-1.787	-6.964
Saldo Acumulado de Tesouraria / Bancos >>>		3.243	3.338	3.744	4.822		3.064	1.322	-354	-2.142	

A situação acima mostra a evolução dos fluxos de caixa/bancos, cujo controlo é essencial para as empresas porque:

- a) Qualquer saldo negativo em Bancos pode determinar encargos financeiros;
- b) As margens de exploração, por vezes, não são suficientes para suportar os encargos;
- c) A empresa é forçada a negociar plafonds de crédito com a banca para evitar descobertos em conta não autorizados;
- d) Em alternativa, os sócios poderão ser “forçados” a realizar empréstimos ou a aumentar os capitais próprios. O recurso aos sócios é a forma mais ágil e segura de resolver este tipo de situações.

As situações de deficit na tesouraria sinalizam dificuldades de gestão que ocorreram ou que estão em curso e que convém analisar: prejuízos de exploração; clientes que se atrasam nos pagamentos; excessos de custos em relação às vendas, ...

Um outro quadro simples de controlo de acompanhamento do negócio tem a ver com a evolução das vendas, conta de clientes, fornecedores, compras, bancos e relação entre estas variáveis, fundamentais para a gestão corrente:

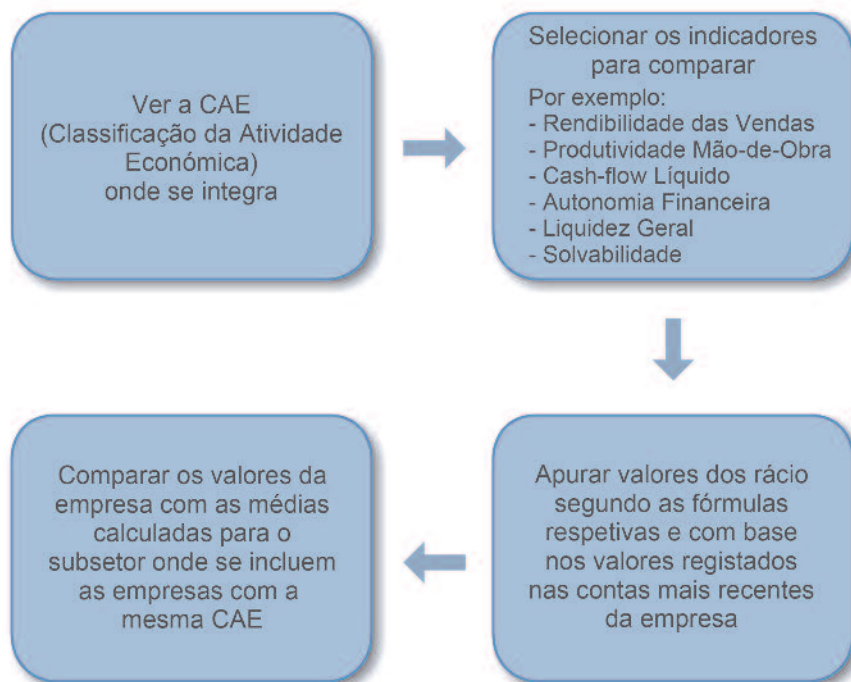
	Saldo Inicial	Jan		Fev		Mar		Abr		Mai	
		Mês	Ac	Mês	Ac	Mês	Ac	Mês	Ac	Mês	Ac
Vendas		90.000	90.000	110.000	200.000	100.000	300.000	150.000	450.000	170.000	620.000
Vendas Ano Anterior		87.000	87.000	104.000	191.000	111.000	302.000	140.000	442.000	160.000	602.000
Vendas / Vendas Ano Anterior		3%	3%	6%	5%	-11%	-1%	7%	2%	6%	3%
Clientes	100.000	29.400	129.400	51.700	181.100	48.000	229.100	75.000	304.100	95.000	399.100
Fornecedores	40.000	17.640	57.640	31.020	88.660	28.800	117.460	45.000	162.460	57.000	219.460
Clientes / Fornecedores	150%	124%		104%		95%		87%		82%	
Compras		14.743	14.743	18.019	32.762	16.381	49.143	24.571	73.714	27.848	101.562
Vendas / Compras		610%		610%		610%		610%		610%	
Saldo Bancos			3.341		4.506		3.509		4.822		-2.142

Neste exemplo, a relação dos saldos mensais Clientes/Fornecedores degradou-se. Convém analisar o porquê:

- Podemos estar a vender (mais ou menos) mas a evolução dos recebimentos denota agravamento nos prazos;
- Os pagamentos a fornecedores podem ser “rígidos” (cimentos, ferro, telha, etc.), que determinam a obrigatoriedade no cumprimento de prazos;
- A evolução conjugada de pagamentos e recebimentos determina, neste exemplo, um défice em bancos. Estas situações deverão ser prevenidas com dinâmicas nas cobranças, caso contrário, a empresa está a financiar o mercado dos seus clientes, quando não tem condições para tal, nem essa é a sua função.



No caso de se pretender fazer comparações entre a situação da empresa e a média do setor onde se integra, recomendamos o seguinte procedimento:



Ao fazer a comparação (ação de *benchmarking*), a empresa deverá ponderar a dimensão. Dito de outro modo, há que ter em linha de conta o volume de negócios da empresa.

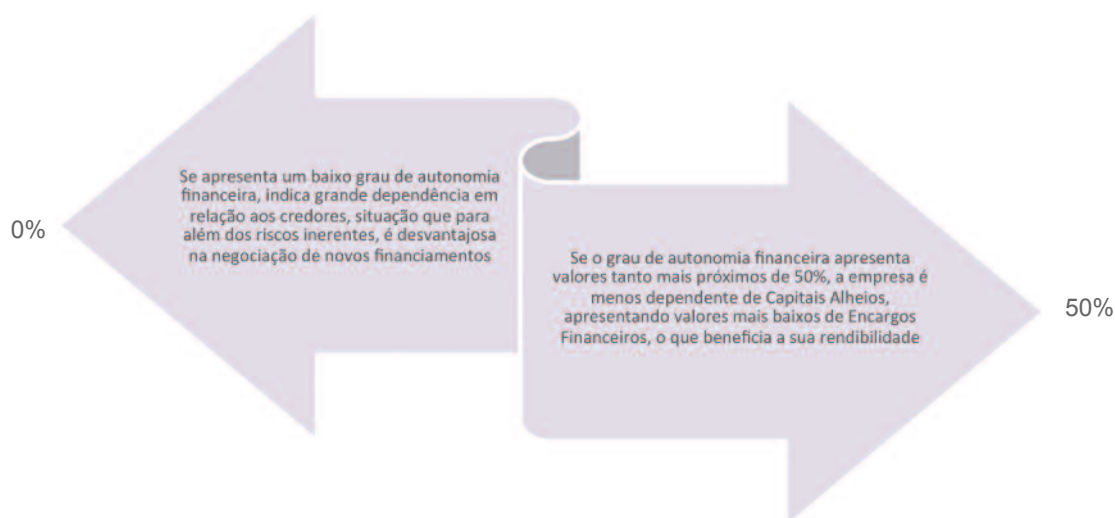
Se a dimensão da empresa estiver em linha com a média do subsetor, a comparação é mais adequada. Caso contrário, haverá que considerar especificidades relacionadas com o maior ou menor volume de negócios, dado que, por vezes, estes alteram os dados de comparação.

Vejamos os conceitos que estão associados a alguns dos principais indicadores económicos e financeiros:

## AUTONOMIA FINANCEIRA

É um dos indicadores financeiros utilizados para medir o endividamento das empresas. Estabelece a relação entre o Capital Próprio e o Ativo Total. O equilíbrio financeiro da empresa será tanto melhor quanto mais altos forem os valores deste indicador.

A autonomia financeira sinaliza a capacidade da empresa em se financiar com recurso a capitais alheios e os limites do capital próprio para o mesmo fim.



O valor de 50% representa a situação em que o Ativo Líquido é financiado por Capitais Próprios na mesma percentagem.

Embora não haja um valor de referência universal, considera-se que a Autonomia Financeira se situe em valores  $\geq 1/4$ , ou seja, que o Ativo Líquido seja financiado, pelo menos, em 25% dos Capitais Próprios.

## LIQUIDEZ

O indicador de liquidez mede o equilíbrio financeiro de curto prazo da empresa, relacionando o ativo corrente (clientes, disponibilidades em bancos, inventários e outros) e o passivo corrente (fornecedores, financiamentos obtidos e outros).

Valores superiores a 1 configuram situações favoráveis na medida em que evidenciam que a empresa é capaz de cumprir as suas responsabilidades de curto prazo, com recurso aos ativos correntes de que dispõe.

Este indicador deverá ser sempre analisado com muito cuidado, dado que a subida dos saldos de Clientes pode indiciar dificuldades que se refletem na gestão corrente de tesouraria.

## FUNDO DE MANEIO

O Fundo de Maneio é um dos rácios mais utilizados na análise financeira porque reflete o maior ou menor “conforto” nos valores da gestão corrente, ou seja, a diferença entre os valores totais do ativo corrente e do passivo corrente.

Dito de outro modo, representa a margem de segurança em termos financeiros uma vez que mede se os valores do ativo são suficientes para cobrir os do passivo.

Assim, quanto maior for a percentagem da relação Ativo Corrente / Passivo Corrente, maior é a segurança financeira da empresa.



## CASH-FLOW

O Cash-flow é um indicador da gestão económica, dado que reflete o somatório dos resultados líquidos, gastos de depreciação e amortização, provisões, imparidades e aumentos/reduções de justo valor do exercício. Representa o excedente financeiro líquido da exploração anual (soma do lucro apurado com os custos que não implicam diretamente o desembolso).

Ou seja, o Cash-flow é importante para avaliar capacidade de autofinanciamento da empresa, na medida em que quanto maior for o seu valor, melhores condições terá a empresa de financiar as suas necessidades, sem recorrer a capitais alheios.

## EBITDA (MEIOS LIBERTOS)

Trata-se, em inglês, da sigla para "*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*". Em português, "Resultados Antes de Juros, Impostos, Provisões e Amortizações".

É um indicador económico que mede os meios libertos da exploração da empresa, antes dos encargos financeiros, impostos, amortizações e provisões. Dito de outro modo, quanto maior for este valor, melhor é o desempenho económico da empresa.

Contudo, o facto do valor de EBITDA ser positivo não significa que a empresa tenha capacidade para fazer face a todas as despesas correntes, uma vez que os juros decorrentes de empréstimos e os impostos representam custos que se repercutem na gestão corrente de tesouraria.

Como exemplo, vamos analisar os seguintes rácios que as entidades financeiras utilizam para avaliar o risco e as condições de financiamento às empresas:

	EMPRESA	SETOR
<b>RENTABILIDADE DAS VENDAS (%)</b> = ( Resultado antes de Impostos / Vendas + Prestação Serviços ) x 100	10,57 %	11,81 %
<b>PRODUTIVIDADE DA MÃO-DE-OBRA</b> = Valor Bruto Produção / Custos com Pessoal	3,01	3,48
<b>CASH-FLOW LÍQUIDO</b> = Resultado Líquido + Amortizações + Provisões	193.512 €	271.250 €
<b>EBITDA</b> = Res.Líquido + IRC + Enc. Financeiros + Amortizações + Provisões + Ajustamentos	296.350 €	425.000 €
<b>AUTONOMIA FINANCEIRA (%)</b> = (Capital Próprio / Ativo Total) x 100	41,5 %	45,2 %
<b>FUNDO DE MANEIO RELATIVO</b> = (Créditos curto prazo + Disponibilidades + Stocks ) / (Débitos de Curto Prazo) x 100	100,4 %	125,5 %

O confronto dos valores da empresa e os da média sectorial permite avaliar a posição da empresa em relação à média e identificar as diferenças. Nos casos em que os valores da empresa são superiores à média, significa que tem condições de competitividade mais favoráveis na gestão económica e financeira que deverá manter ou melhorar.

Se os valores forem inferiores, a empresa deverá analisar a situação no sentido de identificar as razões, as necessidades e definir medidas para as colmatar.

## 5.1 | OBJETIVOS DE MELHORIA NA EFICIÊNCIA DA GESTÃO

A competitividade das empresas tem que ver, principalmente, com a sua organização. Para melhorar a organização é essencial alterar comportamentos e processos, fazer comparações (*benchmarking*), ter exemplos e realizar ações sentido de melhorar a eficiência da gestão.

**VEJAMOS ALGUMAS PRÁTICAS COM BASE EM QUESTÕES QUE SE COLOCAM NORMALMENTE:**

- Melhorar onde?
- Quais as prioridades?
- O que fazer para medir resultados?

**AS RESPOSTAS PASSAM, EM PRIMEIRO LUGAR, PELA DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS, DESIGNADAMENTE:**

- Diminuir custos operacionais;
- Aumentar a rentabilidade das vendas;
- Ganhar mercado;
- Diversificar a oferta;
- Reduzir níveis de crédito a clientes;
- Adquirir, reestruturar empresas (Fusão, Cessão de quotas, etc.).

Ao seleccionar os objetivos que mais interessam é importante estabelecer prioridades e perspetivar medidas e ações a realizar num determinado período de tempo. Em simultâneo, será também importante quantificar as metas a atingir.

**OU SEJA, A QUANTIFICAÇÃO É INDISPENSÁVEL PARA MEDIR OS RESULTADOS.**

Por exemplo, para o objetivo de redução de custos operacionais é essencial considerar: Onde atuar; Como fazer; Quanto a atingir.

Os processos de qualquer projeto de melhoria da organização deverão concebidos e orientados para responder ao "Onde; Como; Quanto".

Trata-se, no fundo, de aplicar as regras da gestão de projetos para executar medidas e avaliar os resultados.

Existem processos e ferramentas de controlo e avaliação da gestão, como o *Tableau de Board*, *Balanced Scorecard*, *Benchmarking*, de sistematização na recolha e tratamento da informação com vista a assegurar o controlo, mas que, na prática, não se ajustam à organização e dimensão da maioria das PME.





Deste modo, a recomendação é que a empresa ou o empresário tenha, a todo o momento, elementos de informação sobre:

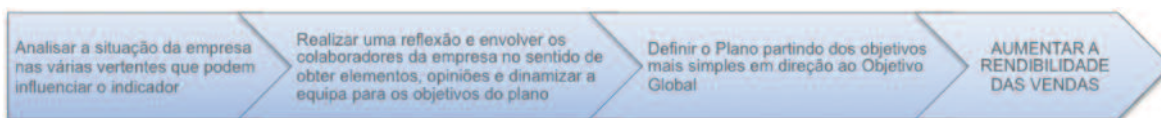
- as contas da empresa;
- as tendências do mercado onde se move;
- o desempenho dos seus colaboradores.

**DITO DE OUTRO MODO, O EMPRESÁRIO DEVE CONTROLAR A REALIDADE DA EMPRESA: ONDE ESTÁ A GANHAR OU A PERDER, AS COMPETÊNCIAS DOS COLABORADORES E TER CONHECIMENTOS SOBRE A EVOLUÇÃO DA PROCURA QUE LHE É DIRIGIDA.**

Como se depreende, tudo isto passa por mudanças na organização, nas atitudes, ter objetivos, eliminar desperdícios, implementar processos simples mas rigorosos de controlo da gestão da empresa e atribuir responsabilidades.

Vejamos uma situação, que traduz uma das preocupações dos empresários do setor: Objetivo: **AUMENTAR A RENDIBILIDADE DAS VENDAS (EM X%)**

**COMO CONSTRUIR UM PLANO DE ATUAÇÃO NA EMPRESA TENDO EM CONTA AQUELE OBJETIVO?**



**DESTE MODO, PODEREMOS OBTER A ESTRUTURA DO PLANO A REALIZAR POR OBJETIVOS:**





## 5.2 | AVALIAÇÃO DOS OBJETIVOS E DAS AÇÕES (*BENCHMARKING*)

A avaliação dos objetivos é um processo importante para a gestão das empresas e, para isso, há que definir regras para quantificar e qualificar as situações que se pretende alcançar.

Vejamos o seguinte exemplo, com a situação de partida (Atual), Objetivos e Metas (Resultados):

	SITUAÇÃO ATUAL	OBJETIVOS	METAS ATINGIDAS
RENDIBILIDADE DAS VENDAS	1,50%	2,50%	1,80%
DIMINUIÇÃO DE CUSTOS/ANO	13 555 €	(- 15%)	(- 10%)
DIVERSIFICAR A OFERTA	350 artigos	50 novos	60 novos
REDUZIR CRÉDITOS A CLIENTES	500.000 €	400.000 €	410.000 €
REDUZIR ENDIVIDAMENTO	450.000 €	300.000 €	310.000 €

Como se pode constatar, há objetivos que foram superados e outros ficaram aquém.

Os dados permitem reequacionar as condições de realização e o contexto do mercado.

Com base em modelo, que se recomenda simples e de fácil atualização, a empresa ou o empresário poderá aplicá-lo noutros indicadores (comerciais, tesouraria, produtividade, etc.) que considere importantes para melhorar a organização.

Recomenda-se a sistematização dos processos de controlo e avaliação, dado que permitem aumentar o rigor das análises e adequar as estratégias para novos desenvolvimentos empresariais.



**Nota Final**





Cumpre-nos agradecer a colaboração prestada pelas empresas que disponibilizaram a informação necessária para efetuar as análises referentes aos exercícios de 2009 e 2010, o que permitiu apurar as tendências mais recentes dos negócios dos subsectores do comércio de materiais de construção.

Deste modo, foi possível obter dados atualizados e perspetivar a evolução, tendo em conta as previsões macroeconómicas para os exercícios seguintes e os impactos no setor.

Esperamos que o trabalho realizado possa contribuir para a definição de estratégias adequadas, no sentido de minimizar os efeitos adversos da conjuntura, melhorar a informação sobre o setor e obter conhecimentos para a sustentação dos negócios.



Textos: Eduardo Pereira, Júlia Brito, Gabriela Amorim e Tiago Santos  
Base de Dados: Júlia Brito

